

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2020

MENSAGEM DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

NÃO PODERÍAMOS INICIAR ESTA MENSAGEM sem o devido reconhecimento e profundo agradecimento a todos os nossos colaboradores. Graças à competência e dedicação deles, alcançamos o melhor resultado financeiro da nossa história e garantimos desempenho igualmente inédito em indicadores de segurança, performance e operacionais.

Tudo isso se deu em um dos momentos mais desafiadores da história recente. Em 2020 confirmamos nossa capacidade de superar as adversidades e fortalecemos ainda mais a união do nosso time.

Os números de 2020 representam um forte avanço da nossa empresa, mostrando que a Transpetro do futuro já é uma realidade.

A geração de caixa da empresa foi recorde. O Fluxo de Caixa Operacional (FCO) foi de R\$ 4,2 bilhões, o que representou um crescimento de 38% ou R\$ 1,15 bilhão em relação ao valor registrado em 2019.

Tivemos um acréscimo na nossa geração de valor, medida pela variação do *Economic Value Added* (EVA) em relação ao último ano, de R\$ 918 milhões, indicando o crescimento do retorno econômico dos nossos ativos, que superou o nosso custo de capital.

O Ebitda ajustado atingiu também seu maior valor em todos os tempos, um crescimento de 52% no comparativo com 2019.

Esses resultados foram obtidos mantendo o nosso compromisso com a segurança e com a saúde das pessoas e com a preservação do meio ambiente, nossos principais alicerces. Para nós, eficiência, integridade e segurança são complementares e não substitutos.

Em 2020 mostramos que é possível operar com eficiência, respeitando todos os procedimentos de segurança. Não tivemos fatalidade ou acidente de processo (TIER 1) ao longo de todo o ano. O mesmo ocorreu com relação ao indicador que mede o Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo) em nossas atividades operacionais, que registrou índice zero.

A Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), nosso principal indicador de segurança, encerrou o ano em 0,47, a melhor marca na história da companhia. Esse resultado consolida nossa posição entre as melhores empresas do mercado nesse quesito e representa uma redução significativa em relação ao ano passado, quando atingimos 0,79.

O Retorno sobre Capital Empregado (Roce), de 15,6%, teve o melhor desempenho dos últimos cinco anos e superou em grande escala a meta estabelecida de 12,2%. Já a métrica Dívida Líquida sobre o Ebitda de 1,85 confirmou nossa melhor condição de saldar dívidas em relação à capacidade de geração de caixa ao apresentar queda de 51% em relação ao exercício anterior.

Nossa busca incessante por custos baixos contribuiu de maneira significativa para os resultados. Os ganhos com as ações desenvolvidas para melhorar a aplicação dos nossos recursos foram superiores em 10% às metas definidas no planejamento.

Da mesma forma, nossa agenda de eficiência, com foco na disponibilidade e no aumento do 'giro' dos ativos, resultou em ganhos relevantes. Garantimos maior controle sobre a integridade dos dutos e terminais que operamos, promovemos o crescimento da eficiência dos terminais aquaviários e obtivemos o melhor resultado dos últimos três anos na disponibilidade dos navios. Soma-se a isso a redução significativa na idade média das nossas embarcações, que passou de 13,6 para 9,3 anos após a alienação de 11 navios.

E isso não é tudo. Alcançamos resultados inéditos que comprovam nossa capacidade de pronto atendimento às demandas dos nossos clientes. Estabelecemos o novo recorde de transbordos/*ship to ship* (STS), com 543 operações realizadas durante todo o ano, e nos tornamos o maior STS *provider* do país.

Graças à movimentação histórica de óleo combustível e petróleo para exportação, contribuimos ainda para os recordes alcançados pela nossa acionista controladora, a Petrobras, no ano passado.

Durante a pandemia, reafirmamos o nosso valor de respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente. Atuamos de forma ativa com uma Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) permanente. Alteramos protocolos operacionais e de embarque e desembarque com objetivo de aumentar a segurança dos nossos colaboradores e das populações do entorno das nossas operações.

Desenvolvemos ainda todos os esforços necessários para incentivar o distanciamento social. Em função disso, introduzimos o regime de teletrabalho nas atividades sempre que factível, adotamos protocolos rigorosos para evitar o contágio dos nossos colaboradores que mantiveram suas atividades em nossas unidades operacionais; e promovemos testagens periódicas em empregados dos quadros de mar e terra.

Em alinhamento estreito com a Petrobras e as autoridades de saúde, mantivemos nossas atividades essenciais, operando de forma segura e preservando a saúde de todos.

Em meio a todas as ações desenvolvidas no ano, realizamos ainda um amplo processo de reestruturação organizacional da companhia, de forma a deixá-la mais enxuta, ágil e eficiente para enfrentar os enormes desafios determinados por um mercado altamente competitivo.

A necessária mudança organizacional resultou na criação de uma robusta estrutura voltada a garantir a sustentabilidade de nosso principal ativo, as pessoas, e, conseqüentemente, dos nossos negócios.

Trabalhamos por uma Transpetro moderna e digital. Para isso, criamos a Gerência Executiva de Transformação Digital (TD), empenhada em buscar e implementar avanços tecnológicos para aumentar a segurança e a produtividade das nossas operações.

Em 2020 fomos proativos e envidamos esforços permanentes para engajar autoridades públicas e populações locais na luta contra as Derivações Clandestinas (DC), um mal que representa risco à vida e ao meio ambiente. Além disso, aumentamos os investimentos em sistemas de detecção e no monitoramento constante das faixas de dutos. Foi assim que, somando esforços, conseguimos reduzir, ainda que marginalmente, as ocorrências de DCs em comparação com o ano de 2019, apesar da crescente investida de organizações criminosas nas nossas atividades visando ao furto de derivados.

Com o objetivo de agregar valor aos nossos colaboradores e diversos públicos de interesse, realizamos enorme investimento para promover a transformação cultural alinhada ao nosso Plano Estratégico.

Entendemos que os incentivos são um instrumento poderoso para fortalecer a cultura voltada ao alto desempenho. Assim, aprovamos na Alta Administração o Prêmio por Performance (PPP), um mecanismo eficaz de meritocracia.

Não faltaram desafios para o ano de 2020 e ainda assim a Transpetro se tornou mais forte. Com uma agenda comercial extensa, o que incluiu um rearranjo nos negócios realizados com a Petrobras e a entrada de novos clientes, continuaremos nessa trajetória de excelentes resultados.

Gustavo Santos Raposo
Presidente da Transpetro

Rafael Chaves Santos
Presidente do Conselho de Administração

SOBRE O RELATÓRIO

ESTE RELATÓRIO ANUAL traz os destaques da nossa atuação em 2020, ano em que atingimos os melhores resultados financeiros e de segurança da nossa história e alcançamos desempenho operacional expressivo, superando os consideráveis desafios decorrentes da pandemia da Covid-19.

Apresentamos também neste relato todas as ações da companhia para a proteção de seus colaboradores e a continuidade operacional, bem como as principais iniciativas de resiliência para enfrentamento da crise.

O escopo deste relatório compreende nossas atividades no Brasil e no exterior, contemplando, portanto, a Transpetro Controladora e a *Transpetro International B.V.*, nossa empresa baseada na Holanda.

CAPÍTULO 1 - GRANDES NÚMEROS

Nossas atividades de transporte e logística se concentram em duas grandes áreas: Dutos e Terminais e Transporte Marítimo. Somos responsáveis pela operação de aproximadamente 15 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e encerramos o ano de 2020 com 42 navios em operação.

Financeiros								
Fluxo de Caixa Operacional (em milhões de reais)			Dívida Líquida sobre Ebitda			Retorno sobre Capital Empregado		
2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
1.223	3.052	4.201	2,81	3,76	1,85	6,6%	7,6%	15,6%

Nota: Até 2018 os desembolsos com arrendamentos mercantis faziam parte do FCO. A partir de 2019, com a adoção da IFRS 16 - Leases, esses desembolsos passaram a integrar o grupo de Financiamentos nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Comparando na mesma base de 2018, os valores do FCO ajustado em 2019 e 2020 foram, respectivamente, R\$ 1.795 milhão e R\$ 2.493 milhões.

Operacionais								
Volume movimentado (em milhões de m ³)			Operações Ship to Ship			Quantidade de Navios		
2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
564	567	568	50	326	543	54	56	42

Nota: Não foram considerados nos quantitativos os três navios da Petrobras em processo de alienação sob contrato de manutenção com a Transpetro.

Carga Transportada por navios operados pela companhia (em milhões de toneladas métricas / metros cúbicos)		
2018	2019	2020
89,1	93,1	86,4

** Em 2020 houve mudança na unidade de medida de apuração da carga transportada, que passou de toneladas métricas para metros cúbicos.*

Segurança, Meio Ambiente e Saúde						
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)			Enfrentamento da Covid-19 - Testes Realizados	Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo)		
2018	2019	2020	2020	2018	2019	2020
0,87	0,79	0,47	24.675	0,00 m ³	0,21 m ³	0,00 m ³

CAPÍTULO 2 - VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E MODELO DE NEGÓCIOS

QUEM SOMOS

Somos uma empresa brasileira de atuação global, que opera de forma integrada terminais, oleodutos e gasodutos, além do transporte marítimo e terrestre, gerando valor para nossa acionista e demais *stakeholders*. Movimentamos a energia que contribui para a sociedade realizar o seu potencial.

Por meio de nossa capacidade técnica única em logística e transporte, realizamos o armazenamento e a movimentação de petróleo e seus derivados, gás natural e biocombustíveis, incluindo as atividades de importação e exportação. Estamos prontos a atender às demandas do mercado, priorizando a gestão eficaz de nossos recursos, sem abrir mão da competitividade e da segurança.

Nossa Visão

Reafirmamos a visão de ser "A melhor empresa de transporte e logística para clientes na indústria de óleo, gás e biocombustíveis do Brasil, gerando valor com segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente".

Nossos Valores

Os Valores da Transpetro, que representam seu compromisso com as pessoas, sociedade, parceiros e acionistas, foram reafirmados.



RESPEITO À VIDA,
ÀS PESSOAS E AO
MEIO AMBIENTE



ÉTICA E
TRANSPARÊNCIA



ORIENTAÇÃO
AO MERCADO



RESULTADOS



SUPERAÇÃO E
CONFIANÇA

ONDE ESTAMOS

20 ESTADOS NO BRASIL



Obs: As instalações operadas incluem dutos de posse da Transpetro e de terceiros.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em decorrência da necessidade de transformação do nosso negócio, determinada por um mercado cada vez mais competitivo, promovemos em 2020 uma grande reestruturação organizacional, que tornou a empresa mais preparada para enfrentar os desafios atuais e futuros (Plano Estratégico 2021/2025).

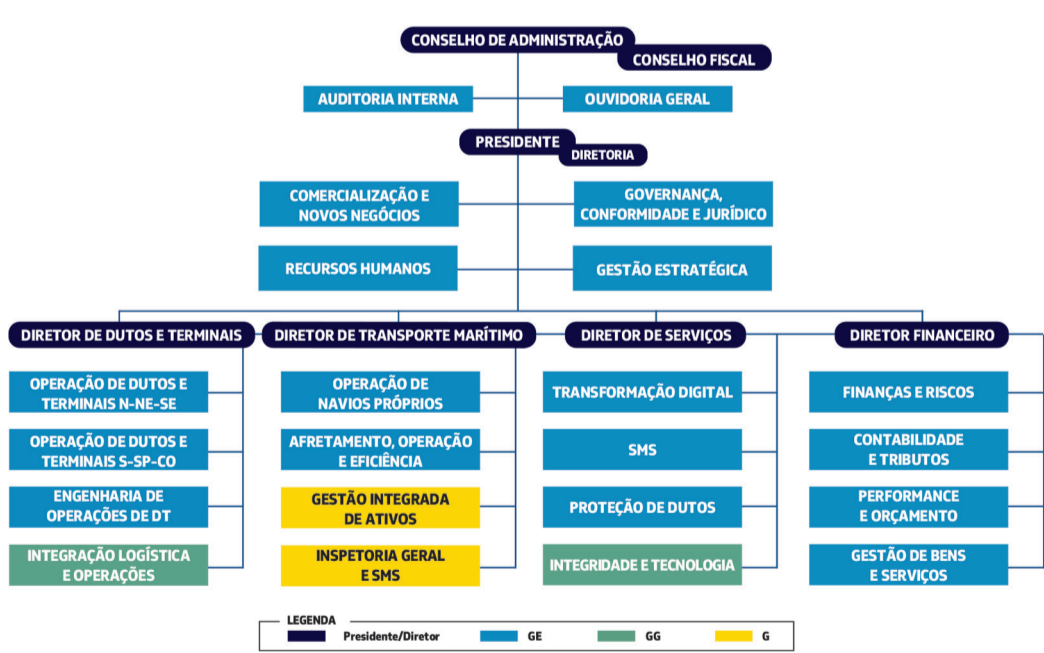
Nesse contexto desafiador, o novo desenho organizacional foi uma das mais importantes iniciativas inseridas no robusto plano de resiliência implementado na companhia. Ganhamos mais velocidade para as tomadas de decisão, geramos maior valor agregado, oferecemos mais oportunidades para nossas equipes e fomentamos as bases para a nossa necessária transformação cultural.

Dentre os inúmeros ganhos proporcionados, a reestruturação possibilitou maior sinergia entre as áreas com vistas a uma atuação ainda mais efetiva para os nossos *stakeholders*. Como exemplo disso, reunimos em uma mesma gerência executiva o Jurídico, a Governança e a Conformidade; e, em outra, Recursos Humanos, Comunicação Empresarial e Responsabilidade Social. Também fortalecemos a autonomia das unidades de negócio ao consolidar os processos de campo sob a responsabilidade de um único gestor.

Outro importante marco da nova estrutura foi a criação da Gerência Executiva de Transformação Digital, inteiramente voltada a indicar soluções tecnológicas que nos permitam ampliar a segurança e a eficiência de nossas operações. Destacamos abaixo alguns dos principais ganhos proporcionados pela Reestruturação da companhia:

- Centralização e fortalecimento da comercialização e do desenvolvimento de novos negócios;
- Foco no planejamento e na integração logística;
- Agilidade na tomada de decisão e sinergia entre os processos e as áreas;
- Aumento da produtividade e eliminação de custos;
- Ampliação das oportunidades de crescimento profissional/carreira

CONHEÇA NOSSO ORGANOGRAMA



CAPÍTULO 3 - NOSSOS CAPITAIS

CAPITAL HUMANO

O respeito às pessoas é valor inegociável para a companhia. O bem-estar, a integridade e a segurança de todos compõem os pilares fundamentais de nosso relacionamento com os nossos colaboradores e populações vizinhas, entre outros *stakeholders*.

Nesse sentido, desenvolvemos, sob a liderança da nossa área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), ações voltadas a preservar a saúde física dos colaboradores e da sociedade e a resguardar o equilíbrio emocional e a saúde mental de todos. O trabalho realizado pela companhia em 2020 foi pautado, sobretudo, no respeito ao ser humano, sem perder o foco na produtividade, sustentabilidade e na prosperidade dos negócios.

O teletrabalho foi uma importante iniciativa desenvolvida pela companhia em 2020. Incentivamos e viabilizamos a prática do trabalho remoto por parte de todos os colaboradores que possam desempenhar suas atividades fora das instalações da companhia.

Gestão de Recursos Humanos

O grande foco nas pessoas e em nosso Plano de Negócios norteou a revisão das iniciativas de Recursos Humanos para 2020 e para o horizonte 2021-2025.

Além de agregar valor para a companhia e gerar resultados operacionais, nossas ações tiveram como objetivo intensificar o nosso processo de Transformação Cultural.

Plano de Resiliência

Um dos grandes destaques de nossa atuação em 2020 foi a implementação do Plano de Resiliência integralmente direcionado à redução de custos e a ganhos de eficiência e performance.

Dentro das iniciativas de Recursos Humanos, destacamos a adequação do nosso efetivo por meio do lançamento de dois programas de Desligamento Voluntário (PDV) - para os quadros de terra e de mar - visando alinhar os interesses dos empregados às metas da companhia.

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Os PDVs apresentaram resultados altamente positivos, com o desligamento de aproximadamente 90% do total de vagas disponibilizadas.

Outra importante ação do Plano de Resiliência foi a otimização da função especialista, norteada por conceitos de mercado e alinhamento com a Petrobras.

Em decorrência das ações do Plano de Resiliência, encerramos o ano com uma equipe formada por 6.053 empregados, conforme apresentado abaixo:

Total do efetivo			Composição do efetivo		Efetivo por gênero		Efetivo por escolaridade	
2018	2019	2020	Terra	Mar	Homens	Mulheres	Médio	Superior
6.464	6.475	6.053	3.670 - 61%	2.383 - 39%	5.228 - 86%	825 - 14%	4.108 - 68%	1.945 - 32%

Revisão das Práticas de Gestão de Pessoas

Em 2020 desenvolvemos uma série de ações relacionadas aos temas técnicos de gestão de pessoas, sempre em alinhamento com as melhores práticas do mercado e com a Petrobras e visando superar os novos desafios de nosso negócio no curto e longo prazos.

Política Remuneratória

Implementamos uma nova estrutura remuneratória para as funções gratificadas, com vistas a alinhar nossa política com a que é praticada pelo mercado.

Carreira e Sucessão Gerencial

Criamos um novo banco de talentos e potenciais sucessores com o objetivo de acelerar o desenvolvimento dos empregados. Assim, oferecemos aos empregados da Transpetro oportunidades ainda maiores de crescimento na carreira e aumentamos nossa prontidão para o preenchimento de posições estratégicas na companhia.

Desempenho

A Gestão de Desempenho se consolidou na companhia como um processo central de Recursos Humanos por fornecer insumos para o pagamento de remuneração variável, progressão na carreira e ingresso na função gerencial e especialista. É fundamental também para a definição de ações específicas de desenvolvimento e recuperação de desempenho.

Em 2020 o processo foi revisado para garantir o desdobramento dos objetivos estratégicos da companhia. A revisão também buscou simplificar a ferramenta, de forma a consolidá-la como um importante instrumento de gestão.

Transformação Cultural e Clima Organizacional

Os enormes desafios impostos por um mercado competitivo demandaram mudanças estruturantes em toda a companhia. A necessária Transformação Cultural da Transpetro, que ainda está em curso, passa pelo alinhamento com as práticas adotadas no mercado.

Diante desse cenário, desenvolvemos ações de incentivo ao alto desempenho e de reconhecimento, fundamentadas na meritocracia, um de seus pilares mais importantes.

Em 2020 reformulamos ainda nossa Gestão do Clima Organizacional, uma importante ferramenta de diagnóstico para conhecer a percepção dos nossos empregados sobre a companhia, e implementamos um plano de ação corporativo com base no resultado de pesquisas anteriores.

Realizamos também um projeto-piloto denominado Pesquisa Pulse de RH para obter a percepção dos empregados sobre o trabalho remoto, com expressiva participação do público-alvo.

Os resultados da pesquisa mostraram que o trabalho remoto foi bem recebido pelos empregados, conforme indicado abaixo:

Destaques da pesquisa

73% dos líderes consideraram que a produtividade dos empregados estava alta no trabalho remoto

87% dos empregados demonstraram interesse em permanecer em teletrabalho

67% dos empregados consideraram que a produtividade será melhor no trabalho remoto

Segurança e Saúde

Segurança

Sempre empenhados em fortalecer nosso compromisso com a vida, atuamos fortemente na redução dos riscos à segurança e saúde das pessoas e no fortalecimento da segurança dos processos.

O foco no fortalecimento da nossa cultura de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), com investimento na educação, capacitação e conscientização dos nossos colaboradores e estímulo ao cuidado mútuo no ambiente de trabalho, contribuiu para a conquista dos excelentes resultados de 2020.

Listamos a seguir alguns destaques de 2020, que nos permitiram alcançar resultados históricos de indicadores de segurança operacional.

Campanha de Cuidado com as Mãos 2020

Em 2020 endereçamos diversas ações visando à proteção das mãos dos nossos colaboradores. Realizamos uma robusta campanha que mobilizou todas as áreas da companhia e alertou para a importância da proteção das mãos na realização das atividades.

Compartilhamento de Aprendizado em Segurança e Contingência

No intuito de obter o melhor aprendizado sobre ocorrências passadas, bem como permitir a difusão de boas práticas em âmbito corporativo, implementamos a sistemática de realização de eventos de compartilhamento de aprendizado em segurança e contingência envolvendo toda a Transpetro. Temas importantes como Segurança de Processo, Investigação de Acidentes e Fatores Humanos e Organizacionais foram abordados e discutidos, criando um ambiente de troca de conhecimento e aprendizado coletivo.

Dia da Segurança

Sistematizamos o Dia da Segurança com a finalidade de reforçar nossas ações com foco na segurança operacional, corroborando com iniciativas de mesma natureza já adotadas em algumas áreas da companhia. Assim, semanalmente, às quartas-feiras, toda a nossa liderança de áreas operacionais se dedica ainda mais aos temas relacionados à segurança em suas respectivas áreas de atuação.

Fatores Humanos

Iniciamos em 2020 um programa de treinamentos específicos para tratar questões relacionadas aos fatores humanos, a fim de propiciar tomada de decisão mais consciente e, conseqüentemente, mais segura, por parte de nossas equipes.

Segurança de Processos

Com o objetivo de dar mais foco à Segurança de Processos, implementamos um programa de capacitação dos nossos colaboradores que atuam em áreas operacionais. O programa proporcionou maior abrangência acerca dos conceitos envolvidos no tema e incentivou nossos colaboradores a adotar atitudes proativas para garantir maior integridade às nossas instalações.

Redução da Taxa de Acidentados Registráveis

O conjunto de ações de segurança promovidas ao longo de 2020, aliado ao comprometimento dos nossos colaboradores com a disciplina operacional e cuidado mútuo, permitiu uma redução significativa do total de acidentados registráveis por milhão de homens hora exposto ao risco, quando comparado aos anos anteriores. O entendimento de que todo acidente é evitável está cada vez mais presente no nosso time e nos permite continuar a busca incessante por zerar os acidentes na companhia.

Em 2020 não tivemos fatalidade e ainda registramos a menor TAR na história da Transpetro. Contribuiu decisivamente para esse excelente resultado o engajamento de todos no cumprimento das Regras de Ouro da Petrobras e suas subsidiárias.

Autoavaliação dos Centros de Resposta a Emergências (CRE)

Implementamos em 2020 a sistemática de autoavaliação dos Centros de Resposta a Emergências (CREs) visando garantir a pronta atuação nas ações de resposta.

Na Academia Transpetro, desenvolvemos o treinamento em simuladores para capacitação de nossos profissionais, de todas as regiões do país, que atuam na resposta a emergência.

Implantação de Sala Virtual de Situação de Crise em Simulações

Desenvolvemos ainda um modelo de atuação virtual para acionamento das estruturas de *Incident Command System* (ICS) em situações de emergência.

Contrato de Utilização dos Centros de Defesa Ambiental (CDA)

Celebramos um contrato para utilização dos CDAs da Petrobras em contingências, em complementação aos CREs, o que nos proporcionou maior agilidade na mobilização de recursos humanos e materiais em ações de resposta a emergências.

Agilidade no Tratamento das Derivações Clandestinas

Nossa adequada estrutura de resposta a emergências, em conjunto com a capacidade técnica dos nossos colaboradores, garantiu uma pronta resposta (ágil e eficiente) nas emergências envolvendo vazamentos oriundos de derivações clandestinas (ação criminosa em nossos dutos para furto de combustível). Os destaques foram a gestão das ocorrências sem acidentes e a excelente articulação com órgãos ambientais para encerramento da fase emergencial com os melhores resultados obtidos até então. Essa atuação visa proteger as pessoas, o meio ambiente e as nossas instalações.

Programa de Avaliação de Gestão de SMS (PAG-SMS)

Em 2020 iniciamos um novo ciclo de avaliações do nosso Programa de Avaliação de Gestão de SMS (PAG-SMS). Atendendo às recomendações do Ministério da Saúde, realizamos duas avaliações no modelo não presencial envolvendo nossas diretorias operacionais.

Sem Vazamento Registrável

Os cuidados operacionais, sempre voltados à manutenção e integridade das nossas instalações, e o comprometimento das nossas equipes, permanentemente atentas à segurança de processos durante a execução de suas atividades, possibilitaram que em 2020 não houvesse registro apropriável no indicador de vazamentos de óleo (Vazo).

Saúde

Com foco constante na valorização do capital humano, cuidamos também de nossos colaboradores por meio do aprimoramento dos processos e serviços de saúde, higiene ocupacional e promoção da saúde.

O ano de 2020 foi atípico e nos levou a adotar medidas de enfrentamento da pandemia. Agimos rapidamente para garantir as nossas operações e preservar a saúde dos nossos colaboradores. Dessa forma, ainda em fevereiro, acompanhando o cenário epidemiológico mundial, emitimos o 1º Plano de Enfrentamento da Covid-19.

Em março, a Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) de combate à Covid-19 foi estabelecida, em atendimento ao *Incident Command System* (ICS), por tempo indeterminado, para comando, definição, acompanhamento e avaliação das medidas de enfrentamento da doença. Emitimos normas e orientações com a finalidade de reduzir o contágio e minimizar os impactos sobre a saúde de nossos colaboradores.

Nossa EOR desenvolveu 12 Avaliações Preliminares de Risco (APRs) e emitiu 15 Notas Técnicas (NTs) para os quadros de terra e mar. Dentre as APRs, destacamos as de idas a bordo, isolamento em hotel, acesso aos terminais, acesso aos prédios administrativos e a que trata dos terminais de confinamento. Com relação às NTs, ressaltamos as de testagem, de monitoramento pré-embarque, de manipuladores de alimento, de segurança no transporte e de acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19.

Desenvolvemos diversos conteúdos educativos para os colaboradores, além de orientações técnicas para os profissionais de saúde. Disponibilizamos curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com as principais orientações sobre a Covid-19, concluído por 5.050 colaboradores.

Entre abril e julho, o Núcleo de Atendimento a Emergências (NAE) aumentou em 274% os atendimentos remotos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em parceria com a Gerência Executiva de Transformação Digital (TD), desenvolvemos ainda ferramenta para atender às demandas específicas da empresa. O *dashboard* para acompanhamento epidemiológico da Covid-19 nos fornece informações como número de casos suspeitos, confirmados e descartados, testagem, hospitalizados em quarto ou em CTI, entre outras.

Em 2020 aplicamos cerca de R\$ 9 milhões na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), testes e saneantes; contratação de serviços como a Central de Atendimento de Saúde Covid-19 e implantação do teleatendimento em psicologia visando à manutenção do equilíbrio entre a saúde física e mental.

Realizamos um número expressivo de testes para a Covid-19 visando ao diagnóstico rápido para impedir a transmissão da doença e fornecer cuidados de suporte no melhor tempo possível. Ao todo, foram 24.675 testes: 17.265 para identificação de anticorpos; 5.046 de antígenos; e 2.364 RT-PCR (padrão ouro para diagnóstico da Covid-19).

A companhia também teve importante participação em reuniões técnicas com públicos específicos de interesse: Marinha do Brasil, Anvisa, Ministério do Trabalho, sindicatos e associações com outras empresas de navegação. Assim, contribuiu para o atingimento de soluções e procedimentos adequados no transporte marítimo e garantiu a continuidade operacional com alto de nível de segurança.

Em 2020 a performance do indicador Percentual de Tempo Perdido (PTP) ficou comprometida em relação ao ano anterior devido às mudanças no cenário e processos de trabalho impostos pela pandemia.

Percentual de Tempo Perdido (PTP)		
2018	2019	2020
4,47	3,69	4,11

► CAPITAL INTELECTUAL

Mapeamento de Conhecimentos Estratégicos

A capacitação permanente de nossos colaboradores é premissa básica de nossa atuação. Em 2020, realizamos 244 soluções educacionais aderentes ao mapeamento de conhecimentos estratégicos, que se somaram aos cursos já disponibilizados no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA assumiu protagonismo ainda maior no contexto de distanciamento social. Ao todo, lançamos cerca de 130 novos cursos com temas voltados ao universo digital, trabalho remoto e administração do tempo.

Mais de 42 mil capacitações foram concluídas no AVA em 2020 (aumento de 69% em relação a 2019), gerando cerca de 98 mil horas de treinamento (aumento de 66% no comparativo com 2019). A satisfação dos empregados com a ferramenta, mensurada pela Avaliação de Reação, foi de 92%.

Centro de Simuladores de Operação de Navios

Ampliamos o escopo de atuação de nosso Centro de Simuladores de Operação de Navios. Nossas quatro salas destinadas inicialmente apenas à capacitação e qualificação de nossas equipes do quadro de mar estão abertas ao mercado.

Programa de Desenvolvimento de Líderes

A capacitação de nossa liderança também é permanente. Em 2020 iniciamos o Programa Liderança 4.0, que introduziu temas e discussões aderentes ao contexto da quarta revolução industrial e ampliou o foco do nosso Programa de Desenvolvimento de Líderes.

Confira os números referentes aos treinamentos oferecidos aos empregados da companhia:

Números dos treinamentos oferecidos								
Total de horas treinadas			Número de participações de empregados em treinamentos			Média de horas treinadas por empregado		
2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
297.046	252.136	146.130	33.737	34.804	43.611	43	37	22

Prêmios e Reconhecimentos

Certificação Internacional de Simulador da Academia Transpetro

O Brasil se tornou o primeiro país da América do Sul a fazer parte do seletor grupo de nações a possuir simuladores de navegação aprovados por uma sociedade classificadora internacionalmente reconhecida. A norueguesa *Det Norske Veritas* (DNV-GL), certificadora de navios e plataformas de petróleo e credenciada pela autoridade marítima brasileira, concedeu a classificação A (a de maior nível) ao nosso Simulador Marítimo e Hidroviário (SMH).

Além do reconhecimento internacional à excelência do modelo matemático desenvolvido com tecnologia 100% brasileira e patente própria da companhia, a certificação significa que possuímos independência tecnológica em uma área que promete crescimento vertiginoso, com a incorporação de novas tecnologias como *digital twin*, *machine learning* e inteligência artificial.

► CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

O ano de 2020 impôs mudanças significativas no relacionamento entre as pessoas. Em tempos de teletrabalho adotamos novas formas de comunicação de modo a manter o contato permanente com nossos diversos públicos de relacionamento.

As ferramentas digitais de comunicação ganharam cada vez mais espaço. Entre elas, o “Perguntas & Respostas” sobre a Covid-19, que ofereceu aos colaboradores orientação sobre a doença, bem como as alterações ocorridas na rotina de trabalho deles. Para recebimento das dúvidas, foi disponibilizado um endereço eletrônico exclusivo.

Os empregados que mantiveram as atividades presenciais, em função da natureza do trabalho desempenhado, receberam reforço de comunicação. Produzimos peças gráficas, como cartazes e folders, que foram disponibilizadas em local de grande circulação.

Também produzimos vídeos e *podcasts* com orientações aos nossos colaboradores. O material foi destinado às salas de *briefing* de nossas unidades operacionais e às áreas de embarque de lanchas para os Terminais Marítimos.

Ao todo, entre janeiro e dezembro, produzimos os seguintes materiais de comunicação:

Materiais de comunicação	
Informes gerenciais	309
Cartilhas	33
Matérias jornalísticas	754
Cards para <i>Whatsapp</i>	69
Conteúdo para Diálogos de Segurança, Meio ambiente e Saúde (SMS)	51
Vídeos	44
Respostas para a Central de Dúvidas Covid-19	94
Comunicados Internos	738
Realizamos ainda eventos <i>on-line</i>	63

Nossa atenção também esteve permanentemente voltada ao combate às derivações clandestinas (DCs). Desenvolvemos várias ações com o objetivo de conscientizar a opinião pública sobre os riscos e impactos desses atos criminosos e estimular as populações vizinhas aos dutos que operamos a relatar qualquer movimentação suspeita na região. Também engajamos as autoridades públicas na luta para coibir a intervenção de terceiros nos dutos para furto de combustível.

Além disso, investimos em sistemas de detecção e aumentamos o monitoramento das nossas faixas de dutos. Com isso, reduzimos o número de derivações clandestinas e, conseqüentemente, o risco de grandes acidentes; ampliamos a atuação dos órgãos públicos; e reforçamos a confiança das pessoas sobre a segurança do transporte dutoviário.

Contribuiu para o sucesso das nossas iniciativas a página informativa criada no Facebook para divulgar nosso canal 168 - Transpetro, pelo qual a comunidade liga gratuitamente para a companhia ou envia mensagem pelo *WhatsApp* (21 99992-0168), 24 horas por dia, para relatar qualquer ação de terceiros em nossas faixas de dutos.

O objetivo da divulgação foi reforçar o trabalho já desenvolvido nas localidades que registram maior número de casos de derivações clandestinas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Em apenas 90 dias, nossa página no Facebook alcançou mais de 1,3 milhão de pessoas e o engajamento total de 185 mil, incluindo reações, comentários, compartilhamentos e cliques.

Para reforçar o trabalho nas localidades mais críticas com relação às derivações clandestinas, instalamos *outdoors* sociais na grande São Paulo, disponibilizamos carro de som em 30 municípios do estado e realizamos ações de comunicação em emissoras de TV e rádio do Rio de Janeiro e São Paulo.

Nossas iniciativas na área de Responsabilidade Social se voltaram a criar ações de assistência às populações mais carentes do entorno de nossas faixas de dutos. Os moradores atendidos foram selecionadas em função da sua maior vulnerabilidade social e da criticidade do duto local, a partir de critérios do Programa Pr6-Dutos, desenvolvido em conjunto com a Petrobras.

Dentre as ações, destacamos as seguintes:

Projeto Acolhimento e Voluntariado

Para auxiliar os moradores vizinhos às nossas faixas de dutos a enfrentar os efeitos da pandemia, criamos o Projeto Acolhimento Social. Ao todo, 992 toneladas de alimentos foram doadas a aproximadamente 20 mil famílias da Grande São Paulo. Destinamos cerca de R\$ 5 milhões para a aquisição e entrega de quase 62 mil cestas básicas e kits de higiene em 12 localidades da região.

O êxito dessa ação possibilitou parceria com alguns dos nossos clientes para o desenvolvimento de outras campanhas. Mais de 6 mil famílias localizadas em áreas de alta vulnerabilidade de São Paulo, do Espírito Santo e de Manaus foram beneficiadas. Em função de nossa expertise no relacionamento com as populações vizinhas às faixas de dutos, mapeamos as localidades e realizamos a necessária articulação para a entrega das doações.

Já a Campanha de Voluntariado de Enfrentamento da Covid-19, parceria entre a Transpetro e a Petrobras, arrecadou entre os colaboradores das duas empresas quase 21 toneladas de alimentos, distribuídos em 16 localidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Espírito Santo, Bahia, Sergipe e Ceará.

Projeto Faixa Limpa

O Projeto Faixa Limpa, na Grande São Paulo, também precisou se reinventar em 2020. A área de atuação envolve 53 localidades de seis cidades ao longo da Faixa de Dutos do Obati (Barueri, São Paulo, Osasco, Taboão da Serra, Diadema, Santo André e São Bernardo do Campo), que atravessa áreas densamente povoadas e carentes. Ao todo, realizamos 160 atividades, com destaque para duas hortas (com 19 mil pés de hortaliças colhidos) e uma cooperativa de artesanato.

Todas essas ações do projeto envolveram diretamente cerca de 1.500 moradores. As ações de conscientização nas mídias sociais chegaram a 414.923 pessoas.

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Cine Transpetro

O projeto Cine Transpetro nas Comunidades, com sessões on-line, contemplou 1.802 alunos e professores cadastrados de escolas na Bahia, Ceará e Santa Catarina.

Mantivemos também um relacionamento permanente com os veículos de imprensa. Para isso, contamos com uma equipe dedicada, em tempo integral, que atua conforme as diretrizes de comunicação da Petrobras. Em 2020 atendemos a 108 veículos de imprensa locais, regionais, nacionais e internacionais.

O diálogo com nossos públicos de interesse também foi realizado por meio da nossa Ouvidoria-Geral, que disponibiliza canais específicos para o recebimento de reclamações, sugestões, denúncias e pedidos de informação.

CAPITAL NATURAL

Reforçamos nosso compromisso de operar de forma ambientalmente responsável. Para isso, concluímos no decorrer de 2020 processos que culminaram na emissão de importantes licenças e autorizações ambientais.

Entre elas, destacamos o cumprimento integral do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) do Terminal Aquaviário da Baía da Ilha Grande (Tebig) e a obtenção da Licença Unificada de Operação, que reúne as licenças anteriores do Emissário, da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), de movimentação e armazenagem de petróleo e seus derivados, além do transbordo a contrabordo entre navios atracados.

A fim de aprimorar nossos processos, realizamos eventos *on-line* para compartilhar informações acerca de temas ambientais importantes para nossas atividades, como o *webinar* Gestão de Resíduos na Era da Transformação Digital. O encontro reuniu os CEOs de outras empresas, que apresentaram suas experiências de transformação de resíduos em oportunidade de negócio via aplicativos e os ganhos proporcionados por essas novas tecnologias para a sociedade e o meio ambiente.

Com relação à biodiversidade, concluímos, em agosto, o Programa de Conservação do Boto Cinza e Outros Cetáceos das Baías da Ilha Grande e de Sepetiba. O convênio executado em parceria com o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea/RJ) e a Fundação Noel Rosa (Uerj) identificou o perfil, os hábitos e os comportamentos desse grupo de animais marinhos típicos da região. A iniciativa é fruto de compromissos assumidos pela companhia após incidente ocorrido em 2015 na região das baías da Ilha Grande e de Sepetiba, que se reverteu graças às suas múltiplas descobertas, em um legado para a continuação de pesquisas sobre a vida marinha na região. O programa reforça o nosso compromisso socioambiental.

Outro compromisso assumido foi apoiar o Projeto de Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro de Monsuaba, em Angra dos Reis/RJ. O projeto é fruto de convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis (RJ) e consiste na recuperação do sistema de esgotamento existente e complementação da malha coletora de esgoto, bem como a ampliação para 8.500 pessoas da capacidade da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). O objetivo é tratar 100% do esgoto produzido na região com vistas à recuperação ambiental dos córregos e praias e do ambiente marinho da Baía da Ilha Grande e, dessa forma, aprimorar diretamente os índices de qualidade de vida da população local, proporcionando desenvolvimento social e econômico à região.

Destacamos também o convênio desenvolvido com a Fundação Florestal do Estado de São Paulo, que prevê melhoria do controle de acesso e das condições de proteção ambiental. Para isso, promovemos ações de apoio e incremento aos programas de proteção, uso público e interação socioambiental do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM).

Implantamos ainda Planos de Manejo de Fauna, que definiram procedimentos para captura, transporte, controle, reabilitação, soltura e destinação de animais encontrados na área interna das unidades operacionais e administrativas, o que nos permitiu uma redução de riscos e impactos à biodiversidade provenientes de nossas atividades.

Nas ações de Transformação Digital, implantamos o Sistema de Estudos de Riscos de Processos (Serp). Essa ferramenta possibilita o pleno acesso aos estudos de riscos existentes, viabiliza a sistemática de aprovação e gerenciamento da implementação das recomendações geradas e, por fim, permite o registro da sistemática de reavaliação periódica dos estudos. A adoção do Serp na Transpetro tornou o gerenciamento de riscos operacionais relacionados à SMS mais efetivo, trazendo maior segurança operacional para os processos da companhia.

Uma das nossas missões é atuar com responsabilidade ambiental e social. Para tanto, mantemos diálogo permanente com órgãos ambientais para atender os compromissos e condicionantes de nossas licenças, criando fóruns de discussão sobre as melhores práticas para controle, prevenção e mitigação de impactos ambientais. Por meio de negociações técnicas e transparentes com órgãos ambientais, análises de monitoramentos e revisão de estudos ambientais, geramos uma economia de aproximadamente R\$ 34 milhões com a revisão de condicionantes, sem comprometer o controle e a qualidade do meio ambiente.

CAPITAL PRODUTIVO

Dutos e Terminais								
Número de terminais aquaviários			Número de terminais terrestres			Número de bases de carregamento rodoviário		
2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
27	27	27	20	20	20	20	20	20

Número de tanques de petróleo, derivados e etanol			Número de esferas de GLP			Oleodutos (km)		
2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
536	536	536	47	47	47	7.719	7.719	7.719

Gasodutos (km)			Número de pontos de entrega de gás natural			Número de estações de compressão de gás natural		
2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
7.155	7.155	7.155	137	136	136	10	10	10

Transporte Marítimo			
Número de navios em operação			
2018	2019	2020	
54	56	42	

* Não consideramos os três navios da Petrobras em processo de alienação sob contrato de manutenção com a Transpetro.

Capacidade da frota em operação (em milhões de toneladas de porte bruto)			
2018	2019	2020	
4,38	4,61	3,85	

Investimentos

Merecem destaque os investimentos em manutenção da infraestrutura, tanto no segmento de Dutos e Terminais quanto de Transporte Marítimo, garantindo a integridade dos nossos ativos e instalações e o prolongamento de sua vida útil, resultando no aumento da segurança das operações e na melhoria da produtividade.

Em Dutos e Terminais, o destaque fica para as manutenções de 23 tanques e seis esferas, além de melhorias realizadas no Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), por meio de projetos de automação. Já no Transporte Marítimo, os investimentos principais foram em três navios da frota que concluíram docagens em estaleiros no exterior e outros 12, que receberam manutenção subaquática.

Em 2020 realizamos R\$ 280 milhões em investimentos, montante próximo do realizado em 2019 desconsiderando os valores destinados à aquisição de navios, conforme detalhado a seguir:

Investimentos (em milhões de reais)								
Construção de navios no país			Infraestrutura de dutos e terminais			Docagem de navios		
2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
1.182	614	14	138	197	178	86	65	54
Part%- 5%			Part%- 64%			Part%- 19%		

Outros investimentos			Total de investimentos		
2018	2019	2020	2018	2019	2020
48	35	34	1.454	911	280
Part%- 12%			Part%- 100%		

CAPITAL FINANCEIRO

Nosso capital financeiro é composto pelos recursos financeiros disponíveis, sejam próprios ou de terceiros, alocados para nossa atividade produtiva.

Endividamento

Com a queda das taxas de juros no mercado brasileiro e a consequente redução da atratividade das condições ofertadas pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), em janeiro de 2020 fizemos a quitação dos contratos de financiamento de seis navios gaseiros. A liquidação antecipada desses contratos faz parte de um processo de gestão de dívidas e otimização do caixa da Transpetro.

Previmos em nosso plano estratégico 2021-2025 a quitação dos financiamentos das demais embarcações, desde que mantidas as premissas de continuidade das taxas de juros em patamares abaixo dos financiamentos contratados e de disponibilidade de caixa.

Desde 2019, adotamos os requerimentos contidos no *CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, análogo ao IFRS 16 - Leases*, eliminando a distinção na classificação contábil entre os arrendamentos mercantis financeiros e operacionais. Contabilmente, isso representou um incremento de R\$ 6 bilhões em nosso endividamento bruto naquele ano, principalmente pelos contratos de arrendamento de oleodutos e terminais e de afretamento de navios em BCP (Bareboat Charter Party), sem alterar a geração de caixa da companhia.

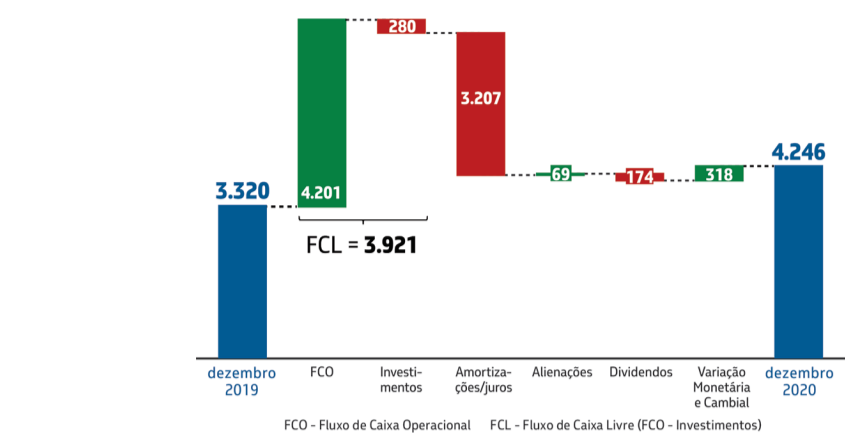
Endividamento Bruto (em milhões de reais)		
2018	2019	2020
5.964	12.847	11.361

Geração de Caixa

Alcançamos em 2020 um fluxo de caixa operacional de R\$ 4,2 bilhões que, subtraindo os investimentos realizados, possibilitaram à companhia um fluxo de caixa livre de R\$ 3,92 bilhões no exercício.

Com isso, nossas disponibilidades ajustadas (caixa e equivalentes de caixa, considerando os valores aplicados em títulos e valores mobiliários de curto prazo) atingiram o saldo de R\$ 4,25 bilhões ao fim de 2020, um incremento substancial quando comparado ao saldo de R\$ 3,32 bilhões registrado em dezembro de 2019. Esses valores contemplam também o caixa de nossa subsidiária na Holanda, a TI BV, convertido em moeda nacional.

Variação das disponibilidades (em milhões de reais)



RISCOS

Mapeamento de Riscos Empresariais (Mare)

No início de 2020, concluímos o novo Mapa de Riscos Empresariais da Transpetro (Mare), com a consolidação de 241 cenários, distribuídos em 30 riscos empresariais. O mapeamento foi validado pelo Comitê de Riscos e divulgado para toda a companhia.

Implementamos o processo do Mare contínuo, que consiste em um modelo vivo de monitoramento permanente dos cenários de riscos, que são revisados à medida que surjam novas ameaças ou informações passíveis de criar novos riscos ou mesmo alterar os existentes.

Dentro desse conceito de monitoramento contínuo, realizamos em junho, em conjunto com a área de saúde, a identificação de 32 novos cenários de riscos relacionados à atual pandemia da Covid-19 e dos potenciais desdobramentos.

Todos os cenários são acompanhados pelos donos dos riscos e seus planos de ação são monitorados pela área de Risco da companhia.

Riscos Estratégicos PE 2021-2025

No último ano, o mundo e a companhia passaram por uma grande transformação e foi necessário revisar o rol de Riscos Estratégicos para que refletissem de forma mais adequada o cenário atual e a visão de futuro da nova administração.

Nesse contexto, realizamos a Pesquisa de Percepção de Riscos Estratégicos da Alta Administração, que representou o alicerce da construção do processo, posteriormente aprovado pela Diretoria Executiva juntamente com o Plano Estratégico 2021-2025. Dessa forma, estabelecemos a seguinte lista de Riscos Estratégicos que serão monitorados e reportados periodicamente à Alta Administração:

Desinvestimento PB e dificuldade de adaptação ao ambiente competitivo
Derivação clandestina com danos à vida e ao meio ambiente
Acidentes operacionais com danos à vida e ao meio ambiente
Alterações legais e regulatórias
Frustração das metas de receita
Segurança Cibernética
Mudança no perfil da matriz de transporte e energética
Perda de competências e conhecimentos críticos
Agravamento da pandemia provocada pelo covid-19
Fraude e corrupção em contratos

CAPÍTULO 4 - CONTEXTO EXTERNO

AMBIENTE EXTERNO

O ano de 2020 começou com as atenções mundiais voltadas para a China. O primeiro caso de Covid-19 foi reportado em Wuhan, na província chinesa de Hubei, em dezembro de 2019.

A partir de então, os casos começaram a se espalhar rapidamente pelo mundo: primeiro pelo continente asiático e, depois, por outros países. No fim de fevereiro, o governo brasileiro confirmou o primeiro caso no país. Em março, Itália, Alemanha, França e Reino Unido decretavam o *lockdown*, enquanto a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificava o surto da doença como pandemia.

Paralelamente, nos primeiros meses do ano, Arábia Saudita e Rússia, dois dos principais países produtores de petróleo, começaram uma guerra comercial, aumentando gradativamente a produção e provocando uma sobreoferta global da *commodity*. Esse efeito, combinado com a queda na demanda global por conta da pandemia, derrubou os preços do petróleo, levando a indústria à maior crise de sua história. O barril do petróleo tipo Brent, que nos primeiros dias de janeiro estava cotado em aproximadamente US\$ 68, chegou ao fim de março abaixo dos US\$ 23, o menor patamar em 18 anos. Países como China e Índia aproveitaram os preços baixos para reforçar suas reservas estratégicas e *trading companies* passaram a armazenar petróleo e derivados em navios, dada a sobreoferta de produto e a baixa demanda no mercado mundial.

Em 20 de abril, os contratos futuros referentes a maio do *West Texas Intermediate* (WTI) chegaram a ser negociados abaixo de US\$ 37 negativos por barril, pois não havia espaço disponível para entrega física no hub de *Cushing, Oklahoma*, principal centro de armazenagem de petróleo dos Estados Unidos.

Como resposta a esse cenário desafiador, diversas empresas de óleo e gás no mundo anunciaram cortes entre 10% a 50% nos investimentos para 2020 e empresas de *shale* nos EUA decretaram falência. Diante da crise sem precedentes, e após diversas discussões, os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), liderados pela Arábia Saudita e a Rússia, finalmente chegaram a um acordo para a realização de cortes na produção de petróleo a partir de maio. Esses cortes, somados a sinais de reaquecimento da economia global, principalmente pela retomada da atividade econômica na China e o fim do isolamento na Europa e em outros países, impulsionaram os preços do petróleo no fim do primeiro semestre. O barril do Brent fechou o ano negociado acima dos US\$ 50.

No segmento de transporte marítimo, o cenário internacional de 2020 mostrou grande variação no valor dos fretes de navios, com alta significativa no primeiro semestre e baixa no segundo semestre. A queda sem precedentes dos preços do petróleo, por conta dos episódios relatados no início deste capítulo, ocasionou elevação dos fretes, devido à grande procura no mercado por armazenagem flutuante. Todas as classes de petroleiros tiveram aumento de fretes no primeiro semestre, sendo que a maior variação ocorreu com navios de maior porte, chamados de *Very Large Crude Carriers* (VLLCs), que atingiram valores de fretes até dez vezes maiores no mercado à vista, conhecido como spot. Já no segundo semestre, com o início da recuperação dos preços do petróleo, os valores de fretes caíram, retornando a patamares pré-pandemia.

No Brasil, a demanda por derivados de petróleo teve seu pior momento em abril, por conta das medidas de isolamento social adotadas para conter a disseminação do coronavírus, principalmente a restrição à mobilidade. As vendas de gasolina pelas companhias distribuidoras tiveram queda de 28% em relação ao mesmo mês de 2019. No acumulado do ano, a demanda por gasolina reduziu 6% em relação a 2019. O etanol hidratado, concorrente da gasolina, foi ainda mais afetado. Com a queda do preço do barril de petróleo, o derivado de petróleo, com preços atrelados ao mercado internacional, ganhou competitividade frente ao biocombustível, que teve queda de 15% nas vendas no ano.

O querosene de aviação (QAV) foi o derivado mais afetado pela pandemia, devido às restrições a viagens aéreas nacionais e internacionais. Em abril, a demanda por QAV despencou impressionantes 85% em relação ao mesmo mês de 2019. Mesmo com a retomada parcial da demanda pelo transporte aéreo, a perda acumulada em 2020 chegou a 49%. O óleo diesel, utilizado em grande escala no transporte rodoviário de mercadorias, foi menos afetado, tendo queda de apenas 14% em abril em comparação com o mesmo mês de 2019. No acumulado do ano, a demanda por diesel teve crescimento de 0,3%, quando comparado com 2019, impulsionado pelas safras recordes de soja e milho.

Mesmo em um ano marcado por adversidades, a produção total de derivados pelas refinarias no Brasil apresentou alta de 3% em relação a 2019, com destaque para o óleo combustível (OC). A produção do derivado cresceu 46% em 2020. A Petrobras exportou 1,11 milhão de toneladas de OC em maio, superando em 10% o recorde anterior, de fevereiro. Em 1º de janeiro de 2020, entrou em vigor a nova especificação mundial dos combustíveis marítimos (IMO 2020), que reduziu de 3,5% para 0,5% o limite de teor de enxofre no OC, o que tem gerado uma oportunidade para o óleo combustível brasileiro e para o petróleo produzido no pré-sal.

As importações de gasolina recuaram 18% em relação a 2019. Já as importações de diesel tiveram queda de 8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O porto brasileiro que mais recebeu importações desses derivados foi Santos, seguido por Itaquí, Paranaguá e Suape.

A produção nacional de petróleo cresceu 6% em 2020. Em um ano de forte retração econômica, a carga processada também cresceu, porém em proporção inferior (1,5%), criando oportunidade para que o Brasil aumentasse o volume de exportação em 17% em relação a 2019. O destino da maior parte desse petróleo exportado foi a China (58%). Em setembro, o Brasil ultrapassou o Iraque e tornou-se o terceiro maior fornecedor de petróleo para o país asiático, atrás apenas da Arábia Saudita e da Rússia.

O Brasil passa, nos últimos anos, por transformações no ambiente regulatório que trazem desafios e oportunidades para a Transpetro. Em novembro, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) promoveu audiência pública em atendimento à Portaria nº 251/2000, que regula o livre acesso a terminais portuários, como parte das recomendações de aumento de competitividade da iniciativa Abastece Brasil.

A audiência contou com a participação da Transpetro e diversos agentes dos segmentos de logística, distribuição e produção de petróleo e derivados. A nova Lei do Gás, fruto das iniciativas Gás para Crescer e Novo Mercado de Gás e que tem como objetivos a ampliação da competição e atração de investimentos no setor de gás natural, foi aprovada na Câmara dos Deputados. O texto, porém, sofreu modificações em Senado e retornou à Câmara em dezembro para nova votação. Também em dezembro a Câmara dos Deputados aprovou o texto do projeto de lei que cria a BR do Mar, com o objetivo de ampliar a navegação entre portos nacionais e reduzir a dependência pelo transporte rodoviário no país, o que pode trazer novas oportunidades para a Transpetro no segmento de cabotagem. O texto seguiu para análise do Senado Federal.

CAPÍTULO 5 - DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

DUTOS E TERMINAIS

Indicadores de Performance	
Controle de Eficiência dos Terminais (CET)	
2019	2020
92,05%	96,06%

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

► DESTAQUES 2020 E DESEMPENHO DO NEGÓCIO

O cenário previsto inicialmente para o ano foi alterado significativamente com a pandemia. A perspectiva passou a ser de redução em 26 milhões de metros cúbicos de petróleo e derivados em relação à movimentação de 2019. Entretanto, apesar da crise econômica mundial, encerramos 2020 com movimentação de petróleo e derivados em nossos terminais e oleodutos ligeiramente acima do registrado no ano anterior. De janeiro a dezembro, movimentamos 568.455.175 m³, resultado 0,2% superior ao montante alcançado em 2019.

O indicador de Controle de Eficiência dos Terminais (CET), que mede a eficiência da Transpetro nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados nos terminais, fechou o ano em 96,06%, apresentando resultado melhor que o registrado no ano anterior. Esse desempenho reflete nosso compromisso contínuo com a otimização dos processos, com foco em ações estruturantes, automação, confiabilidade e racionalização de modelos, permitindo maior eficiência operacional e redução do tempo consumido em atividades pré e pós-operação e a estadia dos navios nos terminais.

Alcançamos diversos recordes históricos de movimentação em nossas unidades, sobretudo em maio. Nesse mês, o Terminal Aquaviário de Madre de Deus (Temadre) apresentou resultados expressivos. A unidade registrou sua maior movimentação desde 2015, com o volume de 2,783 milhões de metros cúbicos e o recorde histórico na movimentação de óleos combustíveis, com o volume de 545.378 metros cúbicos. No somatório dos cinco primeiros meses do ano, o terminal chegou à marca de 2,542 milhões de m³, desempenho 33,5% melhor se comparado com o mesmo período do ano passado.

Em maio também o Terminal Aquaviário de Suape (PE) conquistou dois recordes históricos. O primeiro, o de volume de produtos movimentados, com a marca de 2,167 milhões de m³, que superou o recorde anterior verificado em fevereiro de 2020. A segunda marca foi a superação do número de operações *ship to ship* (transbordo do contrabordo). Com as 33 movimentações registradas, ultrapassou o recorde anterior de 32, alcançado em abril do mesmo ano. Os principais produtos operados nessa modalidade foram o gás liquefeito de petróleo (GLP), conhecido como gás de cozinha; óleo combustível com destinação exclusiva à exportação (Ocx) e petróleo.

O Terminal de Santos também confirmou sua importância estratégica na cadeia logística de petróleo e derivados. Em maio, a unidade registrou movimentação total de 850.933 m³, a maior desde setembro de 2016, quando alcançou a marca de 906.421 m³. Um dos destaques foi a movimentação de 181.132 toneladas de *bunker* (combustível para navios), o melhor resultado dos últimos três anos. O desempenho envolveu oito operações de carregamento de navio abastecedor e 98 carregamentos de barcas, com o fornecimento de combustível a 253 navios atracados no porto. O terminal movimentou praticamente 43% do volume total de *bunker* da Petrobras.

Outra marca importante foi a movimentação de 248.096 m³ de produtos escuros, o melhor desempenho alcançado pelo Terminal de Santos desde 2015. Destacamos que alcançamos esse resultado atendendo à nova especificação mundial de enxofre nos óleos combustíveis marítimos desde outubro de 2019.

Todos esses resultados contribuíram e foram essenciais para que a Petrobras atingisse, em maio, seu recorde de exportação de óleos combustíveis, fato amplamente divulgado ao mercado. O trabalho integrado entre as áreas de programação da Transpetro e da Petrobras, a eficiência operacional dos terminais e a atuação de equipes altamente especializadas de assessoria náutica nas operações de transbordo estão entre as principais razões para o sucesso nas operações com óleos combustíveis.

No sentido de aprimorar a tecnologia e a infraestrutura para integração dos processos logísticos, o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) iniciou em abril a operação remota dos dutos de entrega de etanol no Terminal de Paulínia, ligado à Refinaria de Paulínia (Replan/SP); assumiu em agosto as operações remotas de tanques de petróleo da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar/PR) e em Guararema (SP); e iniciou em outubro as operações remotas de tanques de petróleo da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap/RS). Essas ações estão alinhadas com o Planejamento Estratégico da companhia e visam atender às necessidades dos clientes de forma segura, flexível (operação 24 horas), rentável e integrada, com responsabilidade social e ambiental, no transporte e armazenamento de petróleo, derivados, gás, petroquímicos e biocombustíveis, contribuindo para o desenvolvimento do país.

Com relação às ações de eficiência e otimização, automatizamos e modernizamos as instalações da Base de Distribuição de Guarulhos (Baguar) por meio de novos sistemas de carregamento de caminhões-tanque; automatizamos os sistemas de bombeio para distribuidoras em São Caetano do Sul e primeirizamos a manutenção de equipamentos, que passou a ser realizada por empregados próprios nos Terminais do Centro-Oeste e apresentou grandes avanços nos Terminais do Sul.

Em 2020 foi concedida à Transpetro a Licença Unificada de Operação do Terminal Aquaviário da Baía da Ilha Grande (Tebig), localizado em Angra dos Reis (RJ). A concessão do documento único para a unidade operacional representa ganhos significativos para a companhia, como a economia gerada com a otimização das condicionantes de monitoramento ambiental, que agora concentram-se em única licença. O Tebig é peça fundamental na engrenagem que viabiliza o transporte marítimo no Brasil e as atividades de exportação da Petrobras. Com capacidade total de armazenagem de 1.018.255 m³, o terminal transporta petróleo e, por meio da importação ou da cabotagem, atende as refinarias de Duque de Caxias (Reduc/RJ) e Gabriel Passos (Regap/MG).

Em busca da ampliação da nossa carteira de negócios e do aumento da produtividade, realizamos operações inéditas em nossas unidades, confirmando nossa capacidade de oferecer novas soluções logísticas ao mercado. Destacam-se as seguintes operações:

- **Movimentação de GLP refrigerado no Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR/ES)** - O sistema para armazenar e movimentar o GLP permite à unidade capixaba operar com capacidade máxima de tancagem e aumenta a flexibilidade das atividades da companhia com mais uma opção de logística, num período crítico em que a demanda por GLP está aquecida devido ao distanciamento social imposto pelo enfrentamento da Covid-19. O GLP que chega ao TABR atende a todo o Espírito Santo e o excedente é transportado por navios para outros estados.
- **Operação de Cabotagem de Diesel S-10 produzido na Reduc e Operação de abastecimento e carga de embarcações de apoio, ambas no Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara (TABG/RJ)** - Essas ações, que surgem como alternativa logística e exigem alta confiabilidade das instalações, otimizam as atividades executadas no terminal, pois aumentam o escoamento de derivados nos píeres e, conseqüentemente, sua taxa de utilização. Com isso, elevam a movimentação de produtos e a receita operacional.
- **Operação da nova unidade da Raízen no Porto de Itaqui** - O Terminal de São Luís (MA) realizou, em julho, a primeira descarga de navio de terceiros para o novo Terminal 02 da Raízen, localizado no Porto de Itaqui. A operação fortalece a parceria da companhia com os clientes e reafirma o posicionamento protagonista nesse importante porto público do Maranhão, que possui localização estratégica.

Na mesma perspectiva de crescimento, nossas unidades realizaram em 2020 mais de 500 operações de transbordo a contrabordo (*Ship to Ship*), 200 delas movimentaram petróleo para exportação. Os números expressivos colocaram a companhia na condição de maior operadora de *Ship to Ship* do país. Cabe destacar que, em 27 de agosto, o Temadre se integrou ao grupo de unidades da companhia aptas a realizar essas operações. Com mais esse marco, junta-se aos terminais de Angra dos Reis (RJ), São Sebastião (SP) e Suape (PE) na movimentação de produtos diretamente de um navio a outro.

Diante de todas as mudanças que nos foram impostas, a companhia mostrou resiliência e buscou se adequar à realidade do mercado. Com uma nova estrutura para fortalecimento das unidades de negócio, empenhamos todos os esforços necessários à redução de custos, aumento de eficiência e otimização de processos - sem perder de vista a segurança e a integridade das operações.

► TRANSPORTE MARÍTIMO

O ano de 2020 trouxe grandes desafios para nossas equipes, com ações estruturantes de melhoria de gestão de portfólio, tripulações, manutenção, docagem e operação, mostrando grande evolução na segurança, confiabilidade e eficiência da frota. Observa-se maior adequação às melhores práticas da indústria de *shipping*, gerando resultados positivos nos indicadores de segurança, disponibilidade e idade média da frota.

A capacidade de transporte da nossa frota de navios é de 3,85 milhões de toneladas de porte bruto. Movimentamos petróleo, seus derivados e gás liquefeito de petróleo (GLP), seja por cabotagem ou navegação de longo curso, em atendimento às demandas de nossos clientes. Em 2020 os nossos navios movimentaram cerca de 86 milhões de m³ de petróleo e derivados, cerca de 37% da carga movimentada por via marítima pela Petrobras, contribuindo significativamente para o recorde de exportação de petróleo alcançado pela Petrobras em 2020, ao realizarmos cerca de 42% das cargas petróleo do grupo. No total, realizamos 2.604 operações, uma média de 249 por mês.

Nossos pilares em 2020 foram segurança, integridade, competitividade, confiabilidade e soluções técnicas integradas. Tudo isso envolvendo soluções de alto valor agregado e elevada competência técnica para produtos logísticos adequados à demanda de nossos clientes.

Com muita gestão e mudança cultural, suportado pela grande competência técnica de nossas equipes, estamos observando evolução considerável nos nossos indicadores de eficiência, segurança e meio ambiente, como o Índice de Disponibilidade Operacional (IDO) e a TAR.

Ownership e Accountability

Baseada nas premissas de senso de propriedade (*ownership*) e responsabilidade (*accountability*), e em linha com a reestruturação realizada pela companhia em 2020, reforçamos em nossa estrutura o conceito de unidade de negócio, em alinhamento com as práticas de mercado. Nossa estrutura passou a ser composta por duas gerências executivas operacionais com focos distintos: frota própria e afretada. Cada uma delas integra as atividades de operação, manutenção e logística de embarque e desembarque de suas unidades de negócio, visando à melhor distribuição dos ativos e otimização de processos.

Aprimoramos a estrutura organizacional de operação, evidenciando os segmentos de cabotagem, longo curso e alívio da produção, de acordo com as especificidades do tipo de trade. Essa especialização por trade potencializa os ganhos de escala e foca nas questões específicas de cada parte da frota, no Brasil e no exterior, na busca por soluções otimizadas para cada operação.

Nessa perspectiva, aprimoramos o foco na eficiência operacional, com estrutura dedicada à gestão da complexa cadeia de suprimentos (*supply chain*) de extensão mundial, à busca de modernas tecnologias de manutenção e ao monitoramento e implantação de novas soluções de eficiência energética ligadas à indústria naval. O objetivo é reduzir as emissões e o consumo de combustível da nossa frota, de modo a atender aos desafios da *International Maritime Organization* (IMO) 2030 e 2050, que visam ao desenvolvimento de soluções ambientalmente adequadas e economicamente viáveis.

Com vistas ao aumento da nossa participação no mercado e ao oferecimento de soluções logísticas integradas, nós nos estruturamos para o desenvolvimento e implantação de novos produtos logísticos aquaviários, atuando em total integração com a área de Dutos e Terminais.

O processo de reestruturação da companhia propiciou a otimização da logística de embarque e desembarque da tripulação, com o desenvolvimento do Programa de Tripulação Fixa (Trifix).

Reposicionamento da TIBV para os Desafios de Crescimento Sustentável

Como parte de nossa revisão estratégica, estamos avaliando a reestruturação do modelo de negócios da nossa subsidiária TI BV (Transpetro Internacional B.V.) para ser uma das alavancas de crescimento previstas no ciclo do nosso PE 2021-2025.

Essa transformação visa aumentar a capacidade operacional da subsidiária, de modo a aproveitar a sua localização geográfica favorável (Europa), reforçando nosso posicionamento no mercado de afretamento, em linha com as demandas da Petrobras e do mercado brasileiro de óleo e gás.

Cumprimento de Metas

Os resultados obtidos pelo Transporte Marítimo em 2020, tanto na área de segurança quanto na área operacional, comprovam nossa capacidade para atingir as metas estabelecidas para a área de negócio. Adotamos diversas medidas para o aumento da eficiência de nossos ativos, com destaque para o incremento da cultura e percepção de segurança de nossas equipes, que se refletiu positivamente na Taxa de Acidentados Registráveis (TAR) e no Índice de Disponibilidade Operacional (IDO).

Esses indicadores avaliam a eficiência e a qualidade da nossa operação e manutenção, bem como os nossos cuidados com as pessoas e com o meio ambiente. Eles também nos orientam com relação aos ajustes estruturais e culturais necessários para uma contribuição ainda mais relevante ao alcance da meta de elevar a eficiência da frota.

Já o Índice de Disponibilidade Operacional evidencia ainda que nossos navios se encontram em plena operação, atendendo às programações solicitadas pelos clientes. Em 2020 o IDO refletiu o acerto de nossas iniciativas, com destaque para o Plano de Gestão da Frota, que avalia constantemente a condição dos navios e considera a incorporação de novas embarcações conforme as necessidades do mercado; o Plano de Alienação de Navios, que leva em consideração que embarcações mais antigas são mais propensas a danos e paradas *off-hire*; e o Plano de Mitigação, voltado a aumentar ainda mais nossa confiabilidade operacional e preparar os navios para os desafios futuros.

Plano de Alienação

Desenvolvemos o Plano de Alienação de 2020 com base em análise de perspectivas técnicas, econômicas e na demanda de mercado. A fim de dispor de um panorama ideal para a tomada de decisões, consideramos o desempenho operacional das embarcações e estudos de viabilidade econômica. Com base nessas avaliações, identificamos a necessidade de alienar 13 navios, com 11 leilões concluídos em 2020. Os demais serão leiloados em 2021.

Além disso, o Conselho de Administração da Transpetro aprovou em 2020 os dois primeiros leilões de navios da nossa subsidiária *Transpetro International BV*. Em dezembro, ocorreu o leilão do navio Cartola, o primeiro realizado no exterior, com entrega na Indonésia.

Como resultado global, iniciamos o ano de 2020 com 56 navios e terminamos com uma frota operacional de 42. Reduzimos a idade média de nossas embarcações de 13,6 para 9,3 anos no fim de 2020.

Transporte Marítimo

Idade média e total de navios em operação em 31 de dezembro		
2018	2019	2020
54 navios em operação 13,1 idade média	56 navios em operação 13,6 idade média	42 navios em operação 9,3 idade média
Capacidade de novos navios (em milhões TPB)		
2018	2019	2020
4,38	4,61	3,85

Docagem e Investimento

Em 2020 a Transpetro realizou a docagem de quatro navios, três Suezmax e um Aframax, em estaleiros da China. Essas docagens foram impactadas pela pandemia da Covid-19 e postergadas para preservar a integridade de nossas equipes na fase inicial do surto da Covid-19 na China. Destaca-se que as docagens transcorreram em segurança e atenderam aos novos protocolos adotados para preservar as tripulações e evitar a contaminação na pandemia.

Plano de Mitigação

Lançamos em 2020 o Plano de Mitigação, com foco no aumento da confiabilidade dos sistemas operacionais dos navios. A premissa principal do plano é a disponibilização de sobressalentes e a realização de manutenções previstas. A iniciativa demandou o aumento do dispêndio em manutenção e reparos das embarcações, que, por sua vez, trouxe como resultado a redução das paradas não programadas e o aumento da disponibilidade operacional da frota.

Índice de Disponibilidade Operacional (IDO)

Em 2020 a eficiência operacional da frota, representada pelo Índice de Disponibilidade Operacional (IDO), foi de 97,5, desconsiderando os casos relacionados à Covid-19.

O aumento significativo do IDO ao longo de 2020, com o alcance dos melhores resultados mensais dos últimos três anos, deve-se principalmente ao engajamento de nossas equipes com a disciplina operacional e à melhora significativa das manutenções planejadas e preditivas, em decorrência do Plano de Mitigação.

Índice de Disponibilidade Operacional (IDO)		
2018	2019	2020
96,7	94,8	97,5*

* Desconsiderando casos relacionados à Covid-19.

Inspecões do Programa Sire

Uma importante ferramenta de gestão para a melhoria contínua dos níveis de segurança e eficiência no transporte marítimo são as inspeções Sire. Trata-se de um critério internacional de inspeção de navios, elaborado e padronizado pela *Oil Companies International Marine Forum* (Ocimf), que gera um diagnóstico detalhado sobre a qualificação técnica do navio e de sua tripulação. Os resultados são publicados no site da entidade, permitindo o acesso dos potenciais clientes ou dos demandantes dos navios inspecionados. Em 2020 foram realizadas 43 inspeções nos navios da nossa frota.

Cabe ressaltar que realizamos a certificação de nossa frota de longo curso para operação em águas norte-americanas e renovamos os certificados com excelentes resultados nas inspeções.

Sistema de Gestão da Frota (SGF)

O Sistema de Gestão da Frota (SGF) estabelece as diretrizes de operação, baseado nas melhores práticas internacionais de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS) e na experiência operacional de mais de 70 anos no mercado de óleo e gás nacional da antiga Frota Nacional de Petroleiros (Fronapel) e da Transpetro.

Navio 1000

O Programa Navio 1000 é um dos nossos critérios mais completos de avaliação da performance dos navios e, portanto, do desempenho das tripulações. O objetivo é medir o desempenho da frota, buscando alinhamento com as boas práticas e indicadores utilizados no mercado de transporte marítimo internacional. O programa promove uma competição entre as embarcações, premiando os melhores resultados.

Simulados de Emergência

Como prescrito no Manual de Segurança do SGF, entre as diversas situações de emergência possíveis na operação dos navios, realizamos em nossa frota 2.303 simulados ao longo de 2020. Nossa Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) promoveu quatro simulados *Table-Top* e de comunicação e mobilização. O destaque foi o da *Gallagher Marine Systems* para renovação do certificado de navios que operam em águas norte-americanas, requisito exigido pela guarda costeira dos Estados Unidos da América. Nesses simulados, utilizamos a metodologia do *Incident Command System* (ICS), adotada em toda a Petrobras.

► DESEMPENHO FINANCEIRO

Em 2020 alcançamos os maiores resultados financeiros da história da Transpetro. Esse desempenho se tornou possível pelo engajamento de toda a companhia para o alcance das metas do plano de resiliência, definido em caráter emergencial logo após o início da pandemia.

O plano contemplou ações de otimização e postergações de gastos e investimentos para mitigação dos efeitos da Covid-19 sobre o nosso resultado, principalmente pela perspectiva de frustração de receitas operacionais em consequência da redução dos níveis de demanda por derivados de petróleo.

Além de superarmos as metas definidas no plano, o incremento de receitas com outros serviços, como recordes nas operações de *ship to ship* de petróleo, transbordo de GLP e melhoria do índice de disponibilidade operacional da nossa frota, possibilitaram um incremento de 120% no lucro líquido e 16% no Ebitda ajustado, desconsiderando os efeitos não recorrentes no resultado, conforme demonstrado no quadro da página 58.

Adicionalmente à performance operacional, o resultado de 2020 foi impactado positivamente por itens não recorrentes que contribuíram para alcançarmos o lucro líquido de R\$ 1.314 milhões e Ebitda ajustado de R\$ 3.842 milhões. Tais itens, embora não tenham relação direta com a performance operacional de 2020, foram reconhecidos por meio de ações intensivas da administração para a conclusão de ações relacionadas a contingências ativas, sendo a principal delas a celebração de um acordo extrajudicial com a Logum para o encerramento de uma arbitragem com o recebimento de R\$ 436 milhões.

Esse desempenho teve efeito positivo em nossos indicadores financeiros definidos como métrica de performance em 2020: Dívida líquida sobre Ebitda ajustado, cujo índice de 1,85 correspondeu a uma redução de 51%, e Retorno sobre o Capital Empregado (Roce), que alcançou 15,6%, um incremento de 106% em relação ao ano anterior.

Desempenho Financeiro

Efeito dos itens não recorrentes no lucro líquido e Ebitda ajustado (em milhões de reais)

	2020	2019	Δ\$	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.314	611	703	115%
(-) Itens que não afetam o Ebitda ajustado	(172)	418	(590)	-141%
<i>Provisão / Reversão de Impairment</i>	(277)	425		
Resultado com alienações e baixa de ativos	11	(7)		
Atualização Monetária - Exclusão do ICMS sobre base de cálculo do PIS/COFINS	88	-		
Atualização Monetária - Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	5	-		
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	864	(25)	889	-3488%
Incentivo para adesão a plano de demissão voluntária	(153)	-		
Exclusão do ICMS sobre base de cálculo do PIS/COFINS	265	-		
Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	436	-		
Provisão para perda de crédito esperada	(66)	-		
PIS/COFINS sobre Acordo para extinção de arbitragem com a Logum	(41)	-		
Variação nas provisões para contingências e depósitos judiciais	(87)	(22)		
Indenização por rescisão antecipada de contratos de afretamento de navios	270	-		
Remuneração da provisão atuarial de AMS pós-emprego	240	-		
Abono por adesão a plano de carreira e remuneração	-	(3)		
(-) Efeito dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(154)	(135)	(19)	14%
Lucro Líquido sem efeitos não recorrentes	775	353	422	120%
Ebitda ajustado	3.842	2.532	1.310	52%
(-) Itens que afetam o Ebitda ajustado	864	(25)	889	-3488%
Ebitda ajustado sem efeitos não recorrentes	2.978	2.557	421	16%

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Destacamos a seguir a evolução de nossos principais indicadores financeiros:

Dívida líquida sobre Ebitda			Resultado líquido (em milhões de reais)		
2018	2019	2020	2018	2019	2020
2,8	3,8	1,9	809	611	1.314

ROCE			Ebitda ajustado (em milhões de reais)		
2018	2019	2020	2018	2019	2020
6,6%	7,6%	15,6%	1.424	2.532	3.842

Reconciliação do Ebitda Ajustado (Em Milhões de Reais)

	2020	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício	1.314	611	(809)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(577)	(394)	331
(-) Resultado Financeiro Líquido	(524)	(771)	(387)
(-) Depreciação e amortização	(1.163)	(1.173)	(547)
Ebitda	3.577	2.950	(206)
(-) Provisão / Reversão de Impairment	(277)	425	(1.630)
(-) Resultado com alienações e baixa de ativos	11	(7)	(0)
Ebitda ajustado	3.842	2.532	1.424

▶ CAPÍTULO 6 - ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

▶ PLANO ESTRATÉGICO 2021-2025 (PE 2021-2025)

O Conselho de Administração da Transpetro aprovou em dezembro de 2020 o Plano Estratégico para o quinquênio 2021-2025 (PE 2021-2025). O novo plano busca posicionar a companhia para atuar em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e competitivo, enfrentando mudanças estruturais, como algumas listadas a seguir:

- Desinvestimentos da Petrobras em refino, em campos terrestres de produção e em gasodutos, focando em águas profundas e ultra profundas e nas operações na Região Sudeste;
- Mudanças no ambiente regulatório (Abastece Brasil, BR do Mar, Nova Lei do Gás, revisão da PANP nº 251/2000);
- Efeitos da pandemia da Covid-19.

Diante de um ambiente de negócios em profunda transformação, elaboramos o PE 2021-2025 sobre cinco pilares estratégicos. O objetivo é sustentar a agenda da companhia para os próximos anos, de forma a continuarmos sendo a melhor empresa de transporte e logística de petróleo e seus derivados, gás e biocombustíveis, capaz de gerar valor para sua acionista de forma sustentável. Para isso, nos posicionamos como uma empresa multicliente, multimodal, orientada ao mercado e capaz de agregar valor aos negócios de nossos clientes por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras e de nossa excelência operacional.

Os pilares estratégicos se desdobram nas estratégias que deverão orientar a companhia na busca de seus objetivos futuros. Quatro dessas estratégias são de negócio e operações, com o objetivo de desenvolver soluções logísticas eficientes para o mercado. As outras três são transversais, capazes de implementar uma transformação cultural voltada a preparar a empresa para um ambiente cada vez mais competitivo e desafiador.

Pilares Estratégicos



Estratégias de Negócio e Operações:

- Prover soluções logísticas, com preços competitivos, garantindo sustentabilidade nas operações, confiabilidade e segurança, maximizando a utilização dos ativos e buscando novos mercados.
- Desenvolver soluções logísticas para o alívio e transbordo da Petrobras.
- Aumentar a participação da Transpetro no segmento de transporte marítimo da Petrobras por meio da TIBV.
- Aumentar a competitividade dos sistemas logísticos operados pela Transpetro por meio da remoção de gargalos, da eficiência operacional e da redução de custos.

Estratégias Transversais:

- Desenvolver as competências críticas e uma cultura de mercado competitivo, alto desempenho e meritocracia para atender aos novos desafios.
- Perseguir constantemente uma estrutura de custos e de investimentos competitiva e eficiente, com alto padrão de segurança, saúde e respeito ao meio ambiente com foco na redução de emissão de gases de efeito estufa, utilizando o valor econômico adicionado como ferramenta de gestão.
- Transformar digitalmente a companhia por meio de soluções inovadoras para os desafios, gerando valor com o aumento da produtividade, e ampliando a segurança das operações.

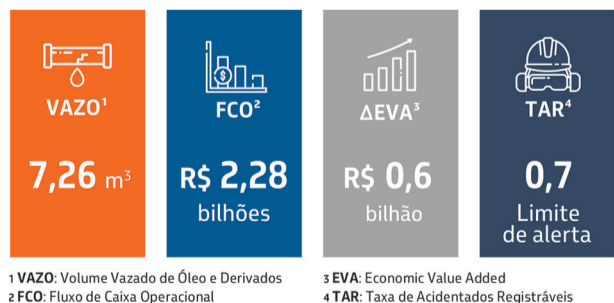
Cada uma dessas estratégias será desdobrada em iniciativas e projetos que serão desenvolvidos para posicionar a Transpetro no mercado de forma ainda mais competitiva, capaz de gerar valor para o seu acionista sem perder de vista o compromisso inegociável da companhia com a integridade e a segurança das pessoas, das operações e do meio ambiente.

Métricas de Topo para 2021

Considerando as diretrizes estratégicas da Transpetro de respeito à vida e ao meio ambiente e com o objetivo de não registrar fatalidade, gerar valor e ampliar nossa competitividade e eficiência, o PE 2021-2025 apresenta duas métricas de topo relacionadas à segurança, que reforçam nosso compromisso de fortalecer um ambiente de segurança e integridade, e duas métricas de resultado, que representam o foco na criação de valor para a companhia.

- Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)
- Volume Vazado de Óleo e Derivados (Vazo)
- Varição do Valor Econômico Adicionado (Delta EVA)
- Fluxo de Caixa Operacional

Métricas de Topo (Ambição: zero fatalidade e zero vazamento)



Modelo de Gestão

Nosso modelo de gestão tem como foco garantir o desdobramento do PE 2021-2025 e suas métricas de topo por todas as nossas estruturas organizacionais. Esse modelo permite que cada unidade organizacional tenha ciência dos compromissos corporativos e de sua contribuição esperada nos resultados da companhia.

O desdobramento do PE abrange a elaboração de *scorecards* e seu cascadeamento nos sistemas de avaliação de desempenho adotados pela companhia. As ferramentas de gestão utilizadas pela companhia visam alinhar incentivos em torno dos objetivos delineados no plano, estimulando a cultura de busca pelos resultados e provendo um sistema de remuneração variável meritocrático, baseado na contribuição de cada colaborador para os resultados organizacionais.

Transformação Digital e Cultural

Conforme estabelecido no PE 2021-2025, buscamos promover um ambiente de transformação digital e cultural, baseado especialmente em inovação, segurança, integridade, transparência, dinamismo, redução de custo, produtividade e desenvolvimento de negócios. A melhoria contínua dos processos, por meio da Transformação Digital, tornará a Transpetro ainda mais eficiente e competitiva para enfrentar um ambiente de negócios em profunda transformação.

Um dos pontos sensíveis e vitais do plano é o tema Gestão Integrada de Pessoas, que visa, de forma estruturada, agregar valor, perenidade e sustentabilidade aos negócios. Dentre as iniciativas planejadas, os temas referentes ao Plano de Carreira & Sucessão, Dimensionamento de Efetivo e Pipeline de Liderança, conduzirão a uma Transformação Cultural, suportada por um modelo de gestão orientado pela meritocracia.

Posicionamento em *Environmental, Social and Governance* (ESG)

Fortaleceremos a sustentabilidade dos nossos negócios com ações voltadas à redução de captação de água, diminuição da geração de resíduos, minimização das emissões dos gases de efeito estufa e intensificação dos programas de segurança de processos e do compromisso com a vida, realizando operações com eficiência e segurança. Estão em fase de desenvolvimento as seguintes iniciativas:

- Implementação de programa de controle para a emissão atmosférica de gases de efeito estufa
- Implementação de sistemas de eficiência energética para os navios da frota (Navio do Futuro)

Dessa forma, buscamos a adequação das nossas atividades e o controle de emissões de acordo com os padrões internacionais e alinhado às exigências de uma sociedade cada vez mais preocupada com a sustentabilidade.

▶ CAPÍTULO 7 - GOVERNANÇA E CONFORMIDADE

▶ GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa decorre do exercício dos papéis da Assembleia Geral de Acionistas, do Conselho de Administração e seus Comitês, do Conselho Fiscal, da Diretoria, do presidente e dos diretores, individualmente, e da gestão integrada realizada por intermédio de comitês.

O Conselho de Administração (CA) e a Diretoria Executiva (DE) constituem a direção superior da companhia. A Diretoria Executiva é composta por um presidente e quatro diretores. As atribuições do CA, da DE, do presidente e dos diretores são estabelecidas no Estatuto Social da Transpetro.

Em 2020 a Alta Administração e seus órgãos de assessoramento aprovaram as revisões realizadas nos nossos Instrumentos de Governança: Estatuto Social, Plano Básico de Organização (PBO), Tabela de Limites de Competência (TLC) e Código de Conduta Ética. Essas revisões, voltadas a aprimorar a gestão da companhia, trouxeram importantes mudanças para a nossa gestão:

Estrutura de Governança Corporativa



- Estatuto Social** - Sem alterar o nosso Objeto Social, que segue atual e alinhado aos nossos objetivos estratégicos, o Estatuto Social da Transpetro foi atualizado com base na experiência adquirida em seu atual período de vigência, tornando sua redação mais clara e objetiva;
- Plano Básico de Organização (PBO)** - as atribuições das áreas de Auditoria Interna, Ouvidoria Geral e Governança, Conformidade e Jurídico passaram a ser definidas pelo Plano Básico de Organização (PBO), juntamente com as demais áreas da companhia;
- Tabela de Limite de Competência (TLC)** - é um importante instrumento da estrutura de governança e do processo decisório da companhia, definindo os limites de competência de que dispõem o presidente, os diretores e os titulares de funções gerenciais para o cumprimento de suas atribuições, respeitadas as competências estatutárias. A implantação da nova TLC proporcionou melhor controle e transparência, resultando em um processo decisório mais seguro. Destacamos, a seguir, algumas melhorias implementadas:
 - Em total alinhamento ao que é praticado pela controladora, a maioria dos atos de gestão passa a exigir autorização compartilhada;
 - Redução do número de itens (de 176 para 124);
 - Reavaliação dos valores atribuídos a cada nível gerencial, otimizando o processo decisório da companhia, possibilitando maior agilidade aos negócios e disponibilidade à Alta Administração para se concentrar em decisões de caráter mais estratégico;
 - Ajustes redacionais para maior clareza.
- Código de Conduta Ética** - a implementação do novo código significa mais um passo na busca pelo aprimoramento de nosso sistema de integridade e do modelo de governança. Além disso, aponta os compromissos e condutas de todas as pessoas que atuam em nome da companhia. O objetivo do Código de Conduta Ética é auxiliar a agir e a tomar decisões sempre da forma correta. Por isso, o documento é de mais simples compreensão e oferece maior autonomia aos colaboradores nas ações do dia a dia. Com um conteúdo claro e objetivo e uma linguagem acessível, o novo código também se adapta melhor às mudanças cada vez mais rápidas do mundo atual.

Além disso, mantivemos o nosso compromisso de garantir a efetividade, transparência e conformidade com os requisitos contidos na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais); no Decreto nº 8.945/2016; nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), vinculada ao então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, atual Ministério da Economia; e nas Regras Corporativas Comuns (RCCs) emitidas pela Petrobras.

Os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva, que se reúnem periodicamente para avaliar e discutir temas relevantes em suas áreas de atuação, também constituem elementos fundamentais da estrutura de governança e processo decisório. Em 2020 contamos com os seguintes comitês:

Assessoramento ao Conselho de Administração:

- Estatutários:** Comitê de Auditoria Estatutário (CAE); e Comitê de Elegibilidade (utilizamos o Comitê de Pessoas da Petrobras).
 - Não Estatutários:** Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS); e Comitê de Medidas Disciplinares (CMD).
- Assessoramento à Diretoria Executiva:**
- Comitê de Desempenho Empresarial; Comitê de Investimentos; Comitê de Riscos; Comitê de SMS; Comitê de Segurança de Dutos, e Comitê de Recursos Humanos.

▶ CONFORMIDADE

Apesar da adoção repentina do teletrabalho, mantemos desde março de 2020 as ações e práticas voltadas à prevenção, detecção e correção de desvios e não conformidades associadas à fraude, corrupção e lavagem de dinheiro e ao fortalecimento do nosso ambiente de integridade, adaptando nossas atividades às ferramentas virtuais.

Continuamos seguindo a missão de atuar na disseminação da cultura de integridade e Ética no ambiente corporativo, com destaque para a aprovação do novo Código de Conduta Ética, que unificou em um documento os princípios e orientações de conduta da companhia, com estímulo ao ambiente de comportamento ético, de envolvimento responsável e práticas leais.

Também revisamos nossa Política de *Compliance*, atualizando as diretrizes e princípios para a prevenção e combate aos desvios de conduta, incluindo fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Aprovamos as Diretrizes de *Compliance* Concorrencial, com a atualização do Código de Conduta Concorrencial, que contém as normas de regulação da livre concorrência de forma a evitar condutas que possam configurar infrações à ordem econômica. Revisamos ainda a Diretriz de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.

Realizada anualmente, a Pesquisa de Percepção sobre as Ações de Conformidade, promovida durante os meses de setembro e outubro, teve o maior número de respondentes desde a sua primeira edição, em 2015.

Em 2020 reforçamos a comunicação sobre a importância da integridade e fomentamos o debate sobre a Ética no ambiente corporativo por meio do Momento de Integridade, espaço dedicado exclusivamente ao tema nas reuniões na companhia, inclusive com a participação da Alta Administração.

Promovemos avaliações de *Background Check de Integridade* (BCI) para subsidiar nossos gestores com relação à tomada de decisões durante o processo de designação de funções de confiança e para minimizar os riscos de conformidade. Ao todo, elaboramos cerca de 900 avaliações, além de pareceres e assessorias de conformidade, e emitimos 174 documentos a respeito dos diversos temas de integridade que permeiam as operações da Transpetro.

Mantivemos a análise de integridade, expressa pela atribuição do Grau de Risco de Integridade, utilizado para subsidiar a habilitação das contrapartes em processos de contratação, com a elaboração de *55 Due Diligence de Integridade* (DDI).

Sobre a prevenção a desvios de integridade e disseminação do conhecimento, destacamos ainda o índice atingido de 98,64% de empregados treinados no curso Legislações Anticorrupção e Ética nos Negócios por meio de ferramenta de ensino a distância (EAD). Merece registro também o treinamento oferecido à Alta Administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria) e gerentes executivos, com a participação de 31 administradores e gestores.

Com vistas à apuração de desvios e aplicação do sistema de consequências, demos continuidade às investigações internas, oriundas do nosso Canal de Denúncias, bem como de indícios de irregularidades apontadas por outros meios, como auditorias e órgãos de controle. Estruturamos ainda as atividades do processo administrativo de responsabilização de pessoas jurídicas (PAR), previsto na Lei nº 12.846/2013.

Cabe destacar também a parceria com os órgãos externos de controle e de combate à corrupção, dentre eles, Controladoria-Geral da União, Advocacia-Geral da União, Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Polícia Federal. A cooperação com o Ministério Público Federal resultou na 72ª fase da Operação Lava-Jato, motivada por supostas práticas fraudulentas em contratos firmados entre a Transpetro e o Estaleiro Ilha S/A (Eisa) para a construção de navios.

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

► CONTROLES INTERNOS

Em relação às avaliações efetuadas em 2020, as ações realizadas pela companhia, sobretudo na definição e acompanhamento de soluções de controle de processo no sistema integrado de gestão, ou em legados, com vistas a automatizar regras de negócio e inibir materialização de erros, bem como padronizar soluções sistêmicas de controle e conformidade, sanearam, em todos os aspectos relevantes, as deficiências identificadas até o fim do exercício.

Isso comprova a efetividade dos nossos controles internos sobre relatórios financeiros e da aplicação do princípio da segregação de funções. Para tanto, cabe ressaltar que são priorizados os sistemas que apresentam histórico de escopo na Certificação SOX e instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 480/09.

A avaliação da eficácia de nossos controles internos sobre relatórios financeiros torna por base os critérios da Estrutura Integrada de Controles Internos, emitidos pelo *Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission* (Coso), em atendimento à *Lei Sarbanes-Oxley* (SOX). Esses critérios regem a certificação da Petrobras Controladora e abrangem a Transpetro, por se tratar de empresa relevante para o grupo. Ressalta-se que, em atendimento à Lei nº 13.303/2016, os controles da Transpetro são avaliados pela Auditoria Interna, parte fundamental e complementar ao ambiente de Governança e Conformidade da companhia.

Em alinhamento à metodologia utilizada na Petrobras, realizamos análises de risco para identificar os processos mais sensíveis e desenvolver controles apropriados. Com objetivo de garantir a confiabilidade e a integridade de nossas atividades, dispomos de controles internos de governança, processos e tecnologia da informação. A eficácia desses controles é avaliada por auditorias internas e externas. Uma vez identificada eventual deficiência de controles, atuamos ativamente propondo ações de melhoria e correção.

Em 2020, em linha com o Plano de Resiliência, otimizamos os controles de forma a melhor refletir as operações da companhia. Destacam-se os controles de Entity Level, que totalizaram 17 no ano, contra 27 de 2019, uma redução de 37% neste nível de entidade. Isso representa que está em aderência aos princípios do Coso, framework de avaliação do ambiente de controle e de sua eficácia e o modelo mais utilizado para certificação de atendimento à Seção 404 da SOX.

► AUDITORIA INTERNA

A companhia tem uma Gerência Executiva de Auditoria Interna, própria e independente. Sua composição, missão, propósito, organização, responsabilidades e atribuições estão em linha com as Diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU) e seguem o Regulamento da Auditoria Interna da Transpetro, aprovado pelo Conselho de Administração. A Auditoria Interna reporta mensalmente suas atividades à Diretoria Executiva (DE), ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e, ao menos, trimestralmente ao Conselho de Administração (CA).

Durante 2020 foram finalizados e emitidos 45 relatórios de auditoria interna, que apontaram 94 observações, não conformidades ou oportunidades de melhoria e geraram 159 planos de ação/recomendações. Destes, 68 (43%) foram encerrados no próprio ano.

Ao longo de 2020 foram acompanhadas também 113 recomendações emitidas em anos anteriores. Ao todo, 78 dessas ações (69%) foram encerradas. Importante ressaltar que na data-base de 31 de dezembro a Companhia não possuía ações vencidas.

Glossário

Abastecer Brasil – Iniciativa do Ministério de Minas e Energia com vistas ao desenvolvimento do mercado de combustíveis e a segurança do seu abastecimento.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – É responsável pela regulação das indústrias de petróleo e gás natural e de biocombustíveis no Brasil, cujo foco é a garantia do abastecimento de combustíveis e a defesa dos interesses dos consumidores.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – Tem como função primordial a promoção da saúde da população, atuando no controle sanitário de diversos produtos, tais como medicamentos, alimentos e cosméticos.

Alta Administração – Composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) – Benefício de assistência à saúde oferecido aos empregados da Transpetro.

Arbitragem – Procedimento que tem por objetivo dirimir controvérsias que apareçam em contratos internacionais, atuando como modalidade alternativa ao sistema judicial.

Armazenagem flutuante – Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (em inglês *Floating Production Storage and Offloading* – FPSO). É um tipo de navio utilizado pela indústria petrolífera para a exploração (produção), armazenamento e escoamento da produção por navios cisterna (petroleiros). São utilizados em locais de produção distantes da costa com inviabilidade de ligação por oleodutos ou gasodutos.

Avaliação de Reação – Forma de medir o nível de receptividade dos colaboradores de uma empresa a algum treinamento aplicado a eles.

Avaliação Preliminar de Risco (APR) – Técnica de avaliação prévia dos riscos presentes na realização de determinada atividade. Consiste no detalhamento minucioso de cada etapa do trabalho e dos riscos envolvidos na tarefa.

Background Check de Integridade (BCI) – Verificação de antecedentes. Importante mecanismo de suporte à tomada de decisão, visa aumentar a qualidade das nomeações, sem prejuízo da meritocracia.

Balance Scorecards – Os Indicadores Balanceados de Desempenho consistem em uma metodologia de medição de desempenho.

Bareboat Charter Party (BCP) – Afretamento de navio a casco nu, ou seja, sem a contratação da tripulação.

Borra – Resíduo oleoso, líquido, pastoso ou sólido, que geralmente contém produtos de corrosão e sólidos minerais. Sistema multifásico (óleo/água/sólido) de grande estabilidade e difícil remoção.

BR do Mar – O projeto de lei 4199/2020 instituiu o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem. O objetivo é aumentar a oferta da cabotagem, incentivar a concorrência, criar novas rotas e reduzir custos.

Brent – Classificação de petróleo cru. Subdivide-se em *Brent Crude*, *Brent doce leve*, *Oseberg* e *Forties*.

Bunker – Combustível para o motor do navio.

Cabotagem – navegação que se faz na costa, ou entre cabos (águas marítimas limitadas), com a terra à vista. Navegação entre portos de um mesmo país ou a distâncias pequenas, dentro das águas costeiras.

Centro de Defesa Ambiental (CDA) – Base estrategicamente posicionada pela Petrobras em diversos pontos do país para atuar em casos de emergência.

Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) – Estrutura da Transpetro que utiliza tecnologia de ponta para monitorar e operar, remotamente e de forma centralizada, o transporte dutoviário da companhia.

Chief Executive Officer (CEO) – O mais alto cargo em uma empresa.

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – entidade autárquica, em regime especial, vinculada ao Ministério da Fazenda, com a finalidade de disciplinar, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – Tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade e divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

Committee of Sponsoring Organizations of Treadway Commission (Coso) – iniciativa conjunta de organizações americanas do setor privado para o desenvolvimento de estruturas e orientações sobre gestão de risco empresarial, controle interno e prevenção de fraude.

Compliance (Conformidade) – Conjunto de disciplinas voltadas ao cumprimento de normas legais e regulamentares, bem como políticas e diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa. Visa também evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) – Contribuição criada para financiamento da seguridade social por parte de pessoas jurídicas.

Controle de Eficiência dos Terminais (CET) – Indicador que mede a eficiência da Transpetro nas operações de carga e descarga de navios de petróleo e derivados nos terminais.

CPC 06 (R2) – Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores possam informar informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. As informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira.

Dashboards – Paineis.

Due Diligence de Integridade (DDI) – uma das ações que integra o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção. Visa aumentar a segurança nas contratações de bens e serviços e mitigar eventuais riscos no relacionamento com nossos fornecedores, subsidiando a avaliação do Critério Integridade.

Derivação Clandestina (DC) – Ação criminosa para furto do combustível transportado pelos dutos. Constitui um risco real de vazamentos, incêndios ou explosões. As intervenções podem causar impacto à vida das populações vizinhas às faixas de dutos, ao meio ambiente por contaminação de solo e rios, aos consumidores e ao processo econômico.

Digital twin – Tecnologia de virtualização de objetos, produtos e processos. Sua aplicação permite a simulação de seu uso e aplicação.

Docagem – Serviço de reparo dos navios, em dique seco ou flutuante. O objetivo é restaurar ou manter o padrão original de desempenho previsto para a embarcação. É realizada em períodos regulares, previamente estabelecidos de acordo com a política interna de manutenção da companhia.

Entity Level – Controles internos que ajudam a garantir as ações de gestão.

Environmental, Social and Governance (ESG) – Posicionamento Ambiental, Social e de Governança.

EVA – Economic Value Added/Valor Econômico Adicionado – medida de criação de valor identificada no desempenho operacional da própria empresa, conforme retratado pelos relatórios financeiros.

IFRS 16 (International Financial Reporting Standards) – Normas internacionais de relatórios financeiros. Correlato ao CPC 06 (R2)

Inspecões Sire – critério internacional de inspeção de navios, elaborado e padronizado pela Oil Companies International Marine Forum (Ocimf)

Licença Unificada de Operação – Licença concedida antes do início de um empreendimento ou atividade e, em uma única fase, atesta a viabilidade ambiental, aprova a localização e autoriza a implantação e a operação de empreendimento ou atividade classificado como de baixo impacto.

Lei 12.846/2013 – Também conhecida como Lei Anticorrupção, prevê responsabilização objetiva, no âmbito civil e administrativo, de empresas que praticam atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira.

Lei 13.303/2016 – Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.

Lei do Gás – Projeto de Lei 4.476/2020 – Conhecida como o novo marco regulatório para o setor do gás. O texto da lei ainda está tramitando para aprovação.

Lei Sarbanes-Oxley (SOX) – Em inglês, *Sarbanes-Oxley Act*. Lei criada nos Estados Unidos para a criação de mecanismos de auditoria e segurança nas empresas, incluindo regras para a criação de comitês encarregados de supervisionar as atividades e operações, visando mitigar riscos aos negócios, evitar a ocorrência de fraudes e assegurar que haja meios de identificá-las quando ocorrem, garantindo a transparência na gestão.

Machine learning – Desenvolvimento de computadores capazes de correlacionar grande volume de informações para extrair conhecimento e tomar decisões. Programado para ser “autodidata”.

Merchandising – conjunto de atividades e técnicas mercadológicas que dizem respeito à colocação de um produto no mercado em condições competitivas, adequadas e atraentes para o consumidor.

Métricas – medidas quantificáveis usadas para analisar o resultado de um processo, ação ou estratégia específica. De maneira geral, são medidas de desempenho.

Mindset – Modelo mental.

Navio Aframax – Petroleiro para o transporte de óleo cru com capacidade de carga entre 80 mil a 120 mil toneladas de porte bruto (TPB). O nome é baseado na terminologia Average Freight Rate Assesment (Afra), ou, em português Valor Médio de Frete.

Navio Gaseiro – Embarcação para o transporte de gás liquefeito de petróleo, destinado prioritariamente à navegação de cabotagem.

Navio Suezmax – Petroleiro para o transporte de óleo cru com capacidade de carga na faixa de 140 mil a 175 mil TPB. Com seu calado, boca e comprimento, tem capacidade de trafegar pelo canal de Suez, localizado na Península do Sinai, no Egito, liga o Mar Vermelho e o Mar Mediterrâneo.

Ocimf – Fórum Marítimo Internacional das Empresas Petrolíferas.

Off-hire – fora do contrato

Offshore – Refere-se às instalações de exploração e de produção de petróleo, localizadas no mar territorial, na plataforma continental e na zona econômica exclusiva.

PANP nº 251/2000 – Portaria da ANP que regulamenta o acesso de terceiros a terminais aquaviários

Procurement – Compra, aquisição.

Regras de Ouro – Tem como objetivo conscientizar colaboradores, clientes e fornecedores da Transpetro quanto à responsabilidade e o compromisso individual e coletivo relativo à segurança e saúde no trabalho.

Simulados Table-Top – simulação de situações emergenciais com diferentes cenários, em sala de reunião, para validar as ações previstas nos planos emergenciais.

SoP&SLA – Standard Operating Procedure (SoP) & Management Service Level Agreement (SLA) – Uma expectativa ou restrição, preferencialmente documentada e específica, que descreve uma ou mais das medidas de desempenho mínimo e / ou máximo, mas não se limitando a qualidade, oportunidade e/ou custo, de um Serviço de Gerenciamento de Procedimento Operacional Padrão (SoP) específico e que geralmente faz parte de um acordo maior, como um Contrato de Serviço de Gerenciamento de Procedimento Operacional Padrão (SoP).

TAC – Termo de Ajuste de Conduta.

Tancagem – capacidade de armazenamento de um tanque.

TBP – Tonelagem Bruta de Produto – Diferença entre o deslocamento bruto e o líquido da embarcação, o que pode ser transportado em carga, combustível e equipagem (tripulação).

Testes RT-PCR – Teste molecular realizado para diagnóstico do vírus SARS-CoV-2 em casos de sintomas compatíveis com Covid-19.

VLCCs – Very Large Crude Carriers – Termo que define os navios petroleiro com capacidade de carga entre 200.000 e 319.999 tpb.

Webinar – Videoconferência com interação com o público por meio de plataformas digitais específicas.

WTI – West Texas Intermediate – Petróleo extraído na região do Golfo do México e comercializado na Bolsa de Valores de Nova York.

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	168.845	102.117	1.583.613	988.690
Títulos e valores mobiliários	7.2	2.662.807	2.331.299	2.662.807	2.331.299
Contas a receber	8	136.047	5.972	136.047	5.972
Contas a receber de partes relacionadas	8-9	1.156.766	1.417.914	1.973.337	1.896.954
Adiantamento a fornecedores		9.492	7.214	18.956	18.545
Estoques		117.645	107.948	117.645	107.948
Imposto de renda e contribuição social	11.1	39.309	159.061	44.402	159.061
Impostos e contribuições	11.1	389.911	54.709	389.957	54.717
Despesas antecipadas	10	14.121	8.086	28.950	62.561
Demais ativos		<u>110.967</u>	<u>113.599</u>	<u>110.692</u>	<u>113.599</u>
		4.805.910	4.307.919	7.066.406	5.739.346
Ativos classificados como mantidos para venda	13	–	8.123	97.183	8.123
		<u>4.805.910</u>	<u>4.316.042</u>	<u>7.163.589</u>	<u>5.747.469</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	7.2	61.824	60.652	61.824	60.652
Contas a receber de partes relacionadas	8-9	349.464	14.791	2.085.646	1.696.575
Tributos e contribuições sociais diferidos	11.2	681.770	792.403	681.770	792.403
Depósitos judiciais	17.3	207.297	206.068	207.297	206.068
Adiantamento a fornecedores		186	186	186	186
Demais ativos	12	<u>43.902</u>	<u>77.431</u>	<u>43.902</u>	<u>77.431</u>
		<u>1.344.443</u>	<u>1.151.531</u>	<u>3.080.625</u>	<u>2.833.315</u>
Investimentos	14	1.648.918	1.298.596	–	–
	15-20-				
Imobilizado	21	9.644.960	10.933.469	9.671.566	11.336.368
Intangível		<u>50.640</u>	<u>41.721</u>	<u>50.640</u>	<u>41.721</u>
		<u>12.688.961</u>	<u>13.425.317</u>	<u>12.802.831</u>	<u>14.211.404</u>
Total		<u>17.494.871</u>	<u>17.741.359</u>	<u>19.966.420</u>	<u>19.958.873</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante					
Financiamentos	20	355.650	322.742	355.650	322.742
Fornecedores		318.219	305.789	381.265	310.991
Arrendamentos mercantis, inclui partes relacionadas	21	697.708	958.279	1.225.701	1.437.488
Contas a pagar a partes relacionadas	9	390.854	408.483	457.479	432.762
Impostos e contribuições	11.1	162.566	101.993	162.588	102.014
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	11.1	93.781	–	93.994	3.474
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.4	281.291	43.031	281.291	43.031
Salários, benefícios, encargos sociais e participações	18	577.319	416.477	577.332	416.477
Demais contas a pagar		30.274	34.596	30.369	34.669
Receitas a apropriar		<u>239</u>	<u>4.739</u>	<u>46.339</u>	<u>4.739</u>
		<u>2.907.901</u>	<u>2.596.129</u>	<u>3.612.008</u>	<u>3.108.387</u>
Não circulante					
Financiamentos	20	5.426.285	6.527.700	5.426.285	6.527.700
Fornecedores		57.335	44.132	57.335	44.132
Arrendamentos mercantis, inclui partes relacionadas	21	2.585.734	2.853.741	4.353.176	4.558.997
Provisão para processos judiciais	17.1	293.647	214.374	293.647	214.374
Contas a pagar a partes relacionadas	9	166.127	145.115	166.127	145.115
Receitas a apropriar		3.990	4.230	3.990	4.230
Passivo atuarial	19	1.067.397	1.729.667	1.067.397	1.729.667
Impostos e contribuições	11.1	42.213	46.333	42.213	46.333
Demais contas a pagar		<u>14.916</u>	<u>14.791</u>	<u>14.916</u>	<u>14.791</u>
		<u>9.657.644</u>	<u>11.580.083</u>	<u>11.425.086</u>	<u>13.285.339</u>
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	22	2.846.323	3.403.344	2.846.323	3.403.344
Reservas de lucros		1.120.425	243.015	1.120.425	243.015
Outros resultados abrangentes		<u>962.578</u>	<u>(81.212)</u>	<u>962.578</u>	<u>(81.212)</u>
		<u>4.929.326</u>	<u>3.565.147</u>	<u>4.929.326</u>	<u>3.565.147</u>
Total		<u>17.494.871</u>	<u>17.741.359</u>	<u>19.966.420</u>	<u>19.958.873</u>

continua►

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receita líquida de serviços prestados	23	7.495.815	7.189.079	8.071.763	7.687.403
Custo dos serviços prestados	24	(4.499.559)	(4.718.772)	(5.026.613)	(5.198.779)
Lucro bruto		2.996.256	2.470.307	3.045.150	2.488.624
Despesas					
Vendas	24	(36.035)	(41.613)	(36.035)	(41.613)
Gerais e administrativas	24	(680.435)	(782.758)	(688.400)	(789.627)
Tributárias	24	(152.294)	(104.506)	(152.343)	(104.506)
Perda / reversão no valor de recuperação de ativos		42.555	424.931	(276.613)	424.931
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24-25	282.223	(211.109)	522.216	(201.425)
		(543.986)	(715.055)	(631.175)	(712.240)
Lucro antes do resultado financeiro		2.452.270	1.755.252	2.413.975	1.776.384
Receitas financeiras	26	61.422	108.620	211.863	257.766
Despesas financeiras	26	(729.729)	(919.437)	(867.214)	(1.043.204)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	26	127.636	13.860	131.398	14.198
Resultado de participações em controladas	14	(15.849)	46.631	-	-
Lucro antes dos impostos		1.895.750	1.004.926	1.890.022	1.005.144
Imposto de renda e contribuição social Corrente	11	(541.912)	(212.896)	(536.184)	(213.114)
Imposto de renda e contribuição social Diferido	11	(40.336)	(181.381)	(40.336)	(181.381)
Lucro líquido do exercício		1.313.502	610.649	1.313.502	610.649
Lucro por ação básico e diluído - R\$	22.5	0,39	0,18	0,39	0,18
Quantidade de lote de milhões ao final do exercício	22.5	3.403	3.403	3.403	3.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Lucro líquido do exercício		1.313.502	610.649	1.313.502	610.649
Outros componentes do resultado abrangente:					
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Remensuração - Benefícios de planos de pensão	19	206.755	(220.427)	206.755	(220.427)
Imposto diferido		(70.297)	74.945	(70.297)	74.945
		136.458	(145.482)	136.458	(145.482)
Remensuração - Benefícios de saúde pós-emprego	19	541.161	(335.889)	541.161	(335.889)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:					
Ajustes acumulados de conversão em investidas					
Reconhecidos no Patrimônio líquido	22.3	366.171	46.449	366.171	46.449
Resultado abrangente total		2.357.292	175.727	2.357.292	175.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma**

	Nota	Capital social realizado	Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	
			Legal	Retenção de lucros	Incentivos fiscais			Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		3.403.344	-	-	-	-	(324.603)	353.710	3.432.451
Ajuste de conversão de investimento no exterior	22.2	-	-	-	-	-	-	46.449	46.449
Mensuração passivo atuarial - Petros e AMS		-	-	-	-	-	-	(481.371)	(481.371)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	610.649	-	-	610.649
Destinação do lucro:									
Reserva legal		-	14.302	-	-	-	(14.302)	-	-
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	99.619	-	(99.619)	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	129.094	(129.094)	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(43.031)	-	(43.031)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		3.403.344	14.302	-	99.619	129.094	-	(81.212)	3.565.147
Ajuste de conversão de investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	366.171	366.171
Mensuração passivo atuarial - Petros e AMS		-	-	-	-	-	-	677.619	677.619
Redução de capital		(557.021)	-	-	-	-	-	-	(557.021)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.313.502	-	1.313.502
Destinação do lucro:									
Reserva de capital		-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	65.675	-	-	-	(65.675)	-	-
Reserva de retenção de lucros		-	-	920.994	-	-	(920.994)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	22.2	-	-	-	19.835	-	(19.835)	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	(129.094)	-	-	(129.094)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(135.619)	-	(135.619)
Juros sobre capital próprio propostos		-	-	-	-	-	(171.379)	-	(171.379)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		2.846.323	79.977	920.994	119.454	-	-	962.578	4.929.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	1.313.502	610.649	1.313.502	610.649
Ajustes para:				
Provisão para Imposto de renda e contribuição social	541.912	212.896	536.184	213.114
Participação em empresa controlada	15.849	(46.631)	-	-
Depreciação e amortização	1.143.465	1.104.076	1.216.709	1.227.595
Perda/reversão no valor de recuperação de ativos - Impairment	(42.555)	(424.931)	276.613	(424.931)
Resultado com alienação e baixas de ativos	(11.266)	9.692	(11.266)	9.692
Encargos financeiros sobre financiamentos e arrendamentos	736.708	895.490	736.076	892.722
Variações cambiais e monetárias não realizados	(37.339)	12.191	(41.485)	11.208
Rendimentos títulos e valores mobiliários	(53.456)	(94.094)	(53.456)	(94.094)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	40.336	181.381	40.336	181.381
Provisão para processos judiciais	79.273	8.443	79.273	8.443
Perdas com recebíveis, inclui PCE	66.394	-	66.394	-
Provisão atuarial com plano de pensão e saúde	90.368	205.487	90.368	205.487
Recuperação de crédito fiscal - PIS e COFINS	(352.881)	-	(352.881)	-
Outros ajustes	(2.917)	7.206	(3.327)	69
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(206.619)	(45.296)	211.113	475.330
Estoques	(17.079)	(20.393)	(17.079)	(20.393)
Depósitos judiciais	(1.229)	(8.561)	(1.229)	(8.561)
Outros ativos	(38.198)	(71.610)	3.589	(79.912)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	25.634	(160.389)	83.478	(190.223)
Impostos, taxas e contribuições	(164.713)	(53.019)	(157.184)	(51.860)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115.839)	(5.013)	(126.032)	(8.358)
Outros passivos	218.481	95.014	311.106	94.630
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	3.227.831	2.412.588	4.200.802	3.051.988
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(274.693)	(558.877)	(279.891)	(595.392)
Títulos e valores mobiliários	(279.224)	(1.123.163)	(279.224)	(1.123.163)
Outros investimentos	68.997	(25.749)	68.997	-
Recursos líquidos gerados / (aplicados) nas atividades de investimentos	(484.920)	(1.707.789)	(490.118)	(1.718.555)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações	-	694.380	-	694.380
Amortizações de principal	(966.213)	(291.434)	(966.213)	(291.434)
Amortizações de juros	(533.472)	(375.146)	(533.472)	(375.146)
Pagamentos contratos de arrendamentos mercantis (arrendatário)	(1.002.312)	(724.946)	(1.707.526)	(1.256.535)
Dividendos pagos	(174.186)	-	(174.185)	-
Recursos líquidos gerados / (aplicados) nas atividades de financiamentos	(2.676.183)	(697.146)	(3.381.396)	(1.228.735)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	265.635	33.414
Varição de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	66.728	7.653	594.923	138.112
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	102.117	94.464	988.690	850.578
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	168.845	102.117	1.583.613	988.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receitas				
Vendas de serviços	8.832.842	8.450.739	9.408.790	8.949.063
Outras receitas operacionais	861.998	90.673	1.101.991	100.358
Receitas relacionadas a construção de ativos para uso	261.412	859.508	266.610	896.022
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(66.394)	-	(66.394)	-
	9.889.858	9.400.920	10.710.997	9.945.443
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros	(1.076.232)	(1.079.788)	(1.399.350)	(1.292.967)
Materiais consumidos	(210.313)	(256.202)	(236.478)	(281.892)
Energia, serviços de terceiros e outros	(868.729)	(1.426.255)	(883.398)	(1.469.245)
Créditos fiscais sobre materiais consumidos	(9.285)	(9.043)	(9.285)	(9.043)
Créditos fiscais sobre energia, serviços de terceiros e outros	(128.547)	(134.988)	(128.547)	(134.988)
Perda/reversão no valor de recuperação de ativos	42.555	424.931	(276.613)	424.931
	(2.250.551)	(2.481.345)	(2.933.671)	(2.763.204)
Valor adicionado bruto	7.639.307	6.919.575	7.777.326	7.182.239
Depreciação e amortização	(1.143.465)	(1.104.076)	(1.216.709)	(1.227.595)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	6.495.842	5.815.499	6.560.617	5.954.644
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(15.849)	46.631	-	-
Receitas financeiras e de variações monetárias e cambiais	223.900	169.674	380.879	323.516
	208.051	216.305	380.879	323.516
Valor adicionado total a distribuir	6.703.893	6.031.804	6.941.496	6.278.160
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	1.457.356	1.557.493	1.519.469	1.639.239
Participações nos lucros ou resultados	5.294	128.870	5.294	128.870
Remuneração variável de empregado	185.271	91.431	185.271	91.431
Vantagens (alimentação, transportes e outros)	330.041	178.734	330.703	179.178
Plano de aposentadoria e pensão	136.743	144.394	136.743	106.574
Plano de saúde	61.719	197.581	70.969	224.846
FGTS	87.144	81.473	87.230	81.512
	2.263.568	2.379.976	2.335.679	2.451.650
Entidades governamentais				
Impostos contribuições federais	1.589.310	1.193.721	1.583.931	1.194.242
Impostos contribuições estaduais	324.534	317.627	324.534	317.627
Impostos contribuições municipais	281.767	256.624	281.767	256.624
Imposto renda e contribuição social diferido	40.336	181.381	40.336	181.381
	2.235.947	1.949.353	2.230.568	1.949.874
Instituições financeiras				
Despesas financeiras e alugueis	890.876	1.091.826	1.061.747	1.265.987
	890.876	1.091.826	1.061.747	1.265.987
Acionistas				
Lucros retidos	1.006.504	567.618	1.006.504	567.618
Remuneração ao acionista	306.998	43.03		

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma

▶ 1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Petrobras Transporte S.A. - Transpetro, doravante denominada “Transpetro” ou “Companhia”, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, e foi constituída em 12 de junho de 1998.

A Companhia tem por objeto construir, manter e operar dutos e terminais marítimos ou terrestres, explorando atividades relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços de transporte e armazenagem de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, petroquímicos, fertilizantes e de gás em geral, por meio de dutos, terminais e quaisquer outros modais de transporte, incluindo rodoviário, ferroviário e multimodal, bem como construir, manter e operar embarcações, explorando as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, à utilização de embarcações próprias ou de terceiros, para os serviços de apoio marítimo, transporte e armazenagem de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, petroquímicos e de gás em geral.

A Transpetro, diretamente ou por meio de suas controladas, associadas ou não a terceiros,

poderá exercer, no país ou fora do território nacional, quaisquer das atividades integrantes de seu objeto social.

Atualmente, parte substancial das operações comerciais da Companhia é realizada com a Petrobras e suas participações.

▶ 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. O sumário das principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras está apresentado na nota explicativa 3.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 5.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras em 23 de fevereiro de 2021.

2.2. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem informações da Transpetro e das suas controladas.

A Companhia é detentora de 100% do capital social da Transpetro International BV (TI BV) e da Transpetro Bel 09 S.A. (Transbel) e, como controladora integral, apresenta suas demonstrações financeiras consolidadas.

Transações e saldos entre entidades do grupo, incluindo o lucro não realizado oriundo dessas transações, são eliminados no processo de consolidação.

2.3. Demonstração do valor adicionado

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e tem como objetivo apresentar informações relativas às riquezas criadas pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.4. Moeda Funcional

A moeda funcional da Transpetro e de sua controlada Transbel é o real. A moeda funcional de sua controlada TIBV, que atua em ambiente econômico internacional, é o dólar norte-americano.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa da TIBV, que atua em ambiente econômico estável com moeda funcional distinta da Controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

As variações cambiais sobre os investimentos em sua Controlada, que tem moeda funcional distinta da Controladora, são registradas no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão e serão transferidas para o resultado quando da alienação de tais investimentos.

▶ 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.1. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

3.1.1. Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

b) Classificação e mensuração de ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratuais e no modelo de negócios para gestão do ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

c) Contas a receber

São contabilizados, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, com o uso do método dos juros efetivos, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos considerados como perdas com créditos esperadas (*impairment*).

Quando a Companhia é arrendadora de um bem em um arrendamento financeiro, constitui-se um receável por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil, composto pelos pagamentos do arrendamento a receber e qualquer valor residual não garantido de responsabilidade da Companhia, descontados pela taxa de juros implícita da operação.

d) Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros

Provisões para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal experiência representa a melhor informação razoável e sustentável ou ajustada, com base em dados observáveis atuais, para refletir os efeitos das condições atuais e futuras, desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos.

Aumento significativo do risco de crédito

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a Companhia compara o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (*default*) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial. Para tal, a Companhia utiliza, entre outros, os seguintes indicadores: alteração significativa real ou esperada na classificação de crédito externa do instrumento financeiro e informações sobre atrasos nos pagamentos.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

A Companhia assume que o risco de crédito de instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o instrumento financeiro possui baixo risco de crédito na data do balanço. O baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

Definição de inadimplência (*default*)

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente (*default*) quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações.

Apresentação

Provisões para *impairment* sobre ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos tendo como contrapartida ganhos ou perdas no resultado.

3.1.2. Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

3.2. Estoques

Materiais, suprimentos e outros destinados ao consumo e à manutenção das operações da Companhia são mensurados ao custo médio de aquisição, quando este não excede ao custo de reposição.

3.3. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são apresentadas ao custo e apropriadas ao resultado na medida em que são incorridas.

3.4. Demais ativos circulantes

São apresentados, quando aplicável, pelo valor líquido de realização, com os respectivos rendimentos e variações monetárias e cambiais.

3.5. Ativos Mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda são assim classificados quando for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável, apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

3.6. Investimentos societários

As participações nas controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial (MEP), com base no patrimônio líquido de cada controlada.

No caso da TIBV, o patrimônio líquido expresso em dólares norte-americanos é convertido para reais com base nas taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2020. Os ganhos ou perdas cambiais, que nas demonstrações consolidadas não foram eliminados, são apresentados no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, estão reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou custo de construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde o ativo está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 15, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido.

Os ativos de direito de uso são apresentados como ativo imobilizado e, de acordo com a vida útil de seus respectivos ativos subjacentes e as características dos contratos de arrendamento (prazo, transferência do ativo ou exercício de opção de compra, são depreciados pelo método linear com base nos prazos contratuais.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos e amortizados ao longo da vida útil estimada dos respectivos ativos. A Companhia cessa a capitalização dos encargos financeiros dos ativos cujo desenvolvimento esteja concluído, entretanto, a capitalização dos juros pode ser suspensa, entre outros motivos, quando os ativos qualificáveis não recebem investimentos significativos por período igual ou superior a 12 meses.

Os gastos com grandes manutenções planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no ativo imobilizado quando o prazo de campanha for superior a doze meses e houver previsibilidade das mesmas. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do exercício.

As peças de reposição e sobressalentes, com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado, são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

As benfeitorias em bens de terceiros são reabilitações realizadas em bens de propriedade de terceiros, mantidos pela Transpetro para uso em suas operações e foram contabilizados da seguinte forma:

- Benfeitorias cujas obras foram concluídas têm seus gastos contabilizados como benfeitoria em bens de terceiros.
- Benfeitorias cujas obras ainda não estão concluídas têm seus gastos contabilizados como obras em andamento.

3.8. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). É composto, basicamente, por *softwares*.

Ativos intangíveis gerados internamente podem ser capitalizados, desde que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, dentre outros.

3.9. Arrendamento mercantil

Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, geralmente descontados pela taxa incremental nominal sobre empréstimo da Petrobras, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros normalmente não podem ser prontamente determinadas.

Remensurações no passivo de arrendamento geralmente refletem alterações oriundas de índices ou taxas contratuais, bem como nos prazos dos arrendamentos devido às novas expectativas de prorrogações ou rescisões do arrendamento.

Os juros incorridos atualizam o passivo de arrendamento e são classificados como despesas financeiras, enquanto os pagamentos reduzem o seu valor contábil.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo (12 meses ou menos) são reconhecidos como despesas ao longo do prazo do contrato.

Para os arrendamentos mercantis em que a Companhia é arrendadora do bem, desde que classificado como arrendamento financeiro, constitui-se um contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

3.10. Redução ao valor recuperável de ativos imobilizados - *Impairment*

A Companhia avalia os ativos imobilizado e intangível quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Essa avaliação é efetuada ao menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas estas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos (Unidade Geradora de Caixa - UGCs).

A Transpetro, até 2019, mantinha 3 UGCs: Transporte, Comboio-Hidrovia e Dutos e Terminais (Contratos), sendo:

- UGC Transporte: Frota de navios
- UGC Comboios-Hidrovia: Conjunto de embarcações (comboios)
- UGC Dutos e Terminais (Contratos): Direitos de Uso referentes aos ativos arrendados (IFRS16)

Durante o exercício de 2020, a Companhia manteve as 3 UGCs citadas e, devido a destinação para venda dos navios Atauful Alves e Cartola ocorrida durante o 4º trimestre de 2020, estes ativos foram retirados da UGC Transporte.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor de venda de um ativo e seu valor em uso. O valor recuperável utilizado para avaliação do teste na principal UGC da Transpetro (UGC Transportes) é o valor em uso, considerando a expectativa de utilização dos ativos até o final da sua vida útil.

O valor em uso é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam taxas de desconto pré-imposto que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida.

3.11. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém devem ser divulgados em notas explicativas quando:

- Ativo contingente: a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.
- Passivo contingente: a probabilidade de saída de recursos for tida como possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

3.12. Benefícios concedidos a empregados (pós-emprego)

As obrigações com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final, e considera determinadas premissas atuariais que incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

O custo do serviço é reconhecido no resultado e compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no exercício corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em exercícios anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação.

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo. Tais juros são reconhecidos no resultado.

Remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido reconhecidas no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, compreendem: i) ganhos e perdas atuariais e ii) retorno sobre os ativos do plano, menos a receita de juros auferida por esses ativos.

A Companhia também contribui para planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

3.13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

Tais impostos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se as alíquotas vigentes no final do período de apuração.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, ao final do período de apuração e são determinados mediante a aplicação das alíquotas vigentes. São apresentados líquidos, quando existe direito à compensação dos ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

3.14. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas.

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

3.15. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita é reconhecida quando ou à medida que a Companhia satisfaz as obrigações de desempenho assumidas com seus clientes.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados.

As principais atividades de prestação de serviços na Companhia, por segmento, são:

- Dutos e Terminais – Transporte e armazenagem de líquidos nos terminais aquaviários, terrestres e oleodutos e operação dos gasodutos;
- Transporte Marítimo – Afretamento e operação de embarcações.

As receitas e despesas financeiras incluem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações, despesas com juros sobre financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas. As despesas financeiras excluem os custos com empréstimos que são capitalizados como parte do custo do ativo até a sua entrada em operação. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

3.16. Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção serão cumpridas pela Companhia.

► 4. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

4.1. International Accounting Standards Board (IASB)

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2020.

Norma	Descrição	Data de vigência
<i>Interest Rate Benchmark Reform – Phase 2. Amendments to IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16.</i>	As alterações normativas estão relacionadas à reforma das taxas de juros referenciais (IBOR) resultante das recomendações estabelecidas no relatório do Financial Stability Board (FSB). As emendas estabelecem novos requerimentos sobre: base para determinação dos fluxos de caixa contratuais dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado no escopo do IFRS 9, passivos de arrendamento; contabilidade de hedge; e divulgações.	1º de janeiro de 2021, aplicação retrospectiva com determinadas exceções
<i>Annual Improvements to IFRS® Standards 2018–2020.</i>	As emendas alteram requerimentos relacionados a: controlada como adotante inicial dos IFRS (IFRS 1-First-time Adoption of International Financial Reporting Standards); taxas a serem consideradas para avaliar o desreconhecimento de um passivo financeiro (IFRS 9-Financial Instruments); e fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo (IAS 41-Agriculture). Adicionalmente, as emendas alteram determinado exemplo ilustrativo contido no IFRS 16-Leases.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva.
<i>Reference to the Conceptual Framework – Amendments to IFRS 3</i>	As emendas atualizam determinada referência no IFRS 3 à estrutura conceitual mais recente, bem como inclui requerimentos adicionais relativos a obrigações no escopo dos pronunciamentos IAS 37 – Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets e IFRIC 21-Levies. Adicionalmente, as emendas orientam que o comprador não deve reconhecer ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva.
<i>Onerous Contracts – Cost of Fulfilling a Contract – Amendments to IAS 37</i>	Estabelece alterações no IAS 37-Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets para esclarecer o que compreende os custos de cumprimento de um contrato para avaliar se um contrato é oneroso.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva.
<i>Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use – Amendments to IAS 16</i>	As alterações no IAS 16-Property, Plant and Equipment proíbem deduzir do custo do imobilizado valores recebidos pela venda de itens produzidos antes da colocação do ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração	1º de janeiro de 2022, aplicação retrospectiva com determinadas exceções.
<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current – Amendments to IAS 1</i>	As emendas no IAS 1-Presentation of Financials estabelecem requerimentos para classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva.
<i>IFRS 17 – Insurance Contracts and Amendments to IFRS 17 Insurance Contracts</i>	O IFRS 17 substitui o IFRS 4-Insurance Contracts e estabelece os requisitos que devem ser aplicados no reconhecimento e divulgação relacionados aos contratos de seguro e de resseguro.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva.

Quanto às emendas e normativos listados acima, que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, a Companhia está avaliando os efeitos da aplicação inicial em suas demonstrações contábeis consolidadas. Com relação à emenda que entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, a Companhia não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações contábeis consolidadas.

4.2. Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

O CPC emite pronunciamentos e interpretações tidos como análogos às IFRS, tal como emitidos pelo IASB. As emendas das IFRS contidas no item 4.1 não foram emitidas pelo CPC até 31 de dezembro de 2020.

► 5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes e são revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

5.1. Premissas para testes de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A Companhia revisa anualmente os ativos não financeiros para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável.

A avaliação do *impairment* de ativos imobilizados exige o uso de premissas e estimativas significativas, incluindo projeções de receitas operacionais, no caso da Companhia, principalmente dos fretes dos navios e fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento futuro, vida útil remanescente dos navios, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período de tempo, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

As premissas utilizadas para fins de avaliação de *impairment* estão apresentadas de forma detalhada na nota explicativa 15.

5.2. Tributos diferidos sobre o lucro

A determinação da provisão para imposto de renda ou o registro de imposto de renda diferido ativo e passivo e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros.

As informações sobre premissas e estimativas utilizadas foram apresentadas na nota explicativa 11.

5.3. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrentes do curso normal de suas operações e utiliza-se de estimativas para reconhecer os valores e a probabilidade de saída de recursos com base em pareceres e avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 17.

5.4. Benefícios pós-emprego

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- Taxa de desconto – compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro;

- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares – premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capta) da Companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas anualmente e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

A análise de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares, assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na nota explicativa 19.

5.5. Perdas de crédito esperadas

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de *default*, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos *inputs* para cálculo das perdas de crédito esperadas.

5.6. Arrendamentos

A Companhia utiliza taxas incrementais sobre empréstimos da Petrobras para descontar os fluxos de caixa dos pagamentos de arrendamentos cujas taxas implícitas não podem ser determinadas imediatamente. As taxas incrementais são estimadas a partir das taxas de captação corporativa (obtidas pelos rendimentos – *yields* – de títulos emitidos pela Petrobras), que levam em conta a taxa livre de risco e o prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustados para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento, como o risco do ambiente econômico do país, o impacto das garantias, a moeda, duration do respectivo fluxo de pagamento e a data de início de cada contrato.

5.7. Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza.

Maiores esclarecimentos sobre os tratamentos tributários estão divulgados na nota 11.

5.8. Gestão de capital

O objetivo da Transpetro ao administrar seu capital é o de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

A Companhia monitora o capital com base no índice da dívida líquida sobre o EBITDA.

5.9. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de quitá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e, no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

5.10. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros classificados como caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários tem como base a classificação de risco concedida pelas agências avaliadoras Standard & Poor's e Fitch. As informações sobre esses ativos financeiros, que não estão vencidos e sem evidências de perdas, estão dispostas a seguir:

	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e valores mobiliários	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
AA	1.443.399	926.221	2.724.616	2.391.936
AAA	9.858	7.936	–	–
BBB+	91.878	30.742	–	–
Outras classificações	38.478	23.791	15	15
Total	1.583.613	988.690	2.724.631	2.391.951

5.11. Estimativa do valor justo

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

- Nível I: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível II: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível III: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, da dívida de curto prazo e de outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não são, significativamente, diferentes de seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários do ativo circulante e não circulante, correspondentes aos saldos mantidos no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não-Padronizados (FIDC-NP) Petrobras, classificados como de nível I, cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data da mensuração.

► 6. CONTEXTO, AÇÕES DE RESILIÊNCIA E IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19

6.1. Contexto

Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, COVID-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Em 11 de março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a COVID-19 tratava-se de uma pandemia. As medidas de isolamento social decorrentes dessa pandemia afetaram o ambiente econômico global, reduzindo a demanda por petróleo e seus derivados e provocando um choque no setor de petróleo e gás.

Em virtude da queda do preço do petróleo no mercado internacional ocorrida no 1º trimestre de 2020, no início de abril, países membros e não membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP) anunciaram novo acordo pelo qual a produção combinada dos participantes seria reduzida em 9,7 MM bpd (barris de petróleo dia) para os meses de maio e junho. Tal acordo prevê um cronograma de cortes pré-definido até o final de 2021. No entanto, esse acordo causou pouco efeito sobre os preços do petróleo, que permaneceram voláteis, exigindo, portanto, ações rápidas e urgentes da Companhia para redução de custos.

6.2. Ações de resiliência

Em função da pandemia do coronavírus (COVID 19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, a Companhia, alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, instalou a Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) para coordenar e implantar, com base no seu padrão de Gerenciamento de Crise, as providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas que incluem: trabalho em *home office*; diminuição dos turnos de trabalho nas operações para reduzir o número de profissionais circulando; rigorosa higienização dos locais de trabalho; distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs); testagem de casos suspeitos; medição de temperatura corporal; e testagem rápida no pré-embarque para os navios, acompanhamento médico e acesso a serviços de telemedicina.

As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais impostos pela atual pandemia, de dimensões crescentes e ainda incertas, que paralisaram as atividades mundiais, auxiliando desta forma o setor produtivo, dentre as quais destacamos: (i) PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal - tiveram os prazos de recolhimentos diferidos para quatro e cinco meses; (ii) FGTS - teve o recolhimento das competências de março a maio diferidas para julho/2020; (iii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020; (iv) IOF Crédito - redução de 3% para zero nas operações realizadas entre 3 de abril e 2 de outubro de 2020.

Como resultado da redução abrupta dos preços e da demanda de petróleo e combustíveis, a Companhia adotou uma série de medidas no exercício de 2020 visando reduzir custos, postergar desembolsos de caixa e otimizar seu capital de giro, com o objetivo de reforçar sua solidez financeira e a resiliência dos seus negócios. As principais medidas estão relacionadas a seguir:

- redução e postergação de gastos com recursos humanos, com destaque para: (i) adiamento do pagamento do Programa de Desempenho Superior 2019; (ii) postergação do pagamento de horas-extras; (iii) redução no número de empregados em sobreaviso parcial; (iv) postergação do pagamento de 30% da remuneração mensal total do Conselho de Administração, Presidente, Diretores, Gerentes Executivos e Gerentes Gerais; e (v) postergação do pagamento de FGTS e da gratificação de férias;
- postergação e otimização de R\$ 340 milhões no valor dos investimentos programados;
- redução dos gastos operacionais e despesas administrativas no valor de R\$ 336 milhões;
- postergação de novas contratações relevantes e de parcela do pagamento de financiamentos.

Como resultado da implementação das medidas descritas acima, a Companhia conseguiu equilibrar sua financeira e seu fluxo de caixa, mantendo recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e, deste modo, o pressuposto de *“going concern”* foi aplicado na preparação destas demonstrações financeiras.

continua ►

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

6.3. Efeitos nas demonstrações financeiras

Os impactos da COVID-19 e o ambiente econômico foram considerados na preparação destas demonstrações financeiras. As informações sobre as estimativas e julgamentos relevantes que requerem elevado nível de julgamento e complexidade em suas aplicações e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia foram revisadas a fim de determinar eventuais mudanças em premissas e julgamentos decorrentes das atuais condições de mercado.

O resultado da revisão dessas premissas e outros, decorrentes da COVID-19, estão apresentados a seguir:

- a matriz de provisões utilizada para reconhecimento de perdas de crédito esperadas foi revisada, levando em consideração os efeitos prospectivos de possíveis aumentos no risco de perdas decorrentes dos ativos financeiros decorrentes da COVID-19.
- perdas na recuperabilidade dos ativos foram avaliadas neste período, em função da atualização das premissas econômicas de médio e longo prazos da Companhia no âmbito do Plano Estratégico 2021-2025 (Nota 15), sem identificação de impactos relevantes decorrentes das medidas de resiliência;
- não ocorreram alterações de premissas no reconhecimento dos contratos de receita com clientes. Permanece a expectativa de conclusão da obrigação pelos clientes no vencimento de cada operação, classificada como sendo altamente provável, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de venda;
- os créditos fiscais diferidos foram reconhecidos com base na projeção de lucro tributável de exercícios subsequentes (nota explicativa 11.2);
- no âmbito do contencioso jurídico da Companhia, não há casos relacionados à COVID-19 com risco de desembolso financeiro que impacte diretamente nas demonstrações financeiras de 2020. A Companhia tomou conhecimento de algumas ações civis públicas, de natureza trabalhista movidas por sindicatos, cujos objetos estão relacionados à crise do novo coronavírus e ao Plano de Resiliência para redução de gastos. Tais ações representam obrigações de fazer, ou seja, sem cunho indenizatório, e se desdobram em dois grupos, questionando basicamente: (i) as medidas contidas no Plano de Resiliência - redução da equipe em sobreaviso; postergação do pagamento de horas extras, aplicação da tabela de turno de 12 horas sem prévia negociação sindical, tabela de turnos aplicada temporariamente no CNCL e; (ii) a insuficiência das medidas de prevenção contra a disseminação da COVID-19; o critério de afastamento de pessoas do grupo de risco e o fornecimento de mobiliário para o teletrabalho. A Companhia adotou as medidas cabíveis judicialmente para cada caso e a melhor estimativa no momento é a de que a probabilidade de perda não é provável.

A Companhia permanece em monitoramento contínuo dos possíveis impactos em seus negócios decorrentes da redução da demanda mundial de petróleo e seus derivados causada pelo efeito da COVID 19. Dessa forma, a duração das ações adotadas de preservação do caixa, assim como a necessidade de adoção de novas medidas, serão continuamente avaliadas.

▶ 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

7.1. Caixa e equivalentes de Caixa

Representam numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e bancos	109.553	44.053	223.290	117.601
Aplicações financeiras:				
No país	59.292	58.064	59.292	58.064
No exterior	—	—	1.301.031	813.025
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>168.845</u>	<u>102.117</u>	<u>1.583.613</u>	<u>988.690</u>

A Companhia classificou suas aplicações financeiras como caixa e equivalentes de caixa por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um baixo risco de perda de valor.

7.2. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
	2.724.631	2.391.951
Custo Amortizado	<u>2.724.631</u>	<u>2.391.951</u>
Circulante (i)	2.662.807	2.331.299
Não circulante (ii)	61.824	60.652

(i) Fundo de investimento (FIDC), administrado pelo Banco do Brasil, destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas pela Petrobras e suas participações societárias. O acréscimo deve-se, principalmente, a geração operacional do período.

(ii) Refere-se a parcela de cotas do fundo de investimento (FIDC), bloqueadas judicialmente.

▶ 8. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Recebíveis de contratos com clientes				
Terceiros (i)	140.928	10.503	140.928	10.503
Perdas de créditos esperadas - Terceiros	(4.881)	(4.531)	(4.881)	(4.531)
Terceiros	136.047	5.972	136.047	5.972
Partes Relacionadas	1.506.230	1.432.705	4.058.983	3.593.529
Total do contas a receber, líquidas	<u>1.642.277</u>	<u>1.438.677</u>	<u>4.195.030</u>	<u>3.599.501</u>
Circulante	1.292.813	1.423.886	2.109.384	1.902.926
Terceiros	136.047	5.972	136.047	5.972
Partes Relacionadas	1.156.766	1.417.914	1.973.337	1.896.954
Não circulante	349.464	14.791	2.085.646	1.696.575
Partes Relacionadas	349.464	14.791	2.085.646	1.696.575

(i) Durante o exercício de 2020, a Petrobras concluiu o processo de venda de sua participação na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG). Desta forma, os saldos a receber passaram a ser classificados no grupo de terceiros.

▶ 9. PARTES RELACIONADAS

9.1 Transações por operação com a Petrobras e suas participações societárias

Os ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de operações entre a Companhia, sua Controladora (Petrobras) e demais empresas ligadas, conforme instrumentos contratuais celebrados entre as partes.

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2020		31.12.2019		31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Total	Total	Total
Ativo								
Contas a receber - Petrobras e suas participações societárias								
Petrobras	900.352	—	900.352	1.129.214	—	1.129.214	3.512.900	3.329.173
Demais participações	256.414	349.464	605.878	288.700	14.791	303.491	546.083	264.356
Total	<u>1.156.766</u>	<u>349.464</u>	<u>1.506.230</u>	<u>1.417.914</u>	<u>14.791</u>	<u>1.432.705</u>	<u>4.058.983</u>	<u>3.593.529</u>
Passivo								
Contas a pagar - Petrobras e suas participações societárias								
Petrobras	372.528	166.127	538.655	383.479	145.115	528.594	604.079	552.873
Demais participações	18.326	—	18.326	25.004	—	25.004	19.528	25.004
Arrendamentos mercantis financeiros - Petrobras	390.854	166.127	556.981	408.483	145.115	553.598	623.607	577.877
Dividendos - Petrobras	661.742	2.480.900	3.142.642	924.733	2.788.191	3.712.924	3.142.643	3.712.923
Total	<u>281.291</u>	<u>2.647.027</u>	<u>3.980.914</u>	<u>1.376.247</u>	<u>2.933.306</u>	<u>4.309.553</u>	<u>4.047.541</u>	<u>4.333.831</u>

	Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019
Receita, principalmente de vendas e resultado financeiro	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Petrobras	7.176.159	6.780.779
BR Distribuidora	61.820	88.408
NTS	331.176	312.593
LOGUM	520.041	94.650
BRASKEM	65.470	78.764
Demais empresas	45.883	17.264
Total	<u>8.200.550</u>	<u>7.372.458</u>
Receita, principalmente de vendas	8.458.312	7.726.994
Variações monetárias e cambiais, líquidas	25.059	(12.191)
Receitas (despesas) financeiras líquidas (i)	(282.823)	(342.344)
Total	<u>8.200.549</u>	<u>7.372.458</u>

(i) incluí o resultado financeiro referente às operações de arrendamento e subarrendamento mercantis requeridos pelo IFRS 16.

Em 2020 a Petrobras concluiu o processo de venda de sua participação na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG). Desta forma, as transações mantidas com esta empresa passaram a ser classificadas no grupo de terceiros. Para fins comparativos, o valor de R\$ 580.292 divulgado em 2019 (R\$ 677.240 em 2020) referente aos impactos no resultado de transações ocorridas com a TAG foi excluído.

9.1.1. Acordo Extrajudicial - Logum

A Transpetro, no 4º trimestre de 2020, reconheceu crédito a receber decorrente de acordo extrajudicial, homologado em juízo, assinado com a Logum Logística S.A. (Logum), no montante de R\$ 436.014, sendo: (i) R\$ 86.700 referentes a parcela de curto prazo a ser recebida em janeiro de 2021 e R\$ 349.314 a ser recebida em 48 parcelas mensais e sucessivas a partir de junho de 2024. Sobre o saldo do valor do acordo incidirão juros remuneratórios com base no IPCA + 3,8% a.a.

Tal crédito refere-se a multa compensatória por descumprimento contratual, anteriormente em discussão judicial entre as partes.

Adicionalmente, considerando a qualidade do crédito e as garantias concedidas pelos sócios da Logum na referida transação, foi constituída provisão para perda de crédito esperada referente a parcela de longo prazo, em consonância com o IFRS 9, no valor de R\$ 12.734.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2020
Contas a receber - Outros	—	86.700
Circulante	<u>—</u>	<u>86.700</u>
Contas a receber - Outros	—	349.314
Perdas de crédito esperada - PCE	(12.734)	—
Não Circulante	<u>(12.734)</u>	<u>349.314</u>
Total	<u>(12.734)</u>	<u>436.014</u>

9.1.2. Rescisão Antecipada dos Contratos Ataulfo e Cartola

Em junho de 2012, a Transpetro International B.V. (TIBV) assinou contrato de afretamento com a Petrobras pelo período de 10 anos. Durante o 4º trimestre de 2020, a Petrobras comunicou que não manteria os navios Cartola e Ataulfo Alves em sua frota e que realizaria a devolução de ambos.

Em virtude do término antecipado dos contratos de afretamento, foi negociado entre as empresas uma indenização à TIBV no montante de R\$ 272.196, líquido de efeitos cambiais.

9.2. Transações (significativas) com a Petrobras e suas participações societárias e entidades governamentais

	31.12.2020		Consolidado 31.12.2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Petrobras e suas participações societárias				
Petrobras e Controladas	3.513.165	4.029.215	3.337.590	4.314.437
Demais participações societárias	545.818	18.326	255.939	19.394
Subtotal	<u>4.058.983</u>	<u>4.047.541</u>	<u>3.593.529</u>	<u>4.333.831</u>
Entidades Governamentais				
Bancos controlados pela União				
Caixa e equivalente de caixa	1.448.265	—	916.390	—
Títulos e valores mobiliários	2.724.616	—	2.391.936	—
Depósitos judiciais	207.297	—	206.068	—
Financiamento	—	5.781.935	—	6.850.442
Subtotal	<u>4.380.178</u>	<u>5.781.935</u>	<u>3.514.394</u>	<u>6.850.442</u>
Total	<u>8.439.161</u>	<u>9.829.476</u>	<u>7.107.923</u>	<u>11.184.273</u>
Circulante	6.084.409	1.756.163	5.144.644	1.723.268
Não circulante	2.354.752	8.073.313	1.963.279	9.461.005

Resultado

	31.12.2020	31.12.2019
Petrobras e suas participações societárias		
Petrobras e Controladas	6.874.388	5.964.428
Demais participações societárias	976.635	568.109
Subtotal	<u>7.851.023</u>	<u>6.532.537</u>
Entidades Governamentais		
Bancos controlados pela União	(361.952)	(435.209)
Subtotal	<u>(361.952)</u>	<u>(435.209)</u>
Total	<u>7.489.071</u>	<u>6.097.328</u>
Receita, principalmente de vendas	9.281.470	8.225.317
Compras e serviços	(1.314.723)	(1.465.742)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	29.206	(11.208)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(506.882)	(651.039)
Total	<u>7.489.071</u>	<u>6.097.328</u>

9.3. Remuneração dos empregados e da administração da Companhia

O plano de cargos e salários e de benefícios e vantagens da Transpetro e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais e dirigentes, relativas aos meses de dezembro de 2020 e 2019 foram as seguintes:

	Expresso em reais	
	dezembro/2020	dezembro/2019
Remuneração do empregado		
Menor remuneração	1.541	1.511
Remuneração média	12.220	11.402
Maior remuneração	65.554	69.305
Remuneração média do dirigente da Transpetro	101.092	101.092

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Transpetro têm por base as diretrizes estabelecidas pela Petrobras, pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia. São apresentadas a seguir as remunerações de 2020 e 2019:

	31.12.2020			31.12.2019		
	Diretoria executiva	Conselho de administração	Total	Diretoria executiva	Conselho de administração	Total
	Salários e benefícios	6.609	715	7.324	8.333	817
Encargos sociais	1.683	146	1.829	1.453	163	1.616
Previdência complementar	527	—	527	532	—	532
Remuneração total	8.819	861	9.680	10.318	980	11.298

Foi estabelecido o valor de R\$ 17.293 como limite global de remuneração a ser paga aos Administradores da Transpetro no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021.

▶ 10. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Arrendamento Antecipado	—	—	5.036	49.618
Seguro	14.121	8.086	23.914	12.943
Total	<u>14.121</u>	<u>8.086</u>	<u>28.950</u>	<u>62.561</u>

▶ 11. TRIBUTOS

11.1. Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos

	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (i)	44.402	159.061	—	—	—	—
Imposto de renda e contribuição social a recolher (ii)	—	—	93.781	—	—	—
Tributos sobre o lucro no exterior	—	—	213	3.474	—	—
Total	<u>44.402</u>	<u>159.061</u>	<u>93.994</u>	<u>3.474</u>	<u>—</u>	<u>—</u>

	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demais impostos e contribuições						
ICMS	4.867	8.765	8.986	22.021	—	—
PIS/COFINS (iii)	356.776	5.003	70.978	22.496	—	—
INSS (iv)	24.695	25.626	—	—	—	—
ISS	3.352	2.584	11.392	13.839	—	—
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	—	—	62.386	34.948	—	—
Programa Especial de Regularização Tributária - PERT (v)	—	—	5.222	5.101	42.213	46.333
Outros	267	12.739	3.624	3.609	—	—
Total	<u>389.957</u>	<u>54.717</u>	<u></u>			

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

	Consolidado			
	31.12.2019	Pagamento	Atualização Monetária	31.12.2020
PERT				
IRPJ/CSLL	51.434	(5.214)	1.215	47.435
Total	51.434	(5.214)	1.215	47.435
Circulante	5.101			5.222
Não circulante	46.333			42.213

11.2. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos - Não circulante**a) Movimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos**

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são registrados para refletir no resultado do exercício os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil no contexto das leis fiscais aplicáveis, bem como na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, fundamentados nas projeções baseadas no Plano Estratégico da Companhia.

O IRPJ e CSLL diferidos líquidos registrados no exercício de 2020 nos montantes devedores de, respectivamente, R\$ 29.659 e R\$ 10.677 (R\$ 133.369 e R\$ 48.012, em 2019) foram constituídos com base nas diferenças temporárias

	Provisão Contingências	Provisão despesas de pessoal e PLR	Passivo atuaria	Arrendamento Mercantil	Depreciação		Provisões Operacionais	Perdas de crédito esperadas	Créditos recuperados		Total
					acelerada	Impairment			judicialmente	Outros	
Em 1º de janeiro de 2019											
Resultado	(11.825)	21.701	12.143	28.731	(51.565)	(176.359)	7.056	–	–	(11.263)	(181.381)
Outros resultados abrangentes	–	–	74.945	–	–	–	–	–	–	–	74.945
Em 31 de dezembro de 2019	56.046	52.641	153.645	28.731	(228.014)	593.022	125.972	21.623	–	(11.263)	792.403
Resultado	43.994	26.091	22.838	15.943	26.140	(55.681)	(14.666)	14.985	(119.980)	–	(40.336)
Outros resultados abrangentes	–	–	(70.297)	–	–	–	–	–	–	–	(70.297)
Em 31 de dezembro de 2020	100.040	78.732	106.186	44.674	(201.874)	537.341	111.306	36.608	(119.980)	(11.263)	681.770
Impostos diferidos ativos											1.031.680
Impostos diferidos passivos											(239.277)
Em 31 de dezembro de 2019											792.403
Impostos diferidos ativos											1.014.887
Impostos diferidos passivos											(333.117)
Em 31 de dezembro de 2020											681.770

b) Realização do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos

A Companhia considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão utilizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções de lucros do Plano Estratégico.

Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Imposto de Renda e CSLL diferidos, líquidos		
2021	37.890	10.295
2022	10.295	33.653
2023	33.653	33.654
2024	33.654	33.653
2025	33.653	532.625
2026 em diante	532.625	
Parcela registrada contabilmente	681.770	
Total	681.770	

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, quando existe direito legalmente executável à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

11.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos sobre os lucros apurados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estão apresentados a seguir:

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

	Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019
Lucro antes dos impostos e após a participação de empregados e administradores	1.895.750	1.004.926
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(644.555)	(341.675)
Ajustes definitivos para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais - Lucro na Exploração	6.744	4.337
Benefício fiscal - Salário Maternidade	550	526
Benefício fiscal - Programa de Auxílio ao Trabalhador (PAT)	9.737	3.213
Provisão aposentáveis AMS	(6.396)	(54.258)
Participações em Controladas	(5.389)	15.855
Relações institucionais	(118)	(187)
Retificação ECF	(1.167)	–
Juros sobre capital próprio	58.269	–
Outros ajustes	77	(22.088)
Imposto de renda e contribuição social	(582.248)	(394.277)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(541.912)	(212.896)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.336)	(181.381)
Total de impostos de renda e contribuição social	(582.248)	(394.277)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	31%	39%

Provisão Aposentáveis AMS

O acordo coletivo de trabalho assinado entre a Companhia e seus empregados em 2020 prevê o aumento das contribuições da parcela de coparticipação dos funcionários nos gastos médicos hospitalares classificados como pequeno risco. Em decorrência da alteração desta regra atuarial, foi reconhecido no resultado uma receita referente ao serviço passado no montante de R\$ 240.328, com efeitos tributários de R\$ 81.712. Maiores esclarecimentos, vide nota 19.

▶ 12. DEMAIS ATIVOS - NÃO CIRCULANTE**Eficácias a receber - Estaleiro Atlântico Sul**

Corresponde ao pagamento de 5% efetuado com recursos próprios da Transpetro, na forma prevista nos contratos realizados com o Estaleiro Atlântico Sul - EAS.

Devido à rescisão dos contratos para a construção de navios com o estaleiro Atlântico Sul - EAS (7 navios DP, sendo 4 Suezmax e 3 Aframax), as cartas de fiança que garantiam os valores adiantados foram devolvidas e foi assinado TEJ (transação extra judicial) para devolução dos adiantamentos realizados, em parcelas anuais a partir de 2018.

Em dezembro de 2019, com base nas análises acerca dos riscos relacionados aos seus ativos financeiros, a Companhia mantinha registrada provisão para perda de crédito esperada, no montante total de R\$ 41.627, considerando os recebíveis de curto e longo prazos com o Estaleiro Atlântico Sul. No exercício de 2020, em razão do andamento do processo de recuperação judicial do estaleiro e do aumento das incertezas relacionadas ao plano de pagamentos apresentado pelo mesmo, a Companhia revisou sua provisão para perda de créditos esperadas reconhecendo perda adicional de R\$ 53.310.

▶ 15. IMOBILIZADO**15.1. Composição**

	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Benfeitorias em bens de terceiros	Navios	Terrenos	Direitos de Uso	Projetos de expansão Profef	Reformas de tanques em andamento	Outras obra em andamento	Total	
										31.12.2019	31.12.2020
Saldo em 1º de Janeiro de 2019	10.978	218.765	1.511.602	4.879.235	12.177	4.662	168.192	130.867	137.319	7.073.797	6.602.386
Adições	–	27.766	4.453	69.430	–	4.178.819	566.161	123.205	92.469	5.062.303	5.025.786
Baixas	–	(36)	(8.827)	(7.655)	–	(2.039)	–	(106)	(1.189)	(19.852)	(19.852)
Impairment - reversão	–	–	–	424.931	–	–	–	–	–	424.931	424.931
Transferências	–	19.396	169.890	631.820	–	–	(631.820)	(106.120)	(83.166)	–	–
Depreciação	(1.338)	(91.623)	(341.955)	(199.346)	–	(589.040)	–	–	–	(1.223.302)	(1.099.782)
Ajuste Acumulado de Conversão	–	1.490	2.893	13.834	–	–	–	–	274	18.491	–
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.640	175.758	1.338.056	5.812.249	12.177	3.592.402	102.533	147.846	145.707	11.336.368	10.933.469
Custo	31.354	482.444	3.170.144	7.218.441	12.177	4.182.756	102.533	147.846	145.707	15.493.402	14.643.190
Depreciação	(21.714)	(306.686)	(1.832.088)	(1.406.192)	–	(590.354)	–	–	–	(4.157.034)	(3.709.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.640	175.758	1.338.056	5.812.249	12.177	3.592.402	102.533	147.846	145.707	11.336.368	10.933.469
Adições	–	49.301	7.951	13.981	–	149.219	–	90.638	102.094	413.184	407.987
Baixas	–	(59.296)	(469.013)	(481.787)	–	(3.349)	–	(1.984)	(25.495)	(1.040.924)	(602.594)
Impairment - constituição	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Impairment - reversão	–	–	–	42.555	–	–	–	–	–	42.555	42.555
Transferências	–	39.057	222.328	–	–	–	–	(151.467)	(109.918)	–	–
Depreciação	(1.338)	(68.607)	(299.691)	(259.450)	–	(580.615)	–	–	–	(1.209.701)	(1.136.457)
Ajuste Acumulado de Conversão	–	907	11.438	117.504	–	–	–	–	235	130.084	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.302	137.120	811.069	5.245.052	12.177	3.157.657	102.533	85.033	112.623	9.671.566	9.644.960
Custo	31.354	358.756	2.352.945	6.436.674	12.177	4.325.336	102.533	85.033	112.623	13.817.431	13.644.713
Depreciação	(23.052)	(221.636)	(1.541.876)	(1.191.622)	–	(1.167.679)	–	–	–	(4.145.865)	(3.999.753)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.302	137.120	811.069	5.245.052	12.177	3.157.657	102.533	85.033	112.623	9.671.566	9.644.960

Vida útil estimada em anos

16 - 25

02 - 20

02 - 50

20 - 25

03 - 55

e são decorrentes de provisões para contingências (trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais); perdas no valor recuperável de ativos ("impairment"); provisão para pagamento do Programa de Remuneração Variável; pelo disposto na Lei nº 12.973/14, que permitiu o reconhecimento da diferença entre a depreciação contábil, calculada com base no CPC 27; e a depreciação fiscal, prevista na IN RFB nº 1.700/2017 e pelas novas regras definidas pelo IFRS16.

Em 2020, a Companhia obteve o trânsito em julgado da causa judicial referente a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS registrando ganho em R\$ 352.881 (nota 11.1). Em vista ao processo ainda existente de homologação dos créditos junto a Receita Federal e ao processo administrativo de compensação de tributos, a Companhia entrou com ação solicitando o diferimento do pagamento do imposto de renda e contribuição social sobre este ganho registrado no resultado de 2020.

A remensuração do passivo atuarial relacionado ao plano de previdência própria dos empregados da Transpetro resultou na diminuição da provisão atuarial em R\$ 206.755 (vide nota 19), com impacto de R\$ 70.297 no ativo diferido. O valor foi reconhecido em "Outros Resultados Abrangentes".

Ainda em 2020, houve o aumento da provisão para perda de créditos referente aos recebíveis mantidos com o Estaleiro Atlântico Sul - EAS e com a Logum Logística S.A. (Logum), vide notas 9.1.1 e 12, gerando um diferido total de R\$ 36.608.

Os respectivos efeitos foram registrados em contrapartida ao resultado do exercício.

	Controladora										
	31.12.2019	PCE	Atualização monetária	Transferência	Curto Prazo	31.12.2020	31.12.2019	PCE	Atualização monetária	Transferência	Curto Prazo
Créditos a Receber	114.352	–	5.505	18.982	138.839	114.352	–	5.505	18.982	138.839	114.352
Perdas de crédito esperada - PCE	(36.921)	(53.310)	–	(4.706)	(94.937)	(36.921)	(53.310)	–	(4.706)	(94.937)	(36.921)
Não Circulante	77.431	(53.310)	5.505	14.276	43.902	77.431	(53.310)	5.505	14.276	43.902	77.431

A Companhia permanece em contínuo monitoramento do assunto e segue revisando suas estimativas de perda a cada fechamento contábil.

	Controladora e Consolidado				
	31.12.2019	PCE	Atualização monetária	Transferência	Curto Prazo
Créditos a Receber	114.352	–	5.505	18.982	138.839
Perdas de crédito esperada - PCE	(36.921)	(53.310)	–	(4.706)	(94.937)
Não Circulante	77.431	(53.310)	5.505	14.276	43.902

▶ 13. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

No exercício de 2020, a Transpetro executou seu plano de alienação de navios, tendo alienado o total de 10 navios e apurado resultado positivo de R\$ 11.352 registrados em outras receitas. Esta iniciativa visa otimizar o desempenho operacional de sua frota.

Em novembro de 2020, devido ao término antecipado dos contratos de afretamento dos navios Ataulfo e Cartola, por decisão da Petrobras, a administração da Companhia aprovou o processo de alienação dos respectivos navios de propriedade da Transpetro International BV (TI BV). O valor contábil dos navios em 31/12/2020 era de R\$ 419.521. Em virtude dos preços estimados de venda foi registrado o montante de R\$ 319.168 a título de provisão para perda para esses ativos.

▶ 14. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

A Transpetro é detentora de 100% do capital social integralizado das empresas Transpetro International BV (TIBV) e Transpetro Bel 09 S.A. (Transbel).

A TIBV é sediada em Rotterdam (Holanda) e tem como principal atividade o afretamento de navios na modalidade TCP (Time Charter Party) com a Petrobras (vide nota 21).

A Transbel é uma SPE (Sociedade de Propósito Específico) que tem como atividade a exploração da cessão onerosa da área, administração de infraestrutura portuária e infraestruturas públicas e suas instalações, localizada dentro do Porto Organizado de Belém, no Estado do Pará, identificada como Bel-09, podendo nela, e por meio dela, realizar todas as atividades portuárias, carga e descarga, armazenamentos, gestão de terminais aquaviários, navegação de apoio portuário e demais atividades relacionadas à movimentação ou armazenagem de mercadorias, destinadas ou provenientes do transporte aquaviário.

Seguem abaixo as informações sobre as controladas:

	Participação direta da Transpetro	% de subscrito em 31.12.2020	Capital Quantidade de Ações / quotas	Patrimônio líquido	Lucro líquido 2020	Lucro líquido 2019
Controlada						
Transpetro Bel 09 S.A - Transbel	100%	25.749	1.000.000	26.419	670	–
Transpetro International BV - TIBV (*)	100%	130.076	130.075.685	312.217	(3.571)	11.316

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia reconheceu, em 1º de janeiro de 2019, os ativos de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2019, os direitos de uso estão representados pelos seguintes ativos subjacentes: instalações (dutos e terminais) e edificações.

O total de baixas do imobilizado em 2020, no montante de R\$ 1.040.924 no Consolidado (R\$ 602.594 na Controladora), refere-se, principalmente, aos seguintes eventos: i) R\$ 549.638 no âmbito do programa de desinvestimento da Petrobras, a Companhia transferiu parte dos investimentos realizados em ativos arrendados da Holding, tendo como contrapartida redução de capital; ii) R\$ 437.370 referem-se aos navios Ataulfo Alves e Cartola, em processo de alienação, que foram reclassificados para o grupo de Ativos Mantidos para Venda e; iii) R\$ 49.521 referem-se aos navios alienados em 2020.

15.2. Alteração de Vida Útil de Ativos

Em conformidade com as Deliberações CVM 583/09 e 619/09, referentes ao Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado e ao ICP 10 – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, a Diretoria Executiva da Transpetro aprovou o Relatório Técnico de Revisão das Vidas Úteis dos Ativos – Ciclo 2020, com a revisão da vida útil dos navios da Companhia. Portanto, a partir de outubro de 2020, a vida útil dos navios foi alterada de 30 para 20 anos, no caso dos navios petroleiros e de 35 para 25 anos no caso dos navios gaseiros. Em 31 de dezembro de 2020 o impacto decorrente da alteração de vida útil foi de R\$ 38.290 reconhecidos no resultado.

Conforme conclusão do relatório técnico, os movimentos empresariais no sentido de maior foco em iniciativas sustentáveis e de redução de carbono observadas na indústria de shipping demonstram a necessidade de reavaliação da vida útil dos ativos considerando, além dos aspectos técnicos dos equipamentos, o prisma de eficiência energética e vida útil comercial.

15.3. Redução ao valor recuperável - Impairment

A Administração da Companhia avalia, a cada fim de período, se existem evidências de perda/reversão de perdas na recuperabilidade do valor contábil de seus ativos.

Segue abaixo a descrição da forma de cálculo e resultados das análises das UGCs existentes em dezembro de 2020:

15.3.1. UGC Transportes

Na elaboração do fluxo de caixa da frota de embarcações (UGC Transportes), consideradas como unidade geradora de caixa e composta por 30 navios, foram consideradas as seguintes premissas:

- Período projetivo: definido de acordo com a vida útil de cada navio, considerando o período em operação dos navios da frota atual, que foi revisado no 4º trimestre de 2020.
- A taxa de desconto utilizada considera parâmetros do Sistema Petrobras.
- Moeda: Reais (R\$) em termos reais.
- Data-base: 31 de dezembro de 2020.
- Receita bruta: com base na taxa diária de frete dos contratos vigentes com a Petrobras, que varia de um navio para outro com base na capacidade de carga transportada e tipo de operação. Após o término dos contratos vigentes foram considerados novos valores de fretes de acordo com as projeções de mercado.
- Custos e despesas: incluem custo de sobralentes, tripulação, consumíveis, manutenção e encargos.
- As docagens incluídas no fluxo estão de acordo com o Plano de Docagens. A depreciação é estimada pelo período de 2,5 anos (período médio entre docagens).
- Depreciação: As embarcações são depreciadas para fins fiscais em 20 anos. IRPJ e CSLL: calculado pelo regime de lucro real, considerando a alíquota de 34% (IRPJ e CSLL) aplicada ao lucro antes dos impostos.

Os fluxos de caixa futuros consideraram: (i) premissas e orçamentos da Companhia aprovados no Plano Estratégico 2021-2025, incluindo as entradas e saídas de navios em operação; (ii) taxas de descontos pós-imposto em moeda constante de 5,45% (5,84% em 2019), que derivam da metodologia WACC (Custo Médio Ponderado do Capital) para o setor de transporte e consideram a estrutura de endividamento e respectivo benefício fiscal.

O resultado da avaliação indicou uma reversão parcial da provisão acumulada de perda por desvalorização, no montante de R\$ 42.555, em decorrência, principalmente, da desvalorização do real frente ao dólar constante no Plano Estratégico 2021-25 em comparação ao último teste realizado, que ocasionou um efeito positivo nos preços dos fretes em reais, que compensou a perda de receita esperada em função da revisão da vida útil dos navios.

Os navios Ataulfo Alves e Cartola, de propriedade da TIBV, tinham contrato com a Petrobras até junho de 2022 e faziam parte da UGC Transportes. Durante o 4º trimestre de 2020, a Petrobras comunicou que não manteria os navios Ataulfo Alves e Cartola em sua frota e que realizaria a devolução de ambos. Com a rescisão antecipada dos contratos, em novembro de 2020, a administração aprovou a alienação dos ativos. Os mesmos foram retirados de operação e reclassificados para o grupo de ativos mantidos para venda (vide nota 13).

15.3.2. UGC Comboios-Hidrovia

No caso da UGC Comboios-Hidrovia, a Transpetro continua avaliando alternativas de utilização dos comboios já construídos. Considerando que o projeto continua em avaliação, mas que não há premissas para avaliar economicamente a sua utilização, esta UGC teve seu valor mensurado conforme seu valor de mercado, de forma a realizar a avaliação pelo valor justo de venda através de um laudo técnico contratado.

O laudo de avaliação emitido por avaliador externo apresentou desvalorização dos ativos em relação aos exercícios anteriores, visto que, a precificação dos ativos é efetuada em dólares americanos. Tal impacto não foi observado nas demonstrações financeiras em virtude da desvalorização do real frente ao dólar ter compensado o efeito apresentado no laudo. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não reconheceu perdas adicionais para estes ativos.

15.3.3. UGC Dutos e Terminais

Para a UGC Dutos e Terminais, não há indicativo de perda por desvalorização.

▶ 16. LAVA JATO E SEUS REFLEXOS NA COMPANHIA

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia considerou todas as informações disponíveis e monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014 no montante de R\$ 256.664, ou que impactasse de forma relevante a metodologia adotada pela Companhia. A Transpetro continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

A Companhia continua acompanhando as investigações e colaborando efetivamente com os trabalhos da Polícia Federal, do Ministério Público Federal, do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria Geral da União (CGU) e da Advocacia Geral da União (AGU) para que todos os fatos e irregularidades sejam apurados e devidamente tratados.

Além disso, temos adotado as medidas necessárias para recuperar danos sofridos em função do esquema de pagamentos indevidos, inclusive os relacionados à nossa imagem corporativa.

À medida que as investigações da “Operação Lava Jato” resultem em acordos de leniência ou acordos de colaboração, a Transpetro poderá ter direito a receber valores previstos expressamente nesses acordos. Esses valores serão reconhecidos no resultado do exercício como outras receitas líquidas quando forem recebidos ou quando a sua realização se tornar praticamente certa.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 81.015 (R\$ 80.281 até 31 de dezembro de 2019). Esses recursos foram reconhecidos como outras receitas operacionais.

A Transpetro não é alvo das investigações da “Operação Lava Jato” e é reconhecida, formalmente, pelas autoridades brasileiras como vítima do esquema de pagamentos indevidos.

▶ 17. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

17.1. Processos judiciais provisionados

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e com base nos históricos referentes às quantias reivindicadas por terceiros, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2019	Adições	Baixas	31.12.2020
Processos judiciais trabalhistas (i)	207.278	64.167	(30.147)	241.298
Processos judiciais cíveis	4.733	1.967	(2.948)	3.752
Processos judiciais tributários	2.363	9.381	(332)	11.412
Processos judiciais ambientais (ii)	–	37.185	–	37.185
Total provisionado no passivo não circulante	214.374	112.700	(33.427)	293.647

(i) A variação do saldo decorre, principalmente, da revisão dos valores de exposição das ações judiciais, alteração das expectativas de perdas nos processos existentes e entrada de novos processos, sobretudo aqueles referentes a ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime (RMNR).

(ii) Em razão da decisão desfavorável no STJ em relação à Ação anulatória visando desconstituir auto de infração imputado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), que alega responsabilidade da Transpetro pelo vazamento de óleo do oleoduto OSRIO a margem do Rio Formoso (SP), a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo ajuizou execução fiscal a fim de cobrar o valor referente à multa imposta no Auto de Infração. Considerando o andamento processual e a decisão desfavorável à Companhia na ação anulatória, a execução fiscal está classificada com expectativa de perda provável, com valor de exposição de R\$ 36.562.

17.2. Processos judiciais não provisionados

Com base no levantamento dos processos judiciais e procedimentos administrativos da área jurídica da Transpetro, demonstra-se a seguir o valor total dos processos judiciais com perdas possíveis não provisionadas:

Ações	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhistas e previdenciárias	505.110	511.891
Tributárias	506.567	502.544
Cíveis e ambientais	319.586	150.443
Outras	3.172	3.509
	1.334.435	1.168.387

Os objetos das causas mais relevantes classificadas como perda possível em dezembro de 2020, segregados por esfera, estão informados abaixo:

17.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

Objeto	Valor de exposição	Quantidade de processos
Verbas rescisórias e trabalhistas	279.634	3.199
RMNR (a)	172.797	558
Horas extras	6.855	14
Demais ações	45.824	223
	505.110	3.994

(a) Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).

Ações coletivas e individuais em que se requer a revisão da metodologia de apuração do complemento da RMNR. São autores dessas ações o SINDIPETRO dos Estados do ES, RJ, BA, SP, PE, SE, RN, CE, PR, SC, RS, PI, AL, PB, AM, GO, DF e ações individuais nestes estados e em MG.

Houve publicação do acórdão do TST negando provimento aos Embargos Declaratórios oferecidos pela Companhia. Dessa decisão a TRANSPETRO, juntamente com a PETROBRAS, recorreu, via Recurso Extraordinário, ao STF. Há liminar deferida pelo STF suspendendo todos os processos em curso envolvendo a matéria até decisão definitiva a ser proferida pelo próprio STF. Mantida a expectativa de perda possível.

17.2.2. Cíveis e ambientais

(a) NT Brotas - Vazamento de óleo - R\$ 156.215

O vazamento de óleo decorrente de furo no NT Brotas durante a operação de transbordo de óleo no Terminal da Baía de Ilha Grande em 2002 culminou em 3 (três) processos judiciais, todos em curso e em trâmite perante a 2ª Vara Cível da Cidade de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

Dentre os processos mencionados, um deles refere-se à execução fiscal ajuizada pelo Município de Angra dos Reis em face da Transpetro (processo nº 0014726-24.2007.8.19.0003) que teve sua expectativa de perda alterada de remota para possível no 2º trimestre de 2020. Tal processo estava como expectativa de perda remota em razão das decisões favoráveis que à Companhia vinha conquistando, visto que esse processo se encontrava suspenso desde fevereiro de 2008, quando a Transpetro apresentou Exceção de Pré-Executividade, pautada na pré-existência de Ação Anulatória similar que, à época, já tinha sido sentenciada favoravelmente à Companhia. Com base nessa informação, o juiz, em 08/02/2008, determinou a imediata suspensão daquela Execução Fiscal. Porém, em março de 2020, o município, tomando por base recente decisão proferida pelo STJ no bojo de Recurso Especial, requereu o prosseguimento da Execução Fiscal, apresentando um débito atualizado de cerca de R\$ 124.706.

As outras duas demandas decorrentes do vazamento do navio Brotas, Execução Fiscal Estadual, em vista de decisão superior desfavorável à Companhia, remontam em R\$ 31.509 e tiveram também sua classificação de perda alterada para possível neste trimestre.

A Companhia mantém seguro para eventuais perdas decorrentes de vazamento. Dessa forma, não são esperadas perdas materiais decorrentes da referida causa judicial.

(b) Contrato de arrendamento - APPA e ANTAQ - R\$ 32.650

Ação ajuizada pela Companhia em face da APPA - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina e ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários (processo 5012723-02.2019.4.04.7000 em tramite perante a 1ª Vara Federal de Paranaguá) envolvendo o Contrato de Arrendamento, na qual se discute: (i) a destinação dos recursos que foram aportados pela Cia, por intermédio do Convênio nº 460004374, para o aparelhamento do Centro de Excelência em Defesa Ambiental - CEDA; (ii) a obrigação de realizar investimentos para a substituição dos tanques 32.104 e 32.112, que integram o acervo operacional do Porto de Paranaguá; e (iii) a obrigação da construção de três novos píeres.

Após audiência de conciliação de 29.09.2020, a APPA apresentou proposta para substituição da obrigação de construir os tanques por obrigação pecuniária pela Transpetro.

A Transpetro formou Comissão de Negociação para avaliar a proposta da APPA, sendo assim, em virtude do andamento do processo a Companhia reclassificou a probabilidade de perda neste processo para possível no valor de R\$ 32.650.

17.2.3. Tributárias

Objeto	Valor da causa	Quantidade de processos
Lucros Auferidos no exterior (a)	150.805	1
INSS - Gratificações/Bônus de desempenho (b)	185.399	5
Diferença de RAT - benzeno e ruído (c)	66.023	3
Saldo Negativo de CSLL do ano calendário de 2006 (d)	50.732	1
INSS - Solidariedade - AMS (e)	36.287	1
Diversos (f)	17.321	50
	506.567	61

Os valores referem-se, principalmente, às execuções fiscais relacionadas a seguir:

(a) Lucros Auferidos no exterior - R\$ 150.805

A Companhia tomou ciência, em 26/12/2018, do auto de infração materializado no processo administrativo fiscal nº 16682.721230/2018-51, que aborda a cobrança de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, referente aos exercícios de 2013 e 2014, em relação aos lucros auferidos por empresa controlada no exterior. A Companhia apresentou impugnação, que foi julgada improcedente em 11/04/2019. A Companhia interpôs Recurso Voluntário ao CARF, o qual teve negado provimento. Em 23/03/2020, foi interposto Recurso Especial para a Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). O valor atualizado é de R\$ 150.805.

(b) INSS - Gratificações/Bônus de desempenho - R\$ 185.399

Trata-se de processos iniciados pela Receita Federal do Brasil, nos quais questiona-se a base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, envolvendo rubricas que não foram oferecidas à tributação, como exemplos: gratificação extraordinária gerencial e bônus de desempenho. A Companhia reitera o entendimento sobre a não incidência da contribuição previdenciária sobre tais valores em conformidade com a Lei 8212/91. Sobre o tema, há os seguintes processos: (i) Execução Fiscal nº 5013014-30.2019.4.02.5101, com valor de exposição de R\$ 47.367; (ii) Execução Fiscal nº 5091649-25.2019.4.02.5101, com valor de exposição de R\$ 20.240; (iii) Execução Fiscal nº 5076134-47.2019.4.02.5101, com valor de exposição de R\$ 861; (iv) Processo Administrativo Fiscal nº 16682.720826/2018-34, com valor de exposição de R\$ 57.383; e, (v) Processo Administrativo Fiscal nº 16539.720008/2017-12, com valor de exposição de R\$ 59.548.

(c) Diferença de RAT - benzeno e ruído - R\$ 66.023

Trata-se da cobrança de contribuição previdenciária adicional para custeio de aposentadoria especial em decorrência da alegação do INSS de exposição a benzeno e a ruído de empregados da Companhia. Sobre o tema, há os seguintes processos: (i) Processo Administrativo Fiscal nº 16682.720521/2014-07, com valor de exposição atualizado de R\$ 55.173 (R\$ 55.537 em 2019); (ii) Processo Administrativo Fiscal nº 10580.726137/2019-86, com valor de exposição atualizado de R\$ 9.587 (R\$ 9.360 em 2019) e; (iii) Processo Administrativo Fiscal nº 10580.726139/2019-75, com valor de exposição atualizado de R\$ 1.263 (R\$ 1.232 em 2019).

(d) Saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2006 - R\$ 50.732

Execução Fiscal nº 0150119-76.2015.4.02.5101, ajuizada pela Fazenda Nacional em face da TRANSPETRO, onde se pretende exigir débito decorrente de compensações formuladas pela Companhia e não homologadas pela Receita Federal, nas quais se buscou compensar crédito decorrente de Saldo Negativo de CSLL do ano calendário de 2006 (exercício 2007), com débitos de estimativa de CIDE Remessas ao Exterior, PIS, COFINS e IRPJ, nos anos de 2007, 2008 e 2010. A Companhia opôs embargos à execução, alegando a cobrança em duplicidade por entender que a não homologação da compensação de parcela computada na formação do Saldo Negativo de CSLL implicaria na sua imediata cobrança no processo administrativo de compensação, bem como na sua glosa na composição do Saldo Negativo e, por consequência, na redução do crédito a compensar. Em 03/05/17, foi publicada sentença nos autos do processo da execução, não acolhendo a tese advogada pela Companhia. Em 24/05/2017, a Companhia interpôs recurso de Apelação contra a decisão, que está concluso para julgamento no Tribunal Regional Federal da Segunda Região. Atualmente, o processo encontra-se suspenso. O valor atualizado é de R\$ 50.732 (R\$ 52.638 em 2019).

(e) INSS - Solidariedade AMS - R\$ 36.287

Trata-se de controvérsia administrativa (Processo Administrativo Fiscal nº 18471.001446/2008-36) gerada pela autuação direcionada à “Holding” – com inclusão da TRANSPETRO na condição de devedora solidária – sob fundamentação de não terem sido recolhidas as contribuições previdenciárias, a cargo dos profissionais da área de saúde credenciados, no regime de escolha dirigida, no Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), plano de saúde oferecido aos empregados da Companhia e seus dependentes. No julgamento do Recurso Voluntário dos contribuintes, o CARF manteve o lançamento realizado pela autoridade fazendária, rejeitando as teses apresentadas pela TRANSPETRO e pela Holding. Foi interposto Recurso Especial, tendo este o provimento negado. Ainda não ocorreu o trânsito em julgado. O débito tributário atualizado alcança o valor de R\$ 36.287 (R\$ 35.611 em 2019), em alinhamento com a Holding.

(f) Demais 50 Processos - R\$ 17.321

Há outros 50 processos em curso sobre temas tributários diversos com classificação de expectativa de perda possível. A Companhia mantém, de modo diligente, o acompanhamento dos processos e informará oportunamente em fato relevante, caso haja impacto significativo nas demonstrações, qualquer movimentação processual.

17.3. Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhistas e previdenciárias	170.047	164.378
Cíveis e ambientais	29.711	32.570
Tributárias	7.539	9.120
	207.297	206.068

17.4. Contingências Ativas

Durante o 4º trimestre de 2020, as principais causas ativas mantidas pela Companhia tiveram andamentos relevantes: (i) assinatura de acordo referente a solução de procedimento arbitral junto a Logum, vide nota 9.1.1 e (ii) trânsito em julgado da causa do ICMS na base de cálculo e PIS e COFINS, vide nota 11.

Em 31 de dezembro, as causas ativas com probabilidade de êxito provável montam em R\$ 27.657.

▶ 18. SALÁRIOS, FÉRIAS, ENCARGOS E PARTICIPAÇÕES

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Provisão de férias e 13º salário	206.231	215.002
Participação nos lucros e resultados	26.283	60.128
Programa de Desenvolvimento Superior (PDS)	184.055	91.431
Programa de Demissão Voluntária (PDV)	102.049	–
Salários, encargos e outras provisões	58.714	49.916
	577.332	416.477

continua ▶

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

18.1. Participação nos lucros e resultados

A participação dos empregados nos lucros e resultados (PLR) tem por base as disposições legais vigentes, bem como as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo Ministério de Minas e Energia, estando relacionada ao lucro consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras.

O saldo provisionado de R\$ 26.283 corresponde a: (i) R\$ 11.392 provisão para pagamento de PLR referente ao exercício de 2020 e (ii) R\$ 14.891 complemento da parcela da PLR 2019 e pagamento da PLR aos empregados desligados da Companhia no exercício de 2020.

18.2. Remuneração variável

Programa de Desenvolvimento Superior - PDS

O Conselho de Administração da Transpetro aprovou em 29 de julho de 2020 o regramento do Programa de Prêmio por Desempenho Superior (PDS) referente ao exercício de 2020. O programa tem por objetivo estimular a orientação para resultados e a gestão de pessoas com foco na meritocracia, permitindo o pagamento de prêmio considerando o desempenho da empresa e dos empregados.

O programa foi aplicado aos empregados do quadro de terra no exercício de 2020, para pagamento em 2021, e o valor provisionado é de R\$ 183.371. Em 2020, foi pago o montante de R\$ 93.236 referente ao exercício de 2019.

18.3 Programas de desligamento voluntário (PDV)

Durante o exercício de 2020, a Companhia lançou 2 (dois) programa de desligamentos voluntários: PDV Mar e PDV Terra.

18.3.1 PDV-Mar

Aprovado em 19 de junho de 2020, com prazo de inscrição entre 1º de julho de 2020 e 31 de agosto de 2020, voltado aos seguintes empregados: (i) empregados do quadro de mar com 50 anos ou mais em regime de embarque ou em prestação de serviço em terra e (ii) empregados inaptos para embarque, sem limite de idade. O desligamento dos 439 empregados que inicialmente aderiram ao referido PDV ocorrerá até julho de 2021. A Companhia reconheceu em seu resultado o montante de R\$ 133.441, na posição de dezembro de 2020, mantendo saldo a pagar de R\$ 102.049 para arcar com os custos decorrentes do programa.

18.3.2 PDV-Terra

Aprovado em 04 de setembro de 2020, com prazo de inscrição entre 1º de setembro e 30 de setembro de 2020, destinou-se, principalmente, aos empregados do quadro de terra lotados em áreas corporativas em regime administrativo de trabalho. A Companhia reconheceu em seu resultado o montante de R\$ 19.982 referente ao desligamento de 53 empregados ocorrido no exercício de 2020.

19. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Planos de pensão e saúde

19.1. Plano de Previdência Complementar - Plano Petros 2

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A partir de dezembro de 2011, para garantir aos empregados da Transpetro uma renda de aposentadoria complementar, a Companhia, em parceria com a Fundação Petros, implementou o Plano Petros 2 (PP-2), na modalidade de contribuição variável. Neste caso os riscos são divididos entre patrocinadora e empregado.

A parcela deste plano, com característica de benefício definido, refere-se a cobertura de risco por invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia. A parcela do plano com características de contribuição definida destina-se a formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 2020, tais contribuições somaram R\$ 69.572 (R\$ 70.175 em 2019) na proporção de 1x1 em paridade com o empregado.

A quantidade de participantes total do plano em 2020 é de 4.810 ativos e 153 assistidos (5.193 ativos e 127 assistidos em 2019).

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2021, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que baseou na recomendação da consultoria atuarial da Fundação Petros. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do contribuinte.

A duração média do passivo atuarial do plano, em 31 de dezembro de 2020, é de 22,07 anos (23,34 anos em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a composição das obrigações líquidas registradas no balanço patrimonial monta em R\$ 313.010 (R\$ 452.594 em 2019).

19.1.1. Ativos do plano de pensão

A estratégia de investimentos para ativos dos planos de benefícios é reflexo de uma visão de longo prazo e de uma avaliação de riscos inerentes às diversas classes de ativos, bem como do uso da diversificação como mecanismo de redução de risco da carteira. A carteira de ativos do plano deverá obedecer às normas definidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Os limites de alocação dos ativos determinados na Política de Investimentos do Plano Petros 2 no período entre 2020 e 2024 são de: 0% a 100% em renda fixa, 0% a 70% em renda variável, 0% a 20% em imobiliário, 0% a 15% em operações com participantes, 0% a 20% em investimentos estruturados e de 0% a 10% em investimentos no exterior.

A composição dos ativos dos planos em 31 de dezembro segue demonstrado:

	Consolidado	
	2020	2019
Títulos Públicos	49,62%	56,22%
Fundos de Investimentos / ações	45,20%	39,29%
Investimentos Mobiliários	1,61%	0,93%
Outros	3,57%	3,56%
	100,00%	100,00%

19.2. Plano de Saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde - AMS

A Transpetro mantém um plano de assistência médica (AMS), que cobre todos os empregados no Brasil (ativos e inativos) e dependentes. O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, decorrente tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a Companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais e etários, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição de certos medicamentos, através de reembolso ou *delivery*, com coparticipação dos beneficiários. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Petrobras, com base nos custos incorridos pelos participantes, e repassado para a Transpetro.

O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes, sendo a participação financeira da Companhia e dos beneficiários nas proporções dos itens abaixo e nas formas previstas no acordo coletivo de trabalho.

(i) A partir de janeiro de 2021, a participação será na proporção de 60% dos gastos cobertos pela Companhia e os 40% restante pelos beneficiários titulares;

(ii) A partir de janeiro de 2022, a participação passará a respeitar limite paritário, de acordo com o previsto na Resolução CGPAR nº 23, na proporção de 50% entre a Companhia e os participantes.

A Companhia e as Entidades sindicais estabeleceram que se houver mudança ou revogação da Resolução da CGPAR nº 23, em decorrência de atos ou diplomas regularmente baixados pelos poderes executivo ou legislativo, permanecerá a relação 60% x 40%, até novo ajuste entre as partes. Entretanto, a Companhia não tem expectativa de que haja quaisquer alterações na referida resolução.

Em 31 de dezembro de 2020, com base na nova regra de custeio, aprovado em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), a Companhia efetuou a remensuração anual do passivo atuarial do plano AMS, apurando um ganho no resultado de R\$ 240.328, referente ao custo do serviço passado, sendo parte reconhecido em custeio e despesas relacionados a participantes ativos e parte reconhecido em outras despesas operacionais relacionados a participantes assistidos.

A duração média do passivo atuarial do plano, em 31 de dezembro de 2020 é de 30,76 anos (30,82 anos em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020 a composição das obrigações líquidas registradas no balanço patrimonial monta em R\$ 754.387 (R\$ 1.277.073 em 2019).

Resoluções CGPAR

Em 18 de janeiro de 2018, a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações da União (CGPAR), através das Resoluções CGPAR nº 22 e 23 de 18 de janeiro de 2018, estabeleceu diretrizes e parâmetros de governança e de limites de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão.

O objetivo principal das resoluções é viabilizar a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de saúde das empresas estatais.

A Companhia tem até 48 meses para adequação do seu plano de saúde AMS às novas regras e está avaliando os impactos que a implementação da Resolução CGPAR nº 23 poderá causar, dentre eles, uma provável redução no passivo atuarial, tendo em vista a mudança da regra de participação da empresa no custeio do plano, que passará a respeitar limite paritário, entre a Companhia e os participantes.

Considerando o ACT vigente, houve a necessidade de reconhecimento em evento especial (impacto no resultado) em decorrência da implementação da limitação de 60% para 2021 e 50% a partir de 2022 da patrocinadora no plano avaliado, visando a adequação a CPGAR nº 23, conforme detalhado anteriormente.

Novo modelo de gestão de saúde

Em 28 de abril de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou um novo modelo de gestão para a Assistência Multidisciplinar de Saúde. A gestão da AMS Petrobras passará a ser realizada por uma associação civil, sem fins lucrativos, nomeada pelos beneficiários como Petrobras Saúde, mantendo a modalidade de autogestão. O novo modelo está de acordo com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Com a transferência para o novo modelo de gestão, não haverá alteração do benefício, cobertura ou abrangência, bem como efeitos contábeis.

Atualmente, a associação encontra-se em fase de obtenção de habilitações e registros necessários para o novo modelo de gestão e operação das atividades, estimada para ser implementada no 1º trimestre de 2021.

19.3. Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos do plano

Plano Petros 2	2020		2019		Total	
	Plano de saúde AMS	Total	Plano de saúde AMS	Total		
Movimentação do valor presente das obrigações atuariais						
Obrigação atuarial no início do exercício	570.499	1.277.073	1.847.572	273.098	778.958	1.052.056
Custo dos juros	41.390	91.703	133.093	24.987	71.192	96.179
Custo do serviço corrente	34.138	171.823	205.961	18.348	97.895	116.243
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	(11.198)	(4.723)	(15.921)	(9.371)	(6.862)	(16.233)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - experiência	(314.538)	(216.179)	(530.717)	27.101	(130.953)	(103.852)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - experiência - custeio administrativo	-	-	-	-	-	-
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses demográficas	(34.551)	(111.554)	(146.105)	(20.556)	(33.713)	(54.269)
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses financeiras	166.298	(213.428)	(47.130)	256.892	500.556	757.448
Custo de Serviço Passado - Alterações do Plano	-	(240.328)	(240.328)	-	-	-
Obrigação atuarial no fim do exercício	452.038	754.387	1.206.425	570.499	1.277.073	1.847.572
Movimentação no valor justo dos ativos do plano						
Ativos do plano no início do exercício	(117.905)	-	(117.905)	(77.330)	-	(77.330)
Receita de juros	(8.357)	-	(8.357)	(6.936)	-	(6.936)
Contribuições pagas pela empresa	-	-	-	-	-	-
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	11.198	-	11.198	9.371	-	9.371
Remensuração: Retorno sobre os ativos inferior a receita de juros	(23.964)	-	(23.964)	(43.010)	-	(43.010)
Ativos do plano no fim do exercício	(139.028)	-	(139.028)	(117.905)	-	(117.905)
Valores reconhecidos no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações	452.038	754.387	1.206.425	570.499	1.277.073	1.847.572
(-) Valor justo dos ativos do plano	(139.028)	-	(139.028)	(117.905)	-	(117.905)
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	313.010	754.387	1.067.397	452.594	1.277.073	1.729.667
Movimentação do passivo atuarial líquido						
Saldo em 1º de janeiro	452.594	1.277.073	1.729.667	195.767	778.958	974.725
(+)/(-) Efeitos de remensuração reconhecidos em outros resultados abrangentes	(206.755)	(541.161)	(747.916)	220.427	335.890	556.317
(+)/(-) Efeitos de remensuração reconhecidos no resultado	-	(240.328)	(240.328)	-	-	-
(+) Custos incorridos no exercício	34.138	171.823	205.961	18.348	97.895	116.243
(+) Impacto dos juros líquidos	33.033	91.703	124.736	18.052	71.192	89.244
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	-	(4.723)	(4,723)	-	(6.862)	(6.862)
Saldo em 31 de dezembro	313.010	754.387	1.067.397	452.594	1.277.073	1.729.667

19.4. Componentes do benefício pós emprego

	2020		2019		Total	
	Petros 2	AMS	Petros 2	AMS		
Custo do serviço	34.138	171.823	205.961	18.348	97.895	116.243
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	33.033	91.703	124.736	18.052	71.192	89.244
Custo de serviço passado	-	(240.328)	(240.328)	-	-	-
Custo Líquido do exercício	67.171	23.198	90.369	36.400	169.087	205.487
Relativa a empregados ativos:						
Absorvida no custeio das atividades operacionais	62.136	34.189	96.325	36.400	162.225	198.625
Relativa aos assistidos	5.035	(10.991)	(10.991)	-	6.862	6.862
Custo Líquido do exercício	67.171	23.198	90.369	36.400	169.087	205.487

19.5. Premissas Atuariais

As principais hipóteses e premissas atuariais utilizadas nos cálculos das provisões do Plano Petros 2 e Plano de Saúde AMS são as seguintes:

	2020	2019
Hipóteses financeiras - Petros 2		
Taxa de desconto (nominal) ao ano	7,44%	7,30%
Taxa de retorno (nominal) de ativos	7,44%	7,30%
Crescimento salarial	6,13%	6,40%
Inflação	3,32%	3,61%
Taxa de reajuste de benefício do plano	3,32%	3,61%
Fator capacidade	100%	100%
Hipóteses financeiras - Plano de Saúde - AMS		
Taxa de desconto (nominal) atuarial	7,20%	7,20%
Inflação	3,32%	3,61%
Taxa de reajuste de benefício do plano - Terrestre	0,00%	2,30%
Taxa de reajuste de benefício do plano - Marítimo	0,00%	1,79%
Taxa de crescimento dos custos médicos	Tabela "Crescimento dos Custos Médicos de 2020"	Tabela "Crescimento dos Custos Médicos de 2019"
Taxa nominal de crescimento salarial	2,787%	2,696%

Hipóteses biométricas - Petros 2

	2020	2019
Tabua de Mortalidade	AT -2012 feminina suavizada em 10%	AT -2000 feminina suavizada em 10%
Tabua de Mortalidade de inválidos	IAPB-57 Forte desagravada em 20%	IABP-57 (Forte)
Tábua de entrada de invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 40%	Grupo Americana desagravada em 40%
Rotatividade	0,878%	0,42%
Composição familiar - ativos e assistidos	81% dos participantes casados com cônjuge 2,5 anos mais nova, considerando o titular masculino 100% na 1ª elegibilidade	81% dos participantes casados com cônjuge 2,5 anos mais nova, considerando o titular masculino 100% na 1ª elegibilidade

Hipóteses biométricas e demográficas - Plano de Saúde - AMS

	2020	2019
Tabua de Mortalidade	EX_PETROS 2013	EX_PETROS 2013
Tabua de Mortalidade de inválidos	AT-49 Masculina	AT-49 Masculina
Tábua de entrada de invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 40%	Grupo Americana
Rotatividade	Tabela Rotatividade Transpetro 2020	Tabela Rotatividade Transpetro 2019
Composição familiar - ativos	86% dos participantes do sexo masculino e 30% do sexo feminino, foram considerados casados. Para titular do sexo masculino, cônjuges do sexo feminino 5,61 anos mais nova. Para titular do sexo feminino, cônjuge do sexo masculino 0,05 anos mais novo e 1,58 filhos do sexo feminino na idade de 26 anos na data do início do benefício.	83% dos participantes do sexo masculino e 29% do sexo feminino, foram considerados casados. Para titular do sexo masculino, cônjuges do sexo feminino 6,35 anos mais nova. Para titular do sexo feminino, cônjuge do sexo masculino 1,88 anos mais novo e 1,61 filhos do sexo feminino na idade de 26 anos na data do início do benefício.
Composição familiar - assistidos	Família informada no cadastro	Família informada no cadastro
Entrada em aposentadoria	Masculino: 57 anos Feminino: 55 anos	Masculino: 57 anos Feminino: 55 anos

19.6 Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, a análise de sensibilidade dos benefícios pós- emprego:

	2020		2019	
	Cenário I Aumento de 1% na taxa de desconto	Cenário II Redução de 1% na taxa de desconto	Cenário I Aumento de 1% nos custos médicos Hospitalares	Cenário II Redução de 1% nos custos médicos Hospitalares
Plano Petros 2				
Aumento/(redução) no custo do serviço	(9.172)	13.099	-	-
Aumento/(redução) no custo dos juros	(7.053)	8.140	-	-
Aumento/(redução) no valor presente das obrigações	(136.621)	195.904	-	-
Plano de Saúde - AMS				
Aumento/(redução) no custo do serviço	(19.120)	25.234	28.654	(19.423)
Aumento/(redução) no custo dos juros	(1.771)	1.933	11.213	(7.475)
Aumento/(redução) no valor presente das obrigações	(112.015)	150.744	155.640	(103.757)

19.7. Perfil de vencimento das obrigações

Análise dos vencimentos esperados de benefícios de planos de pensão e planos de saúde pós emprego:

	Menos de ano	Entre 1-2 anos	Entre 2-3 anos	Entre 3-4 anos	Mais de 4 anos
Benefícios de plano de pensão	7.861	7.945	7.983	8.154	420.095
Benefícios de saúde pós-emprego	24.766	20.965	29.041	29.309	650.305

continua ►

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

▶ 20. FINANCIAMENTOS

Seguem as movimentações dos financiamentos durante os exercícios de 2020 e 2019:

Banco	Saldo 31.12.2019	Transfe- rências (+/-)	Capta- ções (+)	Amorti- zações (-)	Amorti- zações (-)	Juros capita- lizados (+)	Juros a resul- tado (+)	Assunção de dívida	Saldo 31.12.2020
BANDES - CP	261.158	643.979	-	(260.100)	(294.445)	-	-	-	350.592
BANDES - LP	5.565.445	(643.979)	-	-	-	-	421.794	-	5.343.260
Banco do Brasil									
- CP	57.265	882.046	-	(702.036)	(237.275)	-	-	-	-
Banco do Brasil									
- LP	878.858	(882.046)	-	-	-	-	3.188	-	-
CEF - CP	4.319	6.568	-	(4.077)	(1.752)	-	-	-	5.058
CEF - LP	83.397	(6.568)	-	-	-	-	6.196	-	83.025
Total	6.850.442	-	-	(966.213)	(533.472)	-	431.178	-	5.781.935
CP	322.742	1.532.593	-	(966.213)	(533.472)	-	-	-	355.650
LP	6.527.700	(1.532.593)	-	-	-	-	431.178	-	5.426.285

Banco	Saldo 31.12.2018	Transfe- rências (+/-)	Capta- ções (+)	Amorti- zações Principal (-)	Amorti- zações Encargos (-)	Juros capita- lizados (+)	Juros a resul- tado (+)	Assunção de dívida	Saldo 31.12.2019
BANDES - CP	249.971	598.362	-	(246.350)	(340.825)	-	-	-	261.158
BANDES - LP	4.739.727	(598.362)	652.652	-	-	7.234	473.857	290.337	5.565.445
Banco do Brasil									
- CP	52.109	81.835	-	(43.183)	(33.496)	-	-	-	57.265
Banco do Brasil									
- LP	839.286	(81.835)	41.728	-	-	-	79.679	-	878.858
CEF - CP	1.595	5.450	-	(1.901)	(825)	-	-	-	4.319
CEF - LP	80.822	(5.450)	-	-	-	-	8.025	-	83.397
Total	5.963.510	-	694.380	(291.434)	(375.146)	7.234	561.561	290.337	6.850.442
CP	303.675	685.647	-	(291.434)	(375.146)	-	-	-	322.742
LP	5.659.835	(685.647)	694.380	-	-	7.234	561.561	290.337	6.527.700

Do total de amortizações de financiamentos junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 939.311 ocorridos em janeiro 2020: (i) R\$931.992 referem-se à liquidação antecipada dos contratos de financiamento referentes aos navios gasíferos Oscar Niemeyer, Darcy Ribeiro, Barbosa Lima Sobrinho, Lúcio Costa, Gilberto Freyre e Jorge Amado. Diante da queda da taxa de juros no mercado brasileiro e a consequente redução da atratividade das condições ofertadas pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), a Companhia, visando o processo de gestão de dívidas e otimização de caixa, realizou a liquidação antecipada desses contratos e (ii) R\$ 7.319 referem-se à amortização da parcela do referido mês.

As parcelas de longo prazo referentes aos contratos de financiamentos, com base nas regras definidas nos mesmos, têm os seguintes vencimentos:

	31.12.2020	31.12.2019
2021	-	381.410
2022	356.646	404.269
2023	356.646	404.269
2024	356.646	404.269
2025 em diante	4.356.347	4.933.483
Total dos financiamentos	5.426.285	6.527.700

20.1. PROMEF

No exercício de 2019, os últimos 2 navios da classe Aframax foram entregues e entraram em operação (navios Portinari e Garrincha) totalizando 26 navios e 4 comboios. No exercício de 2020, os navios do Programa de Modernização da Frota geraram receita líquida de R\$ 894.357 com custos operacionais de R\$ 542.689 e R\$ 431.177 referentes aos juros da dívida.

▶ 21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

21.1. Arrendamento mercantil - Arrendatário

Os principais itens arrendados estão representados, principalmente, pelos seguintes ativos subjacentes: instalações (dutos e terminais), embarcações e edificações.

A movimentação desses contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Consolidado						
	Saldo final em 31.12.2019	Remen- suração/ Novos Contratos	Pagamentos de principal e juros	Encargos incorridos no exercício	Encerramentos de contrato e revisão de fluxo de pagamentos	Ajuste acumu- lado de conversão	Saldo final em 31.12.2020
Empresas do sistema	3.712.923	73.984	(965.826)	320.589	972	-	3.142.642
Terceiros	99.096	75.235	(36.486)	8.964	(6.009)	-	140.800
País	3.812.019	149.219	(1.002.312)	329.553	(5.037)	-	3.283.442
Terceiros	2.184.466	52.663	(705.214)	137.261	-	626.259	2.295.435
Exterior	2.184.466	52.663	(705.214)	137.261	-	626.259	2.295.435
Total	5.996.485	201.882	(1.707.526)	466.814	(5.037)	626.259	5.578.877

	Consolidado							
	Saldo final em 31.12.2018	Adoção inicial IFRS16	Remen- suração/ Novos Contratos	Pagamentos de principal e juros	Encargos incorridos no exercício	Encerramentos de contrato e revisão de fluxo de pagamentos	Ajuste acumu- lado de conversão	Saldo final em 31.12.2019
Empresas do sistema	3.677.969	374.889	(686.639)	349.360	(2.656)	-	3.712.923	
Terceiros	3.820	131.127	(7.103)	(38.307)	9.559	-	99.096	
País	3.820	3.809.096	367.786	(724.946)	358.919	(2.656)	3.812.019	
Terceiros	-	2.414.531	-	(531.589)	123.547	(53)	178.030	2.184.466
Exterior	-	2.414.531	-	(531.589)	123.547	(53)	178.030	2.184.466
Total	3.820	6.223.627	367.786	(1.256.535)	482.466	(2.709)	178.030	5.996.485

A seguir são apresentadas as principais informações por família de contratos de arrendamento:

Fluxos de caixa contratuais descontados	Consolidado					
	Adoção Inicial	Saldo Final	Impostos a recuperar	Taxa Desconto	Prazo Médio	
Sem Reajuste - Exterior (*)						
- Embarcações	2.414.531	2.295.435	-	5,4 a.a	5,6 anos	
Com Reajuste - País						
- Instalações	3.677.969	3.142.642	290.694	9,8 a.a	46 anos	
- Outros	131.127	140.800	13.024	7,7 a.a	6,3 anos	
Total	6.223.627	5.578.877	303.718	8,0 a.a	28,4 anos	

(*) contratos firmados na moeda norte-americana - US\$.

Em 31 de dezembro de 2020, o fluxo de caixa nominal (não descontado) dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentada a seguir.

Fluxos de caixa contratuais não descontados	Consolidado						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Impostos a Recuperar
Sem Reajuste - Exterior (*)							
- Embarcações	556.933	554.536	459.471	301.015	289.166	517.648	2.678.769
Com Reajuste - País							
- Instalações	692.511	269.021	269.021	269.021	269.021	12.845.745	14.614.340
- Outros	37.676	37.729	31.409	19.214	9.076	48.489	183.593
Total	1.287.120	861.286	589.901	589.250	567.263	13.411.882	17.476.702

(*) contratos firmados na moeda norte-americana - US\$.

21.2. Arrendamento mercantil - Arrendador

(a) Navios arrendados pela Transpetro

A Transpetro possui um contrato principal de afretamento marítimo do tipo Time Charter Party com a Petrobras pelo prazo de 5 anos com término em 2021, no qual a sua frota de navios é disponibilizada às operações de sua Controladora sob o comando técnico e operacional da Transpetro. A Companhia, em seu plano de negócio, considera a manutenção desses contratos pelo prazo da vida útil dos ativos.

A Companhia classifica esse contrato como um arrendamento mercantil operacional e os recebimentos esperados, com base em 31 de dezembro de 2020, estão estimados da seguinte forma:

Vencimento em	2021	Total
Valores de arrendamento operacional a receber	466.151	466.151

(b) Navios arrendados pela TI BV

A atual frota arrendada da TI BV é subafretada à Petrobras e desde a aplicação inicial do IFRS 16, em 01º de janeiro de 2019, todos os contratos de subarrendamento estão classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

Os vencimentos dos valores de arrendamento a receber, com base em 31 de dezembro de 2020, estão estimados da seguinte forma (em milhares de dólares).

Vencimento em	2026					
	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valores de arrendamento não descontados a receber	114.379	107.417	87.903	56.659	56.298	94.876

▶ 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.403.344, representado por 3.403.344 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas escriturais, com direito de voto.

Por decisão da Petrobras, em 30 de dezembro de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a redução do capital social da Transpetro no montante de R\$ 557.021. A redução do capital foi realizada a valor contábil, sem alteração na quantidade de ações, mediante a entrega à Petrobras, a título de devolução de sua participação no capital social, de bens e direitos referentes aos investimentos realizados pela Transpetro nos ativos arrendados da Petrobras.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia monta em R\$ 2.846.323, representado por 3.403.344 ações ordinárias nominativas.

22.2. Reservas de lucro

22.2.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

22.2.2. Reserva de incentivos fiscais

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de doações ou subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital.

Em 31 de dezembro de 2020, foram destinados do resultado R\$ 19.835 referentes ao incentivo para subvenção de investimentos no âmbito das Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM).

22.2.3. Reserva de retenção de lucro

Destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Para o exercício de 2020, foi proposta a destinação do montante de R\$ 920.994 para reserva de retenção de lucros.

22.3. Outros Resultados Abrangentes

No exercício de 2020, foram reconhecidos como outros resultados abrangentes os seguintes efeitos:

(a) Ajuste acumulado de conversão

Ajuste credor, no montante de R\$ 366.171, decorrente da tradução das demonstrações financeiras de controlada no exterior em moeda funcional diferente do real, referente a empresa TIBV.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Ajustes acumulados de conversão	366.171	46.449
Total ajustes acumulados de conversão	366.171	46.449

(b) Ganhos e Perdas atuariais

Refere-se ao reconhecimento do valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais apurados por atuários independentes ao final de cada exercício social. Os valores registrados em 2020 e 2019, seguem demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Remensuração das obrigações de benefícios de planos de pensão (-) Efeitos tributários	206.755	(220.427)
	(70.297)	74.945
	136.458	(145.482)
	541.161	(335.889)
Total revisão atuarial	677.619	(481.371)

22.4. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Estatuto assegura aos acionistas um dividendo e/ou juros sobre capital próprio mínimo de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de distribuição de dividendos referente ao exercício de 2020, foi de R\$ 306.998, sendo R\$ 135.619 a título de dividendos e R\$ 171.379 a título de juros sobre capital próprio.

Em virtude da aprovação da antecipação do pagamento de dividendos na forma de juros sobre capital próprio, em janeiro de 2021, está previsto o pagamento dos juros sobre capital próprio.

22.5. Resultado por ação

	31.12.2020	31.12.2019
Lucro atribuível ao acionista controlador	1.313.502	610.649
Quantidade de ações	3.403.344	3.403.344
Lucro por ação básico e diluído ponderado pela quantidade de ações ordinárias em poder dos acionistas em cada período	0,39	0,18

A Companhia não emitiu ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41.

▶ 23. RECEITA

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida, segue demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receita de serviços prestados	8.832.842	8.450.739	9.408.790	8.949.063
Encargos sobre serviços	(1.337.027)	(1.261.660)	(1.337.027)	(1.261.660)
Receita líquida de serviços prestados	7.495.815	7.189.079	8.071.763	7.687.403

23.1. Desagregação da receita

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Terminais Aquaviários	2.780.267	2.549.206	2.780.267	2.549.206
Terminais Terrestres e Oleodutos	2.547.630	2.529.392	2.547.630	2.529.392

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

▶ 26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receita com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	54.994	97.281	67.542	119.913
Receita com Subarrendamento - IFRS 16	-	-	137.892	126.316
Encargos financeiros sobre financiamento (PROMEF)	(431.178)	(561.561)	(431.178)	(561.561)
Encargos sobre arrendamentos	(305.530)	(333.929)	(442.790)	(457.477)
Atualização monetária - Exclusão ICMS na base de PIS e COFINS	88.152	-	88.152	-
Outras despesas, receitas e variações monetárias e cambiais, líquidas	52.891	1.252	56.429	1.569
Resultado financeiro líquido	(540.671)	(796.957)	(523.953)	(771.240)
Receitas	61.422	108.620	211.863	257.766
Despesas	(729.729)	(919.437)	(867.214)	(1.043.204)
Variações monetárias e cambiais, líquidas (i)	127.636	13.860	131.398	14.198
Total	(540.671)	(796.957)	(523.953)	(771.240)

▶ 27. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	31.12.2020	31.12.2019
Transações de investimento e financiamento que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo (assunção de dívida/encargos capitalizados)	-	297.571
Arrendamento mercantil	149.219	4.178.819
Baixa de imobilizado e estoques - Redução de capital (i)	(557.021)	-

(i) Em 29 de dezembro de 2020, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, a redução do capital social da Transpetro no montante de R\$ 557.021, vide nota 22.1.

▶ 28. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A frota de navios da Companhia, própria e afretada, possui seguro contra termos de danos materiais (cascos e máquinas) e de responsabilidade civil. Os terminais, arrendados da Controladora, estão segurados por apólices contratadas pela Petrobras.

Os valores vigentes em 31 de dezembro de 2020 para a frota de navios são os seguintes, em milhares de dólares norte-americanos:

	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Danos materiais navios Transpetro	1.246.311	1.246.311
Danos materiais navios TIBV	906.250	906.250
Danos materiais navios da Petrobras operados pela Transpetro	394.902	394.902
Responsabilidade civil - Por evento	8.200.000	8.200.000

28.1. Garantias

A Companhia detém as seguintes cartas fiança em 31 de dezembro de 2020:

	Banco emissor	Valor garantido
Execução Fiscal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro	Banco BBM S.A.	6.870
Execução contratual (constituição hipotecárias do navio Garrincha)	Banco SAFRA S.A.	445.973
Execução contratual (constituição hipotecárias do navio Portinari)	Banco SAFRA S.A.	442.869

No que tange ao seguro garantia judicial, a Companhia mantém em vigor, em 31 de dezembro de 2020, o montante segurado de R\$ 947.056 com o intuito de garantir demandas judiciais e administrativas, conforme abaixo:

Natureza da ação	Austral Seguradora	BTG Pactual Seguradora S/A	Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A	Fator Seguradora S/A	MAPFRE Seguros Gerais S/A	Pottencial Seguradora S/A	Zurich Minas Seguros RE	SWISS	Total
									Geral
Ação Anulatória	-	-	-	16.250	-	14.254	92.765	-	123.269
Ação Cautelar	-	-	-	-	-	16.224	975	-	17.199
Ação Cível	-	6.197	25.283	-	-	-	208	-	31.688
Ação de Tutela antecipada	26.654	-	-	-	-	-	-	-	26.654
Ação de cumprimento provisório de sentença	-	-	-	-	-	792	-	-	792
Ação executiva de multa	-	-	-	-	-	157.711	-	-	157.711
Tutela cautelar antecedente	-	-	-	-	-	71.395	-	-	71.395
Ação declaratória de nulidade de ato administrativo	-	-	-	-	-	780	-	-	780
Execução Fiscal	-	204.691	-	-	120.523	69.599	14.498	78	409.389
Reclamação Trabalhista	-	6.326	-	1.180	545	74.498	25.630	-	108.179
Total	26.654	217.214	25.283	17.430	121.068	405.253	134.076	78	947.056

Em 31 de dezembro de 2019, dos vinte e nove navios do Programa de Modernização e Expansão da Frota (PROMEF) dados a título de garantia da dívida da Companhia perante as instituições financeiras, 6 estavam vinculados à dívida junto ao Banco do Brasil, quitada antecipadamente pela Companhia em janeiro de 2020, vide nota 17. Dessa forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantém 23 navios dados a título de garantia de seus financiamentos.

▶ 29. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Transpetro está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco de mercado (incluindo risco de valor justo, risco de taxa de juros e de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A seguir, breves esclarecimentos sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e informações sobre a exposição da Companhia.

A Transpetro mantém Política e Diretrizes de Controles Internos que tem por objetivo estabelecer os princípios que nortearão as empresas do grupo na gestão dos seus controles internos, de forma a exercê-la com excelência e contribuindo com a redução de custos e a mitigação de riscos empresariais relevantes, garantindo a integridade dos dados utilizados na tomada de decisões de negócios, assegurando a confiabilidade dos relatórios financeiros, em atendimento aos requisitos legais e regulamentos aplicáveis, em conformidade com as melhores práticas de mercado e com a legislação vigente.

Mantendo compromisso com a manutenção de elevados níveis de governança corporativa, a Transpetro se preocupa com a transparência, a credibilidade, a sinergia e a integração de seu sistema de controles internos para o atendimento de requisitos estratégicos, financeiros, regulatórios e legais, inclusive aqueles exigidos pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX) à Petrobras e suas subsidiárias, visando, entre outros aspectos, garantir o adequado registro de ativos e obrigações, a salvaguarda de ativos e a segregação das operações.

29.1. Risco de crédito

Conforme descrito no contexto operacional da Companhia, parte substancial das operações é efetuada com a Petrobras e suas participações societárias. A Administração entende não haver exposição ao risco de créditos decorrentes dessas operações.

29.2. Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2020, as dívidas mantidas pela Companhia estão sujeitas, principalmente, à flutuação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil.

A exposição da Companhia é em função de sua dívida de longo prazo ser impactada por um possível aumento da TJLP. As despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos aumentariam e, conseqüentemente, seria observado impacto negativo nos resultados operacionais e na posição financeira da Companhia.

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo do financiamento junto aos BNDES e Caixa Econômica Federal, atualizado pela TJLP que fechou o ano de 2020 em 4,55%. O cenário provável é o valor justo em 31 de dezembro de 2020, os cenários possível e remoto consideram um aumento nas taxas de 25% e 50%, o que geraria um impacto negativo de aproximadamente R\$ 65.770 e R\$ 131.539 (R\$ 95.392 e R\$ 190.785 em 2019), respectivamente.

29.3. Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente através de sua subsidiária TIBV e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior é protegida, pois além das receitas decorrentes das taxas de afretamento, a maioria dos custos operacionais também é realizada em dólar, reduzindo os efeitos de variação cambial.

29.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas e é gerenciado pela Companhia por meio de ações como: otimização das disponibilidades e redução da necessidade de capital de giro; manutenção de um caixa robusto que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto prazo, e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2021	2022-2024	2025 em diante	31.12.2020	31.12.2019
Principal	343.659	1.078.596	4.392.733	5.814.988	6.908.693
Juros	357.063	988.440	1.903.416	3.248.919	4.387.450
Total	700.722	2.067.036	6.296.149	9.063.907	11.296.143

29.5. Derivações clandestinas

Dentre os riscos monitorados pela Transpetro, estão as intervenções intencionais de terceiros para furto de petróleo e derivados nos dutos, as denominadas derivações clandestinas. Essas ações criminosas colocam em risco a vida e a segurança das pessoas, do meio ambiente, das instalações sob nossa responsabilidade e a garantia de suprimento de mercado.

Ao longo de 2020, seguimos a execução do Programa Integrado de Proteção de Oleodutos ("PRÓ-DUTOS"), lançado em 2019, e conduzido pela Petrobras em parceria com a Transpetro, o qual visa expandir e integrar todas as ações previstas para mitigar os riscos causados por furtos de petróleo e derivados em seus oleodutos em terra. O escopo do Pró-Dutos é multidisciplinar, com atuação em operação, engenharia, tecnologia, gestão de riscos, inteligência, legislação, responsabilidade social, comunicação, relacionamento externo, segurança e contingência.

Em abril de 2020, criamos o PAE-SP (plano de ação emergencial para redução de derivações clandestinas com foco no Estado de São Paulo), com o envolvimento de diversos segmentos da Transpetro e Petrobras, visando implementar novas medidas de prevenção e combate ao furto de combustíveis nos dutos operados pela Transpetro.

Como resultados gerais alcançados em 2020, apesar da tendência de aumento no número derivações no primeiro semestre, conseguimos uma redução significativa no segundo semestre com as medidas implementadas pelo PRO-DUTOS e do PAE-SP, fechando o ano de 2020 com 201 ocorrências, pouco abaixo das 203 ocorrências de 2019. Em 2020, foram furtados 4.973 m³ de petróleo e derivados, uma redução de 30% em relação ao volume furtado em 2019.

Do total de casos, 173 (86%) aconteceram no Estado de São Paulo, 13 (6%) no Estado do Rio de Janeiro, 6 (3%) no Estado de Minas Gerais e 11 (5%) em outros estados. Esses três estados concentram 97% das ocorrências do ano de 2020.

Nas operações de proteção de dutos, intensificamos a presença nas faixas de dutos por meio de inspeções mais frequentes com o objetivo de detectar e localizar tentativas de derivações clandestinas, bem como de ações de monitoramento ostensivo com a finalidade de coibir as tentativas de furto.

Construímos um novo centro de controle de proteção de dutos, com base nas tecnologias mais modernas, visando integrar processos/informações e aprimorar as atividades de monitoramento, combate e controle das ocorrências e suspeitas de derivações clandestinas.

Atuando de forma integrada, Petrobras e Transpetro continuam investindo no desenvolvimento e prospecção de novas tecnologias. Em 2020, foram realizados vários testes com o objetivo de ampliar as tecnologias para detecção e localização das derivações clandestinas e para monitoramento das faixas de dutos. Contamos com a colaboração do Cempes, o Centro de Pesquisa da Petrobras, onde diversas tecnologias estão em teste ou em desenvolvimento.

Com relação às ações de comunicação, a Companhia também lançou nova e ampla campanha publicitária para aumentar a conscientização do público sobre o risco das derivações clandestinas, o que incentivou a população a colaborar através do seu canal de comunicação, telefone 168, denunciando efetivamente ações criminosas. Além disso, mantivemos nosso foco no exercício de nossos procedimentos de crises e resposta a emergências causadas por furto de combustíveis a partir de dutos, através da realização do primeiro simulado integrado de crise entre Petrobras e Transpetro.

Realizamos também projetos sociais de relacionamento com as comunidades vizinhas às faixas de dutos para divulgação e orientação sobre segurança nas faixas de dutos e os riscos que as tentativas de furtos podem trazer. Assim, em apoio à situação de emergência decretada por conta da pandemia do Covid-19, desenvolvemos uma iniciativa social de doação de kits básicos (cesta básica, itens de higiene e limpeza) a comunidades críticas vizinhas às faixas de dutos do Estado de São Paulo, atendendo cerca de 20 mil famílias, totalizando 992 toneladas de itens doados. Destacamos ainda contratação do projeto comunidade segura, estabelecimento de fórum permanente de relacionamento comunitário e criação de página na facebook do canal de denúncia 168.

Adicionalmente, em 2020, coordenamos a realização de um Webinar com empresas operadoras de dutos na América Latina igualmente impactadas pelas ações criminosas de furto em dutos, com o objetivo de debater o problema e compartilhar experiências e possíveis soluções, além da promoção de campanhas junto ao Disque-Denúncia. Destacamos também a constante interação com os órgãos públicos com a finalidade de colaboração para a troca de informações e apoio técnico recíproco no combate a ações criminosas nos dutos que operamos. Assinamos, em 2018, convênio com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), em 2019 nos aproximamos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) e em 2020, celebramos um convênio de cooperação com a Petrobras e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP).

Por fim, em um cenário em que essas ações criminosas são favorecidas pela inexistência de uma legislação específica que tipifique o crime, em 2019, destacamos a participação na elaboração do projeto de lei para crimes de furto e roubo de combustíveis (Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº 8.455/2017), com o agravamento de penas e perdimento dos bens apreendidos.

29.6. Riscos associados a pandemia (COVID 19)

De forma diligente a Companhia mapeou os cenários de risco relacionados à COVID 19, bem como avaliou suas probabilidades de ocorrência e impactos potenciais. O resultado do trabalho apresentou 32 cenários de risco, que possuem probabilidade muito baixa de ocorrência e a maioria de baixo e médio impactos. As medidas tomadas pela administração para mitigação dos riscos e redução dos possíveis impactos decorrentes da pandemia estão descritas na nota 6.

▶ 30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. Pagamento dos juros sobre capital próprio (JCP)

Em 05 de janeiro de 2021, a Transpetro realizou o pagamento dos juros sobre capital próprio (JCP) à Petrobras no montante de R\$ 145.672, líquido de impostos.

30.2. Venda do navio Cartola

Em 06 de janeiro de 2021, a Transpetro International B.V. concretizou a venda do navio Cartola pelo montante de US\$ 8.871.

30.3. Acordo extrajudicial LOGUM

Em 11 de janeiro de 2021, seguindo o cronograma estabelecido no contrato, foi recebido o montante de R\$ 86.700 referente a primeira do acordo extrajudicial assinado com a LOGUM.

30.4. Venda do navio Ataulfo Alves

Em 12 de fevereiro de 2021, a Transpetro International B.V. concretizou a venda do navio Ataulfo Alves pelo montante de US\$ 9.830.

BALANÇO SOCIAL (Não auditado)

1. BASE DE CÁLCULO		2020		2019	
Receita Líquida (RL)		8.071.763		7.687.403	
Resultado Operacional (RO)		1.895.315		1.134.014	
Folha de pagamento bruta (FPB)		2.598.752		2.520.878	
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		2020	% sobre FPB	2019	% sobre FPB
Alimentação		56.176	2,16%	55.679	2,21%
Encargos sociais compulsórios		386.204	14,86%	411.423	16,32%
Previdência privada		69.572	2,68%	70.175	2,78%
Saúde		292.801	11,27%	220.863	8,76%
Segurança e medicina no trabalho		84.649	3,26%	106.083	4,21%
Educação		39.010	1,50%	29.958	1,19%
Cultura		8.085	0,31%	12.258	0,49%
Capacitação e desenvolvimento profissional		1.880	0,07%	8.998	0,36%
Creche/Auxílio creche		3.221	0,12%	3.485	0,14%
Participação nos resultados		190.564	7,33%	220.301	8,74%
Outros		897	0,03%	3.237	0,13%
Total - Indicadores sociais internos		1.133.059	43,60%	1.142.460	45,32%
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		2020	% sobre RL	2019	% sobre RL
Educação		790	0,03%	620	0,02%
Cultura		402	0,02%	316	0,01%
Esporte		128	0,00%	100	0,00%
Combate a fome e segurança alimentar		19	0,00%	14	0,00%
Outros		794	0,03%	623	0,02%
Total das contribuições para a sociedade		2.133	0,08%	1.673	0,07%
Tributos (excluídos encargos sociais)		2.190.232	84,28%	1.741.646	42,74%
Total - Indicadores sociais externos		2.192.365	84,36%	1.743.319	42,80%

4. INDICADORES AMBIENTAIS

Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	28.709	1,10%	0,36%	24.316	0,96%	0,30%
Investimentos e programas e/ou projetos externos	2.635	0,10%	0,03%	1.782	0,07%	0,02%
Total dos investimentos em meio ambiente	31.344	1,21%	0,39%	26.098	1,04%	0,32%
5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		2020		2019		
Número de empregados ao fim do período			6.152		6.843	
Número de admissões durante o período			94		320	
Número de empregados de empresas prestadoras de serviços			36		428	
Número de estagiários			107		171	
Número de empregados acima de 45 anos			2.592		3.228	
Número de mulheres que trabalham na companhia			791		833	
Percentual de cargos de chefia ocupado por mulheres			15,93%		10,00%	
Número de negros que trabalham na companhia			2.359		2.513	
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros			11,06%		25,00%	
Número de empregados com deficiência			34		35	
Nº de empregados(as) com mais de 10 anos de efetivos serviços na organização			3.871		3.957	

continua▶

Petrobras Transporte S.A.

CNPJ Nº 02.709.449/0001-59 – Empresa do Sistema Petrobras

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

Relação entre a maior e menor remuneração na empresa

Número total de acidentes de trabalho

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:

Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:

A previdência complementar contempla:

A participação dos lucros e resultados contempla:

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:

Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa

Valor adicionado a distribuir

Distribuição do valor adicionado (DVA)

			2020				2019
() direção	(x) direção e gerências	() todos os empregados	52	() direção	(x) direção e gerências	() todos os empregados	31
() direção e gerências	() todos os empregados	(x) todos + CIPA		() direção e gerências	() todos os empregados	(x) todos + CIPA	
() Não se envolve	() Segue as normas da OIT	(x) Incentiva e segue a OIT		() Não se envolverá	() Seguirá as normas da OIT	(x) Incentivará e segue a OIT	
() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados		() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados	
() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados		() direção	() direção e gerências	(x) todos os empregados	
() Não são considerados	() São sugeridos	(x) São exigidos		() Não são considerados	() São sugeridos	(x) São exigidos	
() Não se envolve	() Apoiar	(x) Organiza e incentiva		() Não se envolve	() Apoiar	(x) Organiza e incentiva	
			6.941.496				6.278.160
			governo 32%; colaboradores 34%; acionistas 4%; terceiros 15%; retidos 15%				governo 31%; colaboradores 39%; acionistas 1%; terceiros 20%; retidos 9%

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RAFAEL CHAVES SANTOS
Presidente

MARCELO FERREIRA BATALHA
Conselheiro

MARCO ANTÔNIO MAYER FOLETTO
Conselheiro

JAIME LEÔNICIO SINGER
Conselheiro

ANTONIO CARLOS PASSOS DE CARVALHO
Conselheiro

CLAUDIO DA COSTA
Conselheiro

GILBERTO SOUZA ESMERALDO
Conselheiro

FABIANA GRAÇAS SILVA DOS ANJOS
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

GUSTAVO SANTOS RAPOSO
Presidente

MARCOS BENÍCIO POMPA ANTUNES
Diretor de Dutos e Terminais

LUIZ EDUARDO VALENTE MOREIRA
Diretor de Serviços

JAIR TOLEDO DE SOUZA
Diretor de Transporte Marítimo

ROBERTO DAVID MENDES DA SILVA
Diretor Financeiro

MARCOS CÉLIO SANTOS NOGUEIRA
Gerente Executivo de Contabilidade e Tributos
Contador CRC-RJ 089351/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petrobras Transporte S.A. - Transpetro (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Petrobras Transporte S.A. - Transpetro em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia referente a receita de serviços é realizada com seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e outras empresas do Sistema Petrobras, conforme divulgado nas notas explicativas nº 1 e 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual Integrado de 2020, as Demonstrações Contábeis da Companhia, relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e o Orçamento Anual de Investimento para 2021 (Quadro de Usos e Fontes de Recursos - PAN 2021).

O Colegiado analisou, ainda, a proposta de destinação de resultado do exercício de 2020, o qual registrou um lucro líquido de R\$ 1.313.502 mil, apresenta as seguintes destinações: (i) constituição da reserva legal de R\$ 65.675 mil; (ii) constituição da reserva de retenção de lucros de R\$ 920.994 mil; (iii) constituição da reserva de incentivos fiscais de R\$ 19.835 mil; (iv) distribuição de dividendos mínimos obrigatórios R\$ 135.619 mil; e (v) distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 171.379 mil, condicionados à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Desta forma, com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer da KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, datado de 23 de fevereiro de 2021, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, este Colegiado opina que os referidos documentos estão em condição de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, com previsão de realização em 13 de abril de 2021.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021.

EDUARDO DAMAZIO DA SILVA REZENDE
Presidente

REYNALDO LOPES CARVALHO SOBRINHO
Conselheiro

GILDENORA BATISTA DANTAS MILHOMEM
Conselheira

RESUMO DO COMUNICADO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO (CAE)

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE da Transpetro, no exercício de suas atribuições, procederam a análise do Relatório das Demonstrações Financeiras consolidadas e respectivas notas explicativas, acompanhadas da minuta do Relatório dos Auditores Independentes, que manifestaram opinião sem ressalvas, e da minuta do Relatório Anual Integrado, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Considerando as análises e discussões realizadas pelo CAE, no transcorrer de suas reuniões, assim como através dos trabalhos de supervisão e acompanhamento do processo de confecção do Relatório das Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas, e tendo por base ainda as informações prestadas pela Diretoria e pelos Auditores Independentes, o Comitê entende que todos os fatos relevantes trazidos ao seu conhecimento estão adequadamente divulgados no Relatório das Demonstrações Financeiras consolidadas e respectivas notas explicativas e no Relatório Anual Integrado, ambos referentes ao exercício de 2020, recomendando sua aprovação pelo Conselho de

Administração. Outrossim, o Comitê recomenda à Diretoria que aprimore, de forma significativa, os controles e os processos de transações relevantes de modo a propiciar o completo entendimento destas.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2021

MARCO ANTÔNIO MAYER FOLETTO
Presidente do CAE
Especialista financeiro do Comitê

EDSON SOARES FERREIRA
Membro do CAE

GERSON LUIZ GONÇALVES
Membro do CAE